



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

2

SEGUNDA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 2

2º BIMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Pimentel Cunha Filho

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica – COPED
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico	7
Linguagens.....	11
Língua Portuguesa	15
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1.....	15
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2.....	29
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3.....	47
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4.....	64
Educação Física	88
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1.....	88
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2.....	92
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3.....	96
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4.....	99

APROFUNDANDO: COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

O primeiro passo para realizar a integração dos objetos do conhecimento ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes durante suas aulas é garantir tempo e intencionalidade para que as competências socioemocionais possam ser mobilizadas. Segundo estudo metanalítico¹ realizado por Durlak e colaboradores (2011), a melhor estratégia são as práticas pedagógicas planejadas no modelo **SAFE**:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

O desenvolvimento de competências socioemocionais é potencializado quando os estudantes:

- Estabelecem metas pessoais de desenvolvimento para a competência priorizada
- Monitoraram o seu desenvolvimento durante as atividades propostas
- Revisitam e ajustam as suas ações para alcançar as metas (autorregulação)

O SAFE EM AÇÃO: UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO

Uma das possibilidades de planejar e colocar em ação práticas pedagógicas no modelo SAFE é a partir deste ciclo de trabalho:



1 DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNIKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. *Child Development*, 82, 405-432

SENSIBILIZAÇÃO

Acontece logo ao início de uma situação de aprendizagem, quando é apresentada a definição da competência socioemocional em foco, e feito o levantamento dos conhecimentos prévios.

Competência socioemocional em foco	Conhecimentos prévios
Apresentar de forma explícita à turma o conceito da competência socioemocional priorizada, pedir aos estudantes que tragam, oralmente, exemplos de situações nas quais essa competência ganha destaque ou que eles precisaram mobilizar.	Realizar o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes com relação ao que sabem sobre a competência socioemocional em questão. Engajar a turma a pensar na relação entre o objeto do conhecimento proposto e a competência proposta.

Pode-se orientar os estudantes a estabelecerem metas de desenvolvimento individual para a competência em foco, que serão acompanhadas durante as aulas seguintes.

Vale destacar que o professor seleciona a competência socioemocional em foco de acordo com as metodologias previstas na situação de aprendizagem e/ou por afinidade com o objeto do conhecimento em questão. Por exemplo, em uma proposta que tenha a pesquisa em pequenos grupos como metodologia de trabalho, uma competência socioemocional que pode ser objeto de desenvolvimento intencional é a *curiosidade para aprender* ou a *organização*. Uma proposta que exija maior concentração pode exigir *foco* por parte dos estudantes e assim por diante.

ACOMPANHAMENTO

Durante a realização da situação de aprendizagem, é possível observar e estimular a interação dos estudantes com os objetos do conhecimento e o exercício da competência socioemocional. A qualidade das interações durante a aula, acompanhadas e/ou mediadas pelo(a) professor(a), contribuirão para a tomada de consciência dos estudantes acerca dos momentos em que estão ou não exercitando a competência em foco.

AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Essa etapa pode acontecer em momentos variados da situação de aprendizagem, pois é valioso realizar breves conversas para identificar como os estudantes estão percebendo seu desenvolvimento. Procure formular perguntas que os ajudem a manter a conexão entre o que vivenciam nas aulas e as suas experiências fora da escola e a revisar suas metas de desenvolvimento, pensando o que podem fazer de concreto para alcançá-las.

Vale destacar que a avaliação do desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes não possui um padrão métrico a ser seguido, ou seja, não pode ser traduzida em notas ou gerar qualquer efeito de comparação entre os estudantes. O desenvolvimento socioemocional é uma jornada pessoal de autoconhecimento!

Para apoiar essa ação, sugerimos o uso de um diário de bordo docente para subsidiar, também, o acompanhamento do processo de autoavaliação do desenvolvimento socioemocional pelos estudantes e, assim, realizar boas **devolutivas formativas**.

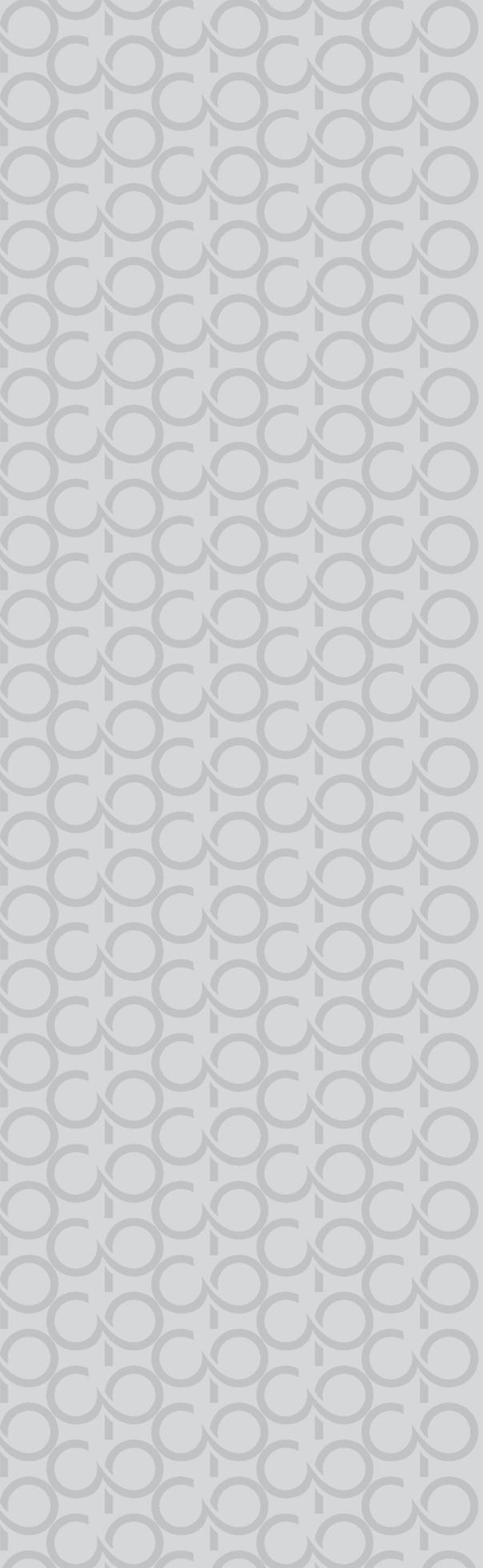
ANTES, DURANTE E DEPOIS DAS AULAS: CONSIDERAÇÕES

Algumas ações são importantes de serem observadas durante o seu planejamento, execução e avaliação das aulas:

ANTES	DURANTE	DEPOIS
<ul style="list-style-type: none"> • ESTUDAR. Retome o conceito da competência socioemocional em foco². • ARTICULAR. Proponha atividades que conjuguem o objeto do conhecimento e/ou as metodologias de ensino com o desenvolvimento da competência socioemocional em foco. • CALIBRAR. Boas práticas são aquelas em que o nível de dificuldade apresentado leva em consideração as capacidades e os conhecimentos dos estudantes e os colocam em ação concreta, sem super ou subestimá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> • MOBILIZAR. Utilize as oportunidades de sensibilização para realizar combinados com a turma sobre o clima e a participação esperados. Afinal, cada estudante é responsável pelo próprio desenvolvimento e colabora com o desenvolvimento dos colegas. • ACOMPANHAR. Observe se os estudantes estão atentos ao exercício da competência socioemocional durante as aulas. • DIALOGAR. Promova momentos para a avaliação em processo, propondo devolutivas formativas (<i>feedbacks</i>) para/entre os estudantes sempre que julgar necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • COMPARTILHAR. É fundamental registrar e compartilhar com os demais professores e coordenação pedagógica suas observações, dúvidas e encaminhamentos. Essa troca será importante para a continuidade de seu trabalho.

Conheça sugestões de competências socioemocionais para articular em cada Situação de Aprendizagem utilizando a estratégia SAFE - feitas a partir das temáticas e metodologias propostas.

Situação de Aprendizagem	Situação de Aprendizagem	Competência Socioemocional em Foco
Língua Portuguesa	1. Cidadania e participação na vida pública	Assertividade
	2. Cidadania e participação na vida pública	Curiosidade para aprender
	3. Cidadania e participação na vida pública	Iniciativa social
	4. Cidadania e participação na vida pública	Organização
Educação Física	1. Cidadania e participação na vida pública	Organização
	2. Cidadania e participação na vida pública	Iniciativa social
	3. Cidadania e participação na vida pública	Curiosidade para aprender
	4. Cidadania e participação na vida pública	Imaginação criativa



Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Educação Física

ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE – 2º BIMESTRE

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Língua Portuguesa e Educação Física, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Dessa forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam e ampliem seus conhecimentos.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio nortearam a seleção apresentada no material elaborado. Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o segundo bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **Cidadania e participação na vida pública** e da questão norteadora **Como posicionar-se diante de questões de relevância social?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o QR Code ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: <https://cutt.ly/VEerTbL>
Acesso em: 17 fev. 2022.



AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos, que validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nesta concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembremos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos visitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

A Secretaria espera que este Caderno contribua para o trabalho docente integrado na Área de Linguagens.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o QR Code ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Educação Inclusiva – algumas dicas. Disponível em: <https://cutt.ly/JEew6ig>. Acesso em: 17 fev. 2022.



LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área:

1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:

EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:

EM13LP23 - Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a **participar** do debate político e **tomar decisões** conscientes e fundamentadas.

Objetos de conhecimento:

Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação.

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

Campos de atuação: Todos (área), na Vida Pública (LP).

Professor, a escolha do tema “Cidadania e participação social” traz a necessidade de garantir aos estudantes o acesso a discussões relacionadas às questões de relevância social, polêmicas ou não, possibilitando a ampliação da visão de mundo no que se refere às relações sociais. Os estudantes terão acesso a um conto de Machado de Assis, a um cartaz institucional de uma campanha do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Mato Grosso do Sul e a um meme para que sejam mobilizados a participar de possíveis diálogos voltados à atuação na vida pública, considerando a importância de uma postura ética e cidadã.

A **Situação de Aprendizagem 1** foi elaborada abrangendo a **Competência 1**, as habilidades de Linguagens (**EM13LGG102**) e de Língua Portuguesa (**EM13LP23**), que por sua vez conectam-se ao campo de atuação na vida pública. A relação entre estas habilidades configura-se considerando os processos cognitivos envolvidos e priorizando a reflexão dentro da esfera política, da cidadania e ética no dia a dia. Os objetos de conhecimento indicados são relacionados por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos. Tais práticas encontram-se presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros textuais, abarcando a diversidade de semioses. Sugerimos, portanto, ao longo de todas as SA, o processo de curadoria tanto com os estudos voltados às campanhas políticas, quanto às produções de peças publicitárias.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação social.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Prezado estudante, cotidianamente, nos deparamos com questões que nos fazem perceber como as relações sociais são estabelecidas. Para agir de forma consciente e cidadã, participando de discussões e debates, é preciso ter um repertório devidamente embasado em fatos e evidências. Muitos temas envolvendo decisões que impactam diretamente na vida das pessoas são concretizados na esfera política. Mas, como cidadãos, qual papel podemos exercer no que se refere a estas questões?

A Situação de Aprendizagem 1 traz indagações referentes à participação na vida pública de forma efetiva. Reflexões sobre o posicionamento ético e a busca de argumentação consistente, a partir de um tema relevante, irão auxiliar você neste percurso.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, o estudo de textos literários nos permite dizer que a Literatura capta acontecimentos do cotidiano, no intuito de propiciar uma perspectiva reflexiva e transformadora aos leitores. Deste modo, permanece sempre atual, pois nela transitam valores, denúncias, propostas, modelos de convívio social. Com isso, aponta formas de ver e de viver, convidando o indivíduo a refletir sobre sua conduta, tomando por base o contexto da sociedade em que está inserido.

*A seguir, são indicados dois textos para estudo. O **Texto I**, “A Carteira”, de Machado de Assis, publicado em 1884, e o **Texto II**, cartaz que faz parte da campanha “voto ético”, das eleições de 2004. Sugerimos iniciar as leituras com uma discussão oral, no intuito de relacionar o gênero textual conto (Texto I) à construção de expectativas de leitura e as características do gênero às suas possibilidades estéticas e expressivas. É importante retomar brevemente o estilo do autor, o que contribuirá para a compreensão do conto. A seguir, orientamos para a realização de uma leitura feita pelo professor, com pausas e comentários, para que a turma possa, dentre outras ações, localizar informações explícitas; realizar inferências; reconhecer o efeito de sentido de recursos expressivos e perceber o quanto a literatura se aproxima de questões sociais e políticas, que são atemporais.*

O estudo com textos machadianos já teve início nos materiais da primeira série, portanto é fundamental resgatar o conhecimento prévio dos estudantes. Para o Texto II, sugerimos o mesmo movimento, recomendamos que a etapa de pré-leitura seja contemplada, para que o professor recupere aspectos do contexto de produção, tais como o autor, a época, o gênero (no caso o texto de divulgação de uma campanha) e o título para que os estudantes possam fazer antecipação ou predição de conteúdo ou propriedades do texto e levantar hipóteses. Professor, os dois textos foram produzidos com um intervalo superior a um século, é importante discutir com os estudantes as mudanças pelas quais a sociedade passou nesse período, discorrer sobre as permanências e as rupturas, ou seja, o que permaneceu, o que mudou, dentre outras questões que considerar pertinentes trazer para o âmbito escolar.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR Code ao lado ou utilizando o link a seguir.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 17 fev. 2022.



Você lerá, a seguir, o conto “A Carteira”, de Machado de Assis, publicado em 1884, no jornal “A estação”. Esse texto pertence ao movimento intitulado Realismo, no qual os autores criticavam a sociedade burguesa, que vivia de aparências, por meio de personagens retratadas de maneira objetiva, procurando espelhar a realidade. Observe de que forma o tema discutido pode ainda ser considerado atual. Em seguida, você conhecerá um texto contemporâneo referente a uma campanha sobre o voto ético, realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Mato Grosso do Sul para as eleições de 2004. Observe a temática proposta pelo Texto I, escrito no século XIX, e a campanha realizada no século XXI.

Acompanhe atentamente a leitura realizada pelo professor. Em seguida, algumas questões irão auxiliar nas discussões em sala de aula.

TEXTO I

A CARTEIRA

Machado de Assis

— DE REPENTE, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile

daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta cousa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem.

— Tu agora vais bem, não? dizia-lhe ultimamente o Gustavo C..., advogado e familiar da casa.

— Agora vou, mentiu o Honório.

A verdade é que ia mal. Poucas causas, de pequena monta, e constituintes remissos; por desgraça perdera ultimamente um processo, com que fundara grandes esperanças. Não só recebeu pouco, mas até parece que ele lhe tirou alguma cousa à reputação jurídica; em todo caso, andavam mofinas nos jornais.

D. Amélia não sabia nada; ele não contava nada à mulher, bons ou maus negócios. Não contava nada a ninguém. Fingia-se tão alegre como se nadasse em um mar de prosperidades. Quando o Gustavo, que ia todas as noites à casa dele, dizia uma ou duas pilhérias, ele respondia com três e quatro; e depois ia ouvir os trechos de música alemã, que D. Amélia tocava muito bem ao piano, e que o Gustavo escutava com indizível prazer, ou jogavam cartas, ou simplesmente falavam de política.

Um dia, a mulher foi achá-lo dando muitos beijos à filha, criança de quatro anos, e viu-lhe os olhos molhados; ficou espantada, e perguntou-lhe o que era.

— Nada, nada.

Compreende-se que era o medo do futuro e o horror da miséria. Mas as esperanças voltavam com facilidade. A ideia de que os dias melhores tinham de vir dava-lhe conforto para a luta. Estava com trinta e quatro anos; era o princípio da carreira: todos os princípios são difíceis. E toca a trabalhar, a esperar, a gastar, pedir fiado ou emprestado, para pagar mal, e a más horas.

A dívida urgente de hoje são uns malditos quatrocentos e tantos mil-réis de carros. Nunca demorou tanto a conta, nem ela cresceu tanto, como agora; e, a rigor, o credor não lhe punha a faca aos peitos; mas disse-lhe hoje uma palavra azeda, com um gesto mau, e Honório quer pagar-lhe hoje mesmo. Eram cinco horas da tarde. Tinha-se lembrado de ir a um agiota, mas voltou sem ousar pedir nada. Ao enfiar pela Rua da Assembleia é que viu a carteira no chão, apanhou-a, meteu no bolso, e foi andando.

Durante os primeiros minutos, Honório não pensou nada; foi andando, andando, andando, até o Largo da Carioca. No Largo parou alguns instantes, enfiou depois pela Rua da Carioca, mas voltou logo, e entrou na Rua Uruguaiana. Sem saber como, achou-se daí a pouco no Largo de S. Francisco de Paula; e ainda, sem saber como, entrou em um Café. Pediu alguma cousa e encostou-se à parede, olhando para fora. Tinha medo de abrir a carteira; podia não achar nada, apenas papéis e sem valor para ele. Ao mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achasse. Não lhe perguntava com o ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica e de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a cocheira. Chegavam mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lha; insinuação que lhe deu ânimo.

Tudo isso antes de abrir a carteira. Tirou-a do bolso, finalmente, mas com medo, quase às escondidas; abriu-a, e ficou trêmulo. Tinha dinheiro, muito dinheiro; não contou, mas viu duas notas de duzentos mil-réis, algumas de cinquenta e vinte; calculou uns setecentos mil-réis ou mais; quando menos, seiscentos. Era a dívida paga; eram menos algumas despesas urgentes. Honório teve tentações de fechar os olhos, correr à cocheira, pagar, e, depois de paga a dívida, adeus; reconciliar-se-ia consigo. Fechou a carteira, e com medo de a perder, tornou a guardá-la.

Mas daí a pouco tirou-a outra vez, e abriu-a, com vontade de contar o dinheiro. Contar para quê? era dele? Afinal venceu-se e contou: eram setecentos e trinta mil-réis. Honório teve um calafrio. Nin-

guém viu, ninguém soube; podia ser um lance da fortuna, a sua boa sorte, um anjo... Honório teve pena de não crer nos anjos... Mas por que não havia de crer neles? E voltava ao dinheiro, olhava, passava-o pelas mãos; depois, resolvia o contrário, não usar do achado, restituí-lo. Restituí-lo a quem? Tratou de ver se havia na carteira algum sinal.

“Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro,” pensou ele.

Esquadrinhou os bolsos da carteira. Achou cartas, que não abriu, bilhetinhos dobrados, que não leu, e por fim um cartão de visita; leu o nome; era do Gustavo. Mas então, a carteira?... Examinou-a por fora, e pareceu-lhe efetivamente do amigo. Voltou ao interior; achou mais dous cartões, mais três, mais cinco. Não havia duvidar; era dele.

A descoberta entristeceu-o. Não podia ficar com o dinheiro, sem praticar um ato ilícito, e, naquele caso, doloroso ao seu coração porque era em dano de um amigo. Todo o castelo levantado esbo-roou-se como se fosse de cartas. Bebeu a última gota de café, sem reparar que estava frio. Saiu, e só então reparou que era quase noite. Caminhou para casa. Parece que a necessidade ainda lhe deu uns dous empurrões, mas ele resistiu.

“Paciência, disse ele consigo; verei amanhã o que posso fazer.”

Chegando à casa, já ali achou o Gustavo, um pouco preocupado e a própria D. Amélia o parecia também. Entrou rindo, e perguntou ao amigo se lhe faltava alguma cousa.

— Nada.

— Nada?

— Por quê?

— Mete a mão no bolso; não te falta nada?

— Falta-me a carteira, disse o Gustavo sem meter a mão no bolso. Sabes se alguém a achou?

— Achei-a eu, disse Honório entregando-lha. Gustavo pegou dela precipitadamente, e olhou desconfiado para o amigo. Esse olhar foi para Honório como um golpe de estilete; depois de tanta luta com a necessidade, era um triste prêmio. Sorriu amargamente; e, como o outro lhe perguntasse onde a achara, deu-lhe as explicações precisas.

— Mas conheceste-a?

— Não; achei os teus bilhetes de visita. Honório deu duas voltas, e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos, tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia, que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços: era um bilhetinho de amor.

ASSIS, Machado. **A carteira**. Disponível em: <https://cutt.ly/IUnhvin>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O **Realismo** surgiu na segunda metade do século XIX, sendo marcado pela publicação da obra de Gustave Flaubert, *Madame Bovary*, na França, em 1857. Esse estilo literário sucede o Romantismo e opõe-se aos ideais românticos, pois devido ao contexto histórico em que há a ascensão da burguesia, a ideia vigente é afastar-se da idealização romântica e aproximar-se do que é real.

Elaborado especialmente para este material.

Realismo. Disponível em: <https://cutt.ly/EUQ0tBE>. Acesso em: 17 fev. 2022.

TEXTO II

CAMPANHA VOTO ÉTICO

A campanha da qual foi retirado o cartaz abaixo foi realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul para as eleições de 2004 e foi idealizada para despertar nos eleitores a importância do voto consciente, para o bem da sociedade e o pleno exercício da cidadania.



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL-MS. **Voto Ético**. Disponível em: <https://cutt.ly/RldTjtQ>. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptado)

Professor, para a leitura do Texto II, recomendamos uma conversa inicial sobre o tema que está sendo abordado. É importante discutir com os estudantes que o voto consciente pode se vincular ao ato de conhecer a proposta política do candidato. Proposta de governo é um documento, um gênero discursivo específico, que remete à transparência, sobretudo no amplo espectro do campo ético, e que deve ser lido e considerado quando se avalia o perfil dos candidatos em época de eleição.

- Do que trata a campanha?
- A quem ela é dirigida?
- Qual é a linguagem utilizada?
- Qual é o objetivo dessa campanha social?
- Qual seria o objetivo de uma campanha voltada à ética nas eleições?
- Você conhece atualmente alguma campanha voltada à ética, que esteja sendo veiculada na mídia? Qual(is)? Em que veículo(s) ela(s) está (estão) publicada(s)?

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar a análise dos aspectos: enunciativos, recursos visuais e discursivos, acesse o Roteiro de Análise de textos publicitários, sugerido no *link* a seguir:

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1. Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

a) Vocês percebem conexões entre os textos I e II? Quais?

A conexão está na abordagem da ética, que fez com que a personagem do Texto I agisse de acordo com os valores e princípios do comportamento humano, orientado por regras de boa conduta e convivência em sociedade. Na campanha publicitária, observa-se a necessidade de posicionamento conscientemente ético, para a escolha de um representante político, que seja capaz de promover uma vida melhor.

b) Na opinião do grupo, o que esta conexão entre passado e presente propõe em relação à questão da ética?

É importante que os estudantes percebam que a conduta ética deve ser claramente detectada pelas pessoas, ou seja, quando alguém se depara com alguma situação na qual se sinta propenso a agir de forma antiética, saiba discernir e orientar-se por regras de bom comportamento e convivência em sociedade.

Sobre o Texto I

2. Ao longo do conto, encontram-se palavras de pouco uso nos dias de hoje, como: mofinas, remisso, voragem e pilhérias. Vocês foram capazes de inferir o significado destas palavras pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Comentem.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de inferir o sentido de uma palavra pelo contexto, sem a ajuda de dicionário. Caso eles o utilizem, atentar para o significado adequado ao contexto, no qual as palavras estão inseridas.

Sugestões	Significados
mofinas	O mesmo que: avarezas, infelicidades, infortúnios.
remisso	Que tarda em fazer ou dizer alguma coisa. Negligente, descuidado, indolente, vagaroso.
voragem	Sorvedouro ou redemoinho no mar. Abismo na terra. Cataclismo. [Figurado] tudo que é suscetível de consumir, de tragar com violência.
pilhérias	Coisas que se diz com o intuito de ser engraçado; graça, piada.

Dicio, 2022. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: <https://cutt.ly/yUQ0X4R>. Acesso em: 17 fev. 2022.

3. Qual poderia ter sido a intenção do autor ao escrever um conto sobre a perda de uma carteira, considerando que este é um acontecimento corriqueiro?

Resposta pessoal. É interessante observar nessa questão as hipóteses levantadas pelos estudantes. Caso não surjam nas respostas, retome com eles aspectos do Realismo, da obra de Machado de Assis, ou a comparação entre gêneros, como conto e crônica.

4. Diante da carteira encontrada, Honório se vê frente a um dilema: devolvê-la ou não. Relacionem os motivos que poderiam influenciá-lo a ficar com a carteira, e os que o levariam a procurar o dono.

Espera-se que os estudantes levantem hipóteses a respeito da atitude da personagem frente ao dilema vivenciado. Neste sentido, é importante que o professor estimule todos os estudantes a refletirem sobre os motivos que poderão influenciar a personagem na tomada de decisão.

5. Temos, no texto, um narrador onisciente. Considerando o tom irônico do estilo machadiano, que intencionalidade decorrente da escolha desse tipo de narrador pode ocorrer?

Considerando o estilo do escritor, que parece conhecer intimamente a alma humana, suas fraquezas e misérias, a escolha do autor pelo narrador onisciente facilita a exposição dos sentimentos e imperfeições das personagens. A questão referente ao dinheiro, e a ânsia de querer conquistá-lo colocam em evidência uma possibilidade do desvio ético da personagem.

6. O enredo utiliza o recurso chamado de **digressão**, ou seja, inicia-se no presente e depois volta ao passado. Qual poderia ter sido a intenção do autor ao utilizar esse recurso?

Na questão, o intuito é que os estudantes possam inferir que o autor iniciou a narrativa contando o conflito gerador do enredo e, em seguida, retoma o passado para contextualizar o dilema a ser vivido pela personagem e suas fragilidades, as quais são apontadas em algumas passagens do conto. Caso considere adequado para este momento, professor, comente com os estudantes sobre as diferentes formas de se apresentar o tempo na narrativa e também destaque a digressão como marca de estilo do autor.

7. Releiam atentamente: “Honório deu duas voltas, e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos, tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia, que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços: era um bilhetinho de amor.” O trecho final do conto revelou ao leitor o conhecimento de um fato inesperado. Que fato é este? Expliquem.

O conto termina com um desfecho surpreendente, embora o narrador tenha dado alguns indícios do mau-caratismo de Gustavo e sua intimidade com D. Amélia. Assim, nessa questão, é importante que você, professor, resgate tais indícios, e estimule os estudantes a perceberem que de um lado se vê a narração do desespero de D. Amélia por ter sua traição revelada (rasgou o bilhetinho em pedaços) e, por outro, a frieza e o desespero de Gustavo com receio de ter sido flagrado pelo amigo.

Durante toda a narrativa, o comportamento de Honório nos faz refletir sobre questões éticas, no entanto a postura de Gustavo se apresenta como bem mais antiética. Discuta com os estudantes sobre essa reviravolta de perspectiva do enredo. Você pode complementar a discussão levantando uma provocação do tema ética a partir das ações das personagens, sob a perspectiva da frase de Mário Sérgio Cortella: “Ética é o conjunto de valores e princípios que usamos para responder a três grandes questões da vida: (1) quero?; (2) devo?; (3) posso? Nem tudo que eu quero eu posso; nem tudo que eu posso eu devo; e nem tudo que eu devo eu quero. Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é ao mesmo tempo o que você pode e o que você deve.”

CORTELLA, Mário Sérgio. Quero? Devo? Posso? Três perguntas essenciais para cuidarmos da vida coletiva. **Revista Pais Atentos**. Disponível em: <https://cutt.ly/QldQJl7>. Acesso em: 17 fev. 2022.

8. Em que sentido, pode-se dizer que o **Texto I** reflete o comportamento da sociedade atual, no que se refere à ética?

Resposta pessoal. Sugere-se levantar com a turma questões pertinentes ao tema dialogando com situações reais e atuais. É importante promover discussões a partir do conflito gerador (perda da carteira), que é um acontecimento trivial. O objetivo é que os estudantes consigam relacionar este acontecimento com os dias atuais; pois, hoje em dia, o fato de alguém encontrar uma carteira e devolvê-la, fará a notícia viralizar, por ser uma atitude rara. Estas conversas têm como objetivo a possibilidade de oralizar pontos de vista, para ampliar a criticidade e refletir sobre a ética, participar de discussões sobre assuntos de interesse social, a respeito de questões morais e de valores sociais. Também podem promover reflexões, que propiciam aos estudantes o desenvolvimento de competências socioemocionais como demonstrar empatia, tomar decisões com justiça e exercer a cidadania de maneira responsável.

Sobre o Texto II

9. O Texto II traz informações de uma campanha sobre o voto ético. Na opinião do grupo, por que, segundo o *slogan* da campanha, **o voto pode dar às pessoas uma vida melhor**? E o que seria um voto antiético?

Espera-se que os estudantes relatem que ao votar em um candidato comprometido com o bem coletivo e com as políticas públicas, este proporcionará à comunidade uma vida melhor, garantindo acesso à educação, moradia, segurança etc. O voto antiético acontece quando o eleitor faz sua escolha buscando privilégios, sem pensar em benefícios para a coletividade.

10. Qual(is) o(s) objetivo(s) da campanha? Por que ela é necessária?

O objetivo da campanha é conscientizar as pessoas sobre a escolha responsável na hora de votar. Espera-se que os estudantes percebam que a campanha é necessária para que os eleitores não votem apenas em pessoas conhecidas, amigos, ou candidatos que não apresentem propostas de políticas públicas que melhorem a vida em comunidade e apenas prometam ou ofereçam favores em troca de votos.

Neste momento, abra discussão com os estudantes sobre a necessidade de observação dos discursos políticos para fazer escolhas éticas nas eleições, pois o voto ético só se efetiva quando pesquisamos as propostas e realizações dos candidatos. Caso considere pertinente, solicite que eles pesquisem plataformas eleitorais de candidatos que venceram as eleições na região e levem para reflexão em sala, pois assim poderão analisar o que converge e o que diverge em relação ao discurso e a prática. Peça para que analisem se as propostas faziam sentido, se o prometido realmente faz parte da governabilidade do cargo pretendido, se eram propostas incluídas ou excluídas, se era um candidato ficha-limpa etc. Compartilhe com a turma o link disponível a seguir:

*COSTA, Matheus Bigogno. Como saber se o candidato é ficha limpa. **Canaltech**. Disponível em: <https://cutt.ly/LOIbloG>.*

Acesso em: 17 fev. 2022.

11. Vocês consideram que a imagem do cartaz dialoga com seu *slogan* e demais informações? Justifiquem.

Espera-se a identificação das representações de pai e filho na imagem, dialogando diretamente com o slogan ao afirmar que o voto (ético) pode dar uma vida melhor para as pessoas, além de sugerir a possibilidade de um futuro melhor para as próximas gerações, levando o pai a refletir melhor antes de escolher seu candidato.

12. Quais outras situações em sociedade exigem tomadas de posturas éticas, o grupo pode exemplificar? Citem algumas das quais vocês tenham participado ou apenas observado.

Sugerimos estimular os estudantes a refletirem sobre situações do cotidiano, nas quais a ética está em jogo, como a conduta ao encontrar um objeto perdido, furar filas, ultrapassar o sinal vermelho; ou ainda as situações encontradas no ambiente virtual, as quais podem facilitar posturas antiéticas em função da distância e do anonimato, como praticar bullying, hackear dados, entre outros.

SAIBA MAIS

Indicamos um site que poderá auxiliá-lo na realização da atividade proposta.

Mesa redonda estimula argumentação colaborativa dos alunos.

Disponível em: <https://cutt.ly/7RP9VsR>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 3 – VISÃO CRÍTICA: **MEMES**

Professor, no MOMENTO 3, a ideia é discutir com os estudantes questões relacionadas aos gêneros jornalísticos (no jornal impresso, a charge e no digital, o meme, por exemplo) retomando os elementos estruturais e semióticos correspondentes a eles. O trabalho com esses gêneros remonta aos anos finais; é interessante, portanto, realizar uma roda de conversa com os estudantes, a fim de resgatar e potencializar conhecimentos prévios.

SAIBA MAIS

Meme: o gênero atrai muitos jovens, pela forma irreverente. O termo é bastante conhecido e utilizado no “mundo da internet”, referindo-se ao fenômeno de “**viralização**” de uma informação. Ou seja: qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música, que **se espalhe entre vários usuários rapidamente**, alcançando muita popularidade e pode ser criado a partir de ferramentas gratuitas.

Currículo em Ação, 1ª série / 2º bimestre, 2021. **Situação de Aprendizagem Componente de Arte.**

Museu do Meme. Disponível em: <https://museudememes.com.br/>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Charge. Gênero textual que faz críticas aos temas de interesse público. Disponível em: <https://cutt.ly/DUnhFXv>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Questões de relevância social despertam muitas discussões na esfera pública. Os meios jornalísticos, ao longo da história, sempre trouxeram opiniões a respeito de tais discussões. A **charge**, por exemplo, é um gênero frequentemente utilizado para fazer críticas sociais e políticas, associando a linguagem verbal e a não verbal. Outro gênero bastante veiculado é o **cartum**, que normalmente se refere a questões atemporais, retratando ideias que representam a coletividade.

Entretanto, um gênero mais utilizado atualmente para satirizar fatos atuais de forma crítica e engraçada são os **memes**. Com o surgimento das mídias digitais, estes são vistos por toda a rede digital e se propagam de forma massiva e viral.

Vamos analisar o Texto III, a fim de compreender os diálogos entre as diversas semioses presentes nesse gênero.

Observe o **meme**, a seguir.

TEXTO III



Meme elaborado e cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. @mary.jacomine

13. Analise-o e responda às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.
- Descreva o que você enxerga na imagem.
 - Em qual contexto o gênero textual *meme* pode ter surgido?
 - Sintetize de acordo com a sua compreensão o que é *meme*.
 - Que mensagem acredita haver nele? Sobre o que a ilustração nos faz refletir?

Expectativas de respostas de a à d:

Para este Texto III, consideramos que os estudantes já tiveram contato com os memes nas SA do Currículo em Ação, da primeira série e nos anos finais, ou mediante as práticas sociais em seu dia a dia. Espera-se que identifiquem que o meme refere-se à figura mitológica Medusa, um monstro com cabeça de serpentes em um corpo de mulher cuja expressão é de apavoramento, susto. Daí, a mensagem irônica na qual o apavoramento é direcionado às pessoas que se consideram éticas e cometem ações antiéticas. Quanto ao contexto, trata de um gênero digital presente na internet e muito compartilhado entre os internautas, jovens e adolescentes. Geralmente a mensagem surge de um leitor que de forma irônica (ou cômica) critica os fatos ou alguma situação. No Texto III, o intuito é desenvolver possíveis diálogos sobre as ações éticas ao longo dos tempos e as consideradas antiéticas como as descritas no Texto I “A carteira”, de Machado de Assis e Texto III; mas se desejar, você também pode aprofundar o estudo estrutural do gênero. Quanto à análise da obra renascentista Medusa, 1825, de Caravaggio, recomendamos o trabalho de curadoria e uma interação com o componente de Arte. É importante

notar que as questões referentes ao Texto III comunicam-se com a habilidade da área (EM13LGG102), intencionando a compreensão sobre o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais, além de ampliar possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

14. Percebe relação entre o meme e os textos I e II? Qual?

Espera-se que identifiquem que mesmo tratando-se de gêneros diferentes, há relação com o tema ética, abordado nos três textos. Sugerimos abertura de conversas para que a turma possa identificar e descrever os trechos onde encontram-se as ações antiéticas, no caso do conto; assim como confrontá-las com os termos que sugerem comportamento antiético presentes no meme, por exemplo.

15. A partir das reflexões realizadas em relação ao tema central, podemos afirmar que há relações existentes entre ética, cidadania e participação social? Comente.

O intuito dessa questão (e das seguintes) é criar uma conexão com a Situação de Aprendizagem 2. Será importante que percebam a importância do papel dessas relações para a sociedade e compreendam que o termo “política” é amplo e não se restringe apenas ao voto, políticos e governo, mas existe enquanto ação transformadora da sociedade. Amplie as possibilidades de interpretação e intervenção crítica da turma, comentando que mesmo quando não se decide participar politicamente, também se está agindo politicamente e optando por deixar as decisões para terceiros. Dessa forma, as intervenções necessárias podem não ocorrer, ocasionando deste modo, a possibilidade de estagnação e a falta de mudanças essenciais na sociedade.

16. A política está presente no dia a dia da sociedade. Como você a identifica em sua vida? E na escola?

Estimule-os a refletir sobre as ações cotidianas. É interessante mostrar exemplos da comunidade em que vivem, como participação em associação de moradores, em coletivos, por exemplo, onde são debatidas as problemáticas existentes no bairro ou na comunidade e as soluções viáveis para melhorar a qualidade de vida do local, atitudes em prol da escola como a colaboração no grêmio, em projetos que auxiliam o coletivo, como a participação em manifestações pacíficas, passeatas etc. reivindicando boas oportunidades para todos. Enfim, todas as relações sociais são mediadas pela política, inclusive a familiar, quando há negociação com os responsáveis para autorizarem os menores de idade a irem a uma festa, ou ainda, no caso de planejamento financeiro a fim de economizar para o futuro, deve ficar claro que as condições econômicas do país poderão influenciar essas ações.

17. Leia a frase de Platão: “Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam.” e comente.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância da participação de todos na política, que esta ação não é privilégio apenas de especialistas da área e não abrange somente o período de eleição, campanhas e discursos políticos. E ainda, que o desinteresse pela política, não a compreendendo como fator estrutural na vida de todos no dia a dia, não enxergando que ela existe para a sociedade questionar, debater e encontrar soluções pacificamente, em prol do bem comum, resultará que a sociedade fique à mercê de decisões importantes elaboradas por terceiros que não representam seus interesses, afetando negativamente o país, e como consequência, as nossas vidas.

SAIBA MAIS

Professor, caso queira fazer uma curadoria de *memes* para utilizar em sala de aula, recomendamos o acesso ao site do Museu de Memes. Disponível em: <https://museudememes.com.br/>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A esfera da publicidade tem se apropriado com frequência das características dos *memes* em peças publicitárias. Para ver exemplos disso, consulte:

- **Memés na publicidade: 10 marcas que quebraram a internet.**

Disponível em: <https://cutt.ly/5Ern1N9>. Acesso em: 17 fev. 2022.

- **8 marcas que acertaram na hora de usar memes como propaganda.**

Disponível em: <https://cutt.ly/UErmk7H>. Acesso em: 17 fev. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: FESTIVAL DE MEMES

#DESAFIO1

#MÃONAMASSA

#TRABALHOEMGRUPO

Você já se deparou com *memes* nas redes sociais em diversos momentos. Normalmente são engraçados e utilizam imagens que nos remetem a situações divertidas; ou críticos, despertando reflexões. Também são utilizados em propagandas e em anúncios publicitários, que podem propagar a divulgação não só de marcas ou produtos, mas também de ideias.

Sugerimos agora retomar o tema ética, organizando uma campanha de conscientização por meio de um Festival de Memes.

- Em grupos, selecionem os assuntos relacionados ao tema ética, que querem debater com a comunidade.
- Produzam um texto introdutório que apresente a ideia do Festival e a relevância de se discutir sobre ética, usem argumentação consistente para atingir seu público-alvo.
- Pesquisem aplicativos ou sites que possam utilizar para a produção.
- Escolham imagens que representem as ideias que desejam discutir. Vocês podem também selecionar imagens de *memes* já famosos e ressignificá-las neste processo.
- Elaborem os *memes* para a divulgação.
- Decidam a melhor forma de divulgação do material produzido. (murais físicos ou *on-line*, *vlogs*, *blogs*, redes sociais etc.)

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Sugerimos algumas páginas que possibilitam a produção de *memes*:

Meme Better. Disponível em: <https://cutt.ly/WUnjHhk>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Gerar Memes. Disponível em: <https://cutt.ly/MUnjTGq>. Acesso em: 17 fev. 2022.

I love Img. Disponível em: <https://cutt.ly/LUnjkWp>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Professor, para a confecção de um meme com propósito de realizar uma crítica social, pesquise com os estudantes temas que eles considerem interessantes, de preferência conectados com a realidade local. Os memes podem trazer frases que enfatizem uma ideia, em tom divertido e irônico, também apresentar desenhos ou fotos adaptadas. A ideia é que a campanha sobre ética mobilize a turma de forma protagonista e contribua significativamente para seus engajamentos, considerando seus Projetos de Vida e a postura cidadã que precisam desenvolver perante grandes desafios. A divulgação pode ser nas redes sociais da escola ou em formato físico, com a confecção de cartazes. Discuta com os estudantes as melhores formas de compartilhar as produções.

SAIBA MAIS



A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados no trabalho com *meme*, sugere-se o uso da metodologia ativa **Rotação por Estações**, acesse o QR Code ou o *link*: Repositório **Metodologias Ativas**. Disponível em: <https://cutt.ly/8RiVFrj>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área:

1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:

EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:

EM13LP26A - Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que **envolvam** a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção.

Objetos de conhecimento:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

Campos de atuação: Todos (área), Vida Pública (LP).

Professor, a escolha do tema “Cidadania e participação social” oferece a oportunidade de garantir aos estudantes acesso às necessárias discussões relacionadas às questões de relevância social, polêmicas ou não, possibilitando a ampliação da visão de mundo no que se refere à efetiva participação social, na luta pela manutenção e ampliação de direitos. Os estudantes terão acesso a manifestos, uma notícia sobre petições on-line e Projetos de Lei para mobilização em discussões referentes à forma de atuação na vida pública, considerando uma postura ética e cidadã.

A Situação de Aprendizagem 2 foi elaborada estabelecendo ligações entre a Competência 1, as habilidades de Linguagens (EM13LGG102) e de Língua Portuguesa (EM13LP26A), que por sua vez conectam-se ao campo de atuação na vida pública. As habilidades EM13LP26B e EM13LP26C também são mobilizadas, no entanto serão efetivamente aprofundadas na 3ª série. A relação entre estas habilidades configura-se considerando os processos cognitivos envolvidos, priorizando a análise crítica de discursos produzidos na esfera política e em outras que circulam socialmente, ampliando a possibilidade de participação do estudante em coletivos como o grêmio. Os objetos de conhecimento indicados são relacionados por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos.

Tais práticas encontram-se presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros, abarcando suas multimodalidades e multissemioses. Em suma, a SA2 foi elaborada para que os estudantes desenvolvam a empatia e a sensibilização, quanto aos temas tratados nos âmbitos escolares e da comunidade (locais de vivência do jovem), bem como a compreensão em relação à necessidade de exercer protagonismo e participação em reivindicações, denúncias, assembleias, entre outras ações em que os estudantes se firmam como agentes da cidadania e em prol de uma sociedade mais ética e justa.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação social.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Prezado estudante, na Situação de Aprendizagem 1, você teve contato com textos que trouxeram reflexões sobre como se dão as relações sociais, sejam elas a partir de posicionamentos éticos ou não. Na Situação de Aprendizagem 2, nos aprofundaremos um pouco mais nessa questão; no entanto, também refletiremos sobre o que podemos/devemos fazer quando percebemos desrespeito aos nossos direitos; identificamos alguma injustiça ou queremos propor comportamentos mais respeitosos e empáticos. Vamos identificar maneiras e canais para o engajamento em causas nas quais acreditamos, proporcionando a aproximação de defensores dos mesmos ideais, no intuito de incentivar as pessoas a agirem com ética e justiça, possibilitando a transformação da sociedade em um espaço de respeito às diferenças e aos mais vulneráveis, de acordo com as diretrizes dos Direitos Humanos.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, o estudo com textos pertencentes ao Campo de Atuação na Vida Pública proporciona ao estudante a inserção no debate social, a identificação de como ele se vê representado, a tomada de posicionamento sobre fatos/ações que dizem respeito às manifestações artísticas, culturais, políticas etc., em práticas e documentos institucionalizados ou não.

*A seguir são indicados dois textos para estudo. O **Texto I**, “Manifesto chama atenção para maior vulnerabilidade de idosos em asilos”, é uma notícia que aborda a causa defendida e a repercussão de um manifesto realizado com o intuito de trazer visibilidade a situação de idosos que residem em Ilpis (Instituições de Longa Permanência de Idosos) durante o período da pandemia de Covid-19. No **Texto II**, “Manifesto Antropofágico”, temos o trecho de um manifesto cultural, que anuncia à sociedade da época as diretrizes do que aquele grupo de artistas propunha como uma nova representação artística autenticamente brasileira. Trazer breve contextualização sobre o período cultural do início do Século XX pode ser interessante, fazendo com que os estudantes entendam o momento de efervescência cultural pelo qual o país passava, com a proposta de ruptura dos padrões impostos até então pela cultura europeia, apresentando alguns dos seus principais representantes, como Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral etc., além da revolução cultural proposta na Semana de Arte Moderna de 1922, que completa 100 anos de realização.*

Sugerimos iniciar as leituras com uma discussão oral, no intuito de relacionar o gênero textual, que ainda não foi apresentado aos estudantes, sua estrutura, intencionalidades e interlocutores, às temáticas por ele apresentada. É importante salientar que os manifestos não possuem, necessariamente, uma estrutura fixa. Um manifesto político costuma ter uma estrutura mais formal, pois apresenta

uma proposta mais “consistente”, corroborada com a coleta de assinaturas; já os culturais são mais livres, pois apresentam uma tendência artística que visa à identificação do público, geralmente propondo uma nova linguagem, maior representação e/ou a discussão de novos temas.

Orientamos para a realização de uma leitura feita pelo professor, com pausas e comentários, possibilitando à turma, dentre outras ações, localizar informações explícitas; realizar inferências; reconhecer os efeitos de sentido de recursos expressivos e perceber o quanto os textos abordam questões culturais, sociais e políticas. Professor, os dois textos foram produzidos em épocas distintas, com intencionalidades diferentes, no entanto têm a intenção de mobilizar pessoas em prol de uma causa.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como o desenvolvimento das **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR Code.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 27 jan. 2022.



Refletir sobre a importância histórica e política da Declaração Universal dos Direitos Humanos possibilita discussões sobre a necessidade da sociedade possuir documentos que assegurem que os direitos coletivos não sejam corrompidos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://cutt.ly/aOtcW0b>. Acesso em: 27 jan. 2022.



Você lerá a seguir uma notícia que tem como tema um manifesto que aborda a situação de idosos que residem em Iipis (Instituições de Longa Permanência de Idosos) durante o período da pandemia de Covid-19, com o intuito de trazer visibilidade à causa. Lerá também um manifesto, gênero que divulga ideias e tenta fazer com que as pessoas se identifiquem com elas, intencionando a defesa e propagação de determinada causa. É o tipo de texto que reivindica algo, seja propondo a manutenção de algum direito já adquirido, a ampliação de direitos, representatividade, combate a preconceitos etc.

Leia atentamente os textos. Em seguida, algumas questões irão auxiliar nas discussões em sala de aula.

Os manifestos são textos da esfera argumentativa, ou seja, eles defendem uma tese sobre determinado assunto, o qual é apresentado ao público no intuito de torná-lo conhecido e de convencer as pessoas de que as ideias ali defendidas são as mais adequadas para todos, sejam elas culturais, políticas, humanitárias, entre outras. Esse gênero não costuma ter uma estrutura muito fixa, principalmente quando falamos de um manifesto cultural/artístico, que pode, inclusive, utilizar-se de uma linguagem mais subjetiva. Os manifestos servem para divulgar ideias e fazer com que as pessoas se identifiquem, mas para além de se manifestar existem documentos específicos, quando se tem a intenção de uma mobilização mais efetiva como as petições *on-line* e os abaixo-assinados que, dependendo da visibilidade alcançada, podem, inclusive, tornarem-se proposta para um Projeto de Lei.

Elaborado especialmente para este material.

O **gênero manifesto** já foi solicitado como redação em vestibulares, como sugerido no *link* a seguir: UNICAMP. **Proposta de redação Vestibular 2022.** Disponível em: <https://cutt.ly/CihRmIA>. Acesso em: 14 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Manifesto. Brasil Escola, 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/NTZsGZX>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Manifesto. Mundo Educação, 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/QTZdq7C>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Texto I

MANIFESTO CHAMA ATENÇÃO PARA MAIOR VULNERABILIDADE DE IDOSOS EM ASILOS

O documento, enviado aos órgãos públicos, é assinado pelas professoras Yeda Duarte e Helena Watanabe, da Faculdade de Saúde Pública, e Marisa Accioly, da USP Leste.

Desde que anunciada a gravidade do novo coronavírus, quando ele ainda era um surto na Ásia, os especialistas já sabiam que os idosos integravam o grupo de risco da doença que o vírus causa, a covid-19. Por necessitarem de cuidado redobrado, diversas restrições e recomendações estão sendo feitas, especialmente o isolamento social. Mas, como estão sendo atendidos os idosos que vivem em asilos e casas de repouso? Para analisarmos a situação das Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpis) neste momento de pandemia, o Jornal da USP no Ar conversou com a professora Yeda Aparecida de Oliveira Duarte, da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP.

Yeda é coordenadora do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (Sabe), que tem o objetivo de realizar estudo longitudinal sobre as condições de vida e saúde dos idosos no município de São Paulo. Junto com as professoras Helena Watanabe (FSP-USP) e Marisa Accioly (EACH-USP), Yeda formulou um manifesto enviado aos órgãos públicos, que relatava a situação dos idosos nesses locais. “O manifesto dizia que todo mundo ouve falar da vulnerabilidade dos idosos. Mas, dentre o conjunto de idosos, há aqueles mais vulneráveis que os vulneráveis, e parte deles são os idosos que residem nas Ilpis”, resume.

Antes chamados de asilos, e hoje, renomeados como instituições de longa permanência de idosos, esses lugares surgiram com a conotação social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. “Hoje, esse perfil mudou. Recentemente, verificamos que uma das principais razões que levaram a pessoa idosa a residir numa Ilpi é a incapacidade da família em assistir às necessidades de saúde dessas pessoas”, conta Yeda. São idosos frágeis, altamente vulneráveis e com múltiplas doenças, tornando-se ainda mais vulneráveis que os idosos em geral.

Conforme a especialista, após o manifesto, vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições, para evitar complicações ou situações de gerontocídio dentro desses locais, como ocorrido em outros países. Apesar disso, algumas outras necessidades ainda são muito importantes, como o uso e disponibilização de equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas, por exemplo) e a presença de profissionais de saúde. Outra preocupação, gerada por diversos fatores, é a quase inexistência de possibilidade de isolamento de idosos com covid-19 nas Ilpis, necessitando assim de leitos próprios em hospitais disponíveis.

“Agora, se é que a pandemia traz alguma coisa de ‘positivo’, é que ela está dando visibilidade para aqueles que normalmente não são vistos por ninguém”, destaca Yeda Duarte. Fazem parte desses grupos, por vezes invisibilizados: idosos que moram nas instituições e que muitas vezes nós nem sabemos que estão lá; aqueles que residem sozinhos e que não possuem ajuda de ninguém para as

necessidades primárias; e os que estão em situação de rua. “São pessoas extremamente vulneráveis, que precisam de atenção. Espero que a pandemia nos ensine a olhar para essas pessoas não só agora, mas de agora em diante.”

MANIFESTO chama atenção para maior vulnerabilidade de idosos em asilos. **Jornal da USP**, 2019.

Disponível em: <https://cutt.ly/aPSEp5w>. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

Texto II

MANIFESTO ANTROPÓFAGO

Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi, that is the question.

Contra todas as catequese. E contra a mãe dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.

(...)

Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo.

Nunca fomos catequizados. Fizemos foi o Carnaval. O índio vestido de senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.

(...) Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.

Catiti Catiti

Imara Notiá

Notiá Imara

Ipeju

(...)

sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama¹.

Oswald de Andrade

Em Piratininga²

Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha³

(Revista de Antropofagia, Ano I, No. I, maio de 1928.)

UFRGS. **Manifesto Antropófago**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/ATZgPbb>. Acesso em: 27 jan. 2022.

O **Manifesto Antropófago** (ou Antropofágico) foi lançado em 1928, no primeiro número da Revista Antropofágica, que foi o principal veículo de disseminação do movimento homônimo. Esse movimento de vanguarda, pertencente ao Modernismo brasileiro, propunha a deglutição das influências da cultura estrangeira, principalmente europeia, para assimilação de suas técnicas e influências, desenvolvendo uma nova estética, com temas autenticamente nacionais. As características do Movimento Antropofágico influenciaram, principalmente, a literatura, as artes plásticas e a música.

Elaborado especialmente para este material.

1 Terra de palmeiras, no caso, o Brasil.

2 A atual cidade de São Paulo, originariamente São Paulo de Piratininga. Em Tupi significa peixe seco.

3 Primeiro bispo brasileiro que, segundo relatos controversos, teria sido devorado por índios caetés, no litoral nordestino.

SAIBA MAIS

Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade. Disponível em: <https://cutt.ly/kTZg0Do>. Acesso em: 27 jan. 2022.

“Indiferença”. In: Revista de Antropofagia. Disponível em: <https://cutt.ly/KUsbM2R>. Acesso em: 27 jan. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, trazer mais de um texto do mesmo gênero, no caso o manifesto, proporciona uma reflexão por parte dos estudantes sobre a versatilidade do gênero, inclusive em relação à linguagem utilizada, que pode ser formal ou bastante informal, dependendo de sua intencionalidade. Por isso sugerimos que você apresente aos estudantes algum outro manifesto, preferencialmente de cunho político e/ou social, que pode ser um dos indicados abaixo ou algum de sua preferência.

SAIBA MAIS

COVID-19 E AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: CUIDADO OU MORTE ANUNCIADA?.

Disponível em: <https://cutt.ly/LPGPAuB>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Manifesto 2000 UNESCO (Cultura da paz). Disponível em: <https://cutt.ly/KPGAXIE>. Acesso em: 22 fev. 2022.

A estrutura do manifesto é composta, geralmente, pela apresentação do tema, exposição de um ponto de vista (tese) a favor de algum posicionamento, seus argumentos e assinatura. Para maiores informações sobre o manifesto, recomendamos acessar os links sugeridos, além do box explicativo inserido anteriormente na introdução desta SA2. Comente com os estudantes a importância social desse tipo de texto e como a utilização de argumentos convincentes é importante, ou seja, o gênero potencializa o trabalho com os textos argumentativos e, ao mesmo tempo, estimula a participação efetiva deles nas práticas sociais, reivindicando direitos, representatividade e voz social. Você pode incentivá-los a produzir manifestos defendendo as causas que acreditam e publicá-los em suas redes sociais, pois hoje a visibilidade dessas propostas é muito mais abrangente.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS - Na **Situação de Aprendizagem 2 de Educação Física**, os estudantes irão encaminhar ao Grêmio Estudantil um manifesto, no qual reivindicarão um formato mais democrático e com práticas diferentes daquelas habitualmente praticadas nas aulas, como o futsal e o voleibol, nos jogos interclasses. Aproveite esse momento para proporcionar uma efetiva integração na área, alinhando a proposta com a do professor do componente. É importante notar, ao longo das atividades que seguirão, uma quantidade significativa de questões sugerindo práticas de investigação.

Deste modo, a promoção de situações em que o jovem desenvolva e amplie possibilidades de aprender a aprender, ao acessar informações, selecioná-las, organizá-las, tratá-las, divulgá-las, distribuí-las e (até mesmo) remixá-las é de extrema importância.

Estes processos, segundo ROJO, desenvolverão

autonomia para mundo em que se espera (trabalho, escola, sociedade) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com urbanidade (ROJO, 2012, p. 27).

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

Sobre os Textos I e II

1. Busquem em diferentes dicionários o significado de manifesto e discutam com os colegas sobre suas variadas definições e tipos.

Manifesto: *substantivo feminino* - Declaração formal que, geralmente escrita, transmite intenções, opiniões, decisões ou ideias políticas, particulares a uma pessoa ou a um grupo de pessoas. Manifesto de apoio ao presidente. Declaração divulgada publicamente com variados propósitos. Documento com a lista de mercadorias transportadas que, antes do desembarque, deve ser entregue na alfândega. Listagem de bens para fiscalização.

Adjetivo: *Inegável; que não se consegue negar; que não pode ser contestado nem ocultado: uma opinião manifesta; ponto de vista manifesto.*

Que se percebe por meio de indícios ou evidências: doença com sintomas manifestos.

As duas primeiras definições descrevem o gênero aqui estudado.

MANIFESTO. In: **DICIO**. Disponível em: <https://cutt.ly/CTZh15H>. Acesso em: 27 jan. 2022.

2. Façam uma curadoria *on-line* e descubram se existem manifestos abordando causas que o grupo acredita e/ou defenda. Seleccionem um para apresentá-lo à turma.

Resposta pessoal. *Professor, é importante a orientação tanto na curadoria on-line, quanto em todos os momentos investigativos. Para tanto, recomendamos pesquisar sites confiáveis e já direcionados ao tema, a fim de dinamizar o tempo e evitar acessos a locais desnecessários.*

3. Os Textos I e II apresentam a mesma estrutura? Descrevam como estão organizados.

O Texto I é uma notícia que fala sobre um manifesto, já o Texto II é um manifesto. Ao contrário de manifestos mais formais, ele possui uma estrutura mais livre, a data e o local de produção aparecem no final, inclusive de forma irônica, e consta apenas a assinatura do autor.

4. A quem pode interessar o Texto I? E o Texto II?

O Texto I tem uma temática de muita relevância social e pode interessar a todos, promovendo a conscientização diante da problemática abordada; já o Texto II tem uma intencionalidade artística e parece mais voltado para pessoas envolvidas com cultura e/ou aquelas que se interessam por ela, ainda que expresse o posicionamento político do autor.

Sobre o Texto I

5. Quem são as redatoras do manifesto? Qual o perfil profissional delas? Vocês acreditam que elas têm credibilidade para elaborarem o manifesto?

As professoras Yeda Duarte, Helena Watanabe e Marisa Accioly. Elas são professoras das Faculdade de Saúde Pública (Yeda Duarte, Helena Watanabe), do curso de Graduação em Gerontologia, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (Marisa Accioly). Além disso, Yeda Duarte é coordenadora do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (Sabe). Espera-se que os estudantes identifiquem as redatoras como profissionais altamente qualificadas e com experiência comprovada para elaborarem o manifesto.

6. Qual a causa defendida? Vocês consideram-na justa?

A causa defendida é a de necessidade de proteção assistencial à população idosa que vive nas Ilpis por serem, inclusive, mais vulneráveis que idosos “saudáveis”. Espera-se que os estudantes considerem a causa justa, incentive-os a expor seus argumentos.

7. O que é Ilpi? Qual a mudança retratada pela professora Yeda sobre o perfil de quem habita esses lugares?

São Instituições de Longa Permanência de Idosos, antigamente denominadas como asilos. Esses lugares surgiram com a necessidade social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. Hoje, uma das principais razões que levaram a pessoa idosa a residir numa Ilpi é a incapacidade da família em assistir às necessidades de saúde dessas pessoas.

8. Por que os residentes dos Ilpis são mais vulneráveis que outros idosos?

Porque são idosos frágeis e, geralmente, com múltiplas doenças, tornando-se ainda mais vulneráveis que os idosos em geral.

9. Que atitude foi tomada logo após a publicação do manifesto para tentar minimizar os danos da covid-19 nas Ilpis? O que o manifesto propõe para que esses danos sejam ainda menores?

Após a publicação do manifesto, grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para elaborar um protocolo de atuação específico para essas instituições para evitar um grande contágio e possíveis complicações decorrentes da pandemia de covid-19. O manifesto propõe que algumas necessidades básicas sejam supridas, como o uso e disponibilização de equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas, por exemplo) e a presença de profissionais de saúde nesses estabelecimentos. Outro fator, que não é uma proposta de adequação desses espaços, mas que preocupa, é a quase inexistência de possibilidade de isolamento de idosos com covid-19 nas Ilpis.

Sobre o Texto II

Professor, as questões do Texto II dão abertura para orientação sobre o período histórico e literário do Modernismo e a Semana de 22, pois pode ser a primeira vez em que os estudantes terão um contato (mais aprofundado) sobre essa escola literária. O estudo pode ser mediante curadoria de outras obras de Oswald de Andrade; de obras de outros autores da Revista Antropofágica; das características da revista, do movimento literário, ou ainda, da relação entre o manifesto e a revista, o tempo em que foram produzidos, quem foram os responsáveis, entre outros.

10. Explore em dicionários o significado de antropofagia e transcreva-o.

Antropofagia - 1. Ação, comportamento ou condição de antropófago.; CANIBALISMO

2. Antr. Prática, ger. com caráter ritual, de canibalismo entre seres humanos.

3. Bras. Hist. Liter. Art.pl. Movimento brasileiro de vanguarda, na literatura e nas artes, que, no fim dos anos 1920, defendia uma combinação de modernização e nativismo, pregando a assimilação crítica, irônica e irreverente de elementos estrangeiros (industrialização, ideias modernistas etc.), tomando como modelo a antropofagia dos antigos tupinambás (ingestão do inimigo para apropriação de suas qualidades guerreiras).

ANTROPOFAGIA. In: **AULETE Digital**. Disponível em: <https://cutt.ly/qTZhbJh>. Acesso em: 27 jan. 2022.

11. No trecho inicial:

“Só a ANTROPOFAGIA nos une. [...]”.

a) Levantem hipóteses sobre a intenção de Oswald de Andrade ao escrevê-lo.

Espera-se que os estudantes tenham percebido que, para Oswald de Andrade, apenas a assimilação/ “ingestão” de outras culturas possibilita nos apropriarmos de suas qualidades para produzir, posteriormente, algo autenticamente nacional. Reflita com os estudantes que não existe nada totalmente original, toda cultura recebe influência de outra(s), somos influenciados e influenciados o tempo todo, daí a ideia de união.

b) Na opinião do grupo, as letras maiúsculas presentes no termo causam qual(is) efeito(s) de sentido?

Ao enfatizar a palavra ANTROPOFAGIA com letras maiúsculas o autor parece querer causar impacto, ao utilizar-se da metáfora para ampliar o conceito original da palavra e suscitar uma reflexão sobre por que ela nos une, ratificando aquilo que já apontamos na questão “a” sobre originalidade e recriação.

O discurso da antropofagia como estratégia de construção da identidade cultural brasileira.

Disponível em: <https://cutt.ly/dYnOjnm>. Acesso em: 27 jan. 2022.

12. “*To be, or not to be, that is the question*” é uma famosa frase do escritor inglês William Shakespeare, qual a sua tradução? O que Oswald de Andrade sugeriu ao parafrasear essa passagem da obra Hamlet?

Tradução: “Ser, ou não ser, eis a questão”. Dentre inúmeras discussões e teses sobre este aforismo presente no Manifesto, supõe-se que o autor ao sugerir a passagem shakespeariana “Tupi” no lugar de To be, insere uma reflexão se somos Tupis (povo originário) ou não.

13. Levando em consideração que “vegetar”, em sentido figurado, consta no dicionário como: “Viver apenas o corpo, sem atividade mental” / “Viver sem atividade, sem motivação”, levante hipóteses sobre a intencionalidade do autor ao descrever a passagem: “**Contra as elites vegetais.**”

Oswald de Andrade parece acreditar que as elites sociais não pensavam, apenas absorviam passivamente, sem reflexão, as influências culturais advindas de fora do país, mais especificamente, da Europa.

VEGETAR. In: **AULETE Digital**. Disponível em: <https://cutt.ly/DTZhG9G>. Acesso em: 27 jan. 2022.

14. Sabendo que “Alencar” é o autor romântico, José de Alencar, escritor das obras Iracema e O Guarani, reflita qual a crítica de Oswald de Andrade ao escrever: “O índio vestido de senador do Império”(…)“Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.”

O autor critica os perfis criados por José de Alencar para os índios apresentados em suas obras,

pois apresentam características e valores típicos dos padrões europeus, influenciados pela estética da primeira geração romântica no Brasil, que elege o índio como herói nacional.

15. A poesia surrealista caracteriza-se pelo primitivismo e espontaneidade, pela ausência de razão e pela imaginação ingênua e/ou fantástica. Reflita sobre o porquê do autor dizer que já tínhamos essa “língua surrealista” ao transcrever os versos:

*“Catiti Catiti
Imara Notiá
Notiá Imara
Ipeju”*

O poeta parece indicar, ironicamente, que justamente por não conhecermos as línguas indígenas, a poesia nos remete a características surrealistas, como a livre expressão do pensamento, valorização do inconsciente e utilização de elementos abstratos.

O mais irônico é que o autor do poema, Couto de Magalhães, era um político influente, militar e neto de portugueses, ou seja, a poesia não representava, de fato, os povos originários. Professor, neste momento seria importante um diálogo sobre as vanguardas europeias, mais especificamente o surrealismo e sua influência na literatura e artes em geral. Interessante é mostrar à turma que o Manifesto Antropofágico adveio da publicação do Manifesto Surrealista, em 1924, criado por André Breton, o qual difundiu-se por outros países. Ademais, outra obra inspiradora do manifesto foi “O Abaporu”, de Tarsila do Amaral, por conter ideologias e linguagens decorrentes dos sonhos, do inconsciente e subconsciente, características estas da arte surrealista.

SURREALISMO. Disponível em: <https://cutt.ly/ETZhXwF>. Acesso em: 27 jan. 2022.

16. Após a leitura do Manifesto Antropofágico, reflitam, no grupo, qual a reivindicação presente no documento e transcrevam as informações consideradas pertinentes no caderno.

Espera-se que os estudantes tenham percebido na proposta do Manifesto Antropofágico a instauração de uma nova cultura brasileira, que não fosse uma cópia do que era feito na Europa, mas pudesse ser influenciada por ela, assimilada, dando origem a manifestações artísticas autenticamente nacionais.

Você lerá a seguir uma notícia que aborda as petições *on-line*, gênero tão presente em nossa sociedade que, para além do manifesto, busca o engajamento das pessoas na defesa de uma causa, a partir do compartilhamento do documento e a angariação de assinaturas para trazer visibilidade e credibilidade a uma solicitação que, posteriormente, será encaminhada a alguma autoridade com o intuito de resolução de determinado problema social, manutenção de algum direito adquirido, reivindicar representatividade etc.

Professor, o Texto III “O engajamento on-line funciona?” é uma notícia fictícia (baseada em fatos reais) que aborda a relevância das petições on-line e dos abaixo-assinados, com a proposta de reflexão sobre quais causas podem angariar defensores e culminarem em uma solução favorável para a sociedade.

Texto III

O ENGAJAMENTO *ON-LINE* FUNCIONA?

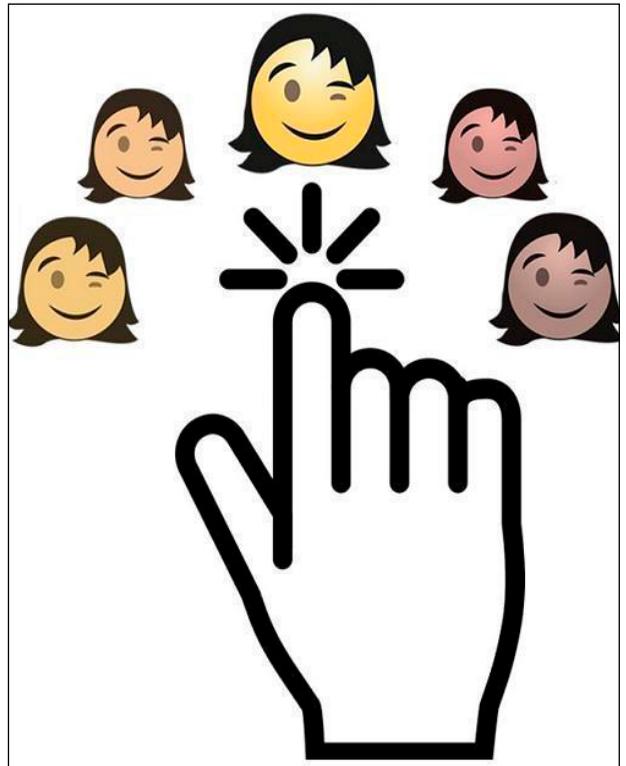
Michel Grellet

Volta e meia recebemos em nosso *e-mail*, ou até em algum grupo de mensagens instantâneas, *links* para assinarmos abaixo-assinados ou petições *on-line* no intuito de defender causas variadas, que vão desde a solicitação da “devolução” do Brasil a Portugal, até as que advogam pelo fim do desmatamento de florestas e da invasão a terras indígenas. Mas esse tipo de reivindicação surte algum resultado ou os “engajados virtuais” realmente não têm voz?

Atualmente, existem diversas plataformas digitais, pelas quais qualquer pessoa pode criar, de forma rápida e fácil, um abaixo-assinado ou uma petição *on-line* e depois compartilhá-la nas redes sociais. No entanto, a relevância da causa defendida é que fará com que ela tenha ou não visibilidade, consiga um número expressivo de assinantes e possa chegar ao resultado esperado.

Dentre esses exemplos de sucesso, temos a petição que solicitava a inclusão de *emojis* de diversidade racial nos aplicativos de mensagens instantâneas, pois até o ano de 2015, apenas “carinhas” brancas reinavam entre as imagens. Tudo começou quando a jornalista Christina Chaey questionou em um artigo se os *emojis* eram racistas, uma vez que não havia variação de cores e etnias, o que fazia com que os usuários não se vissem representados em suas próprias mensagens ao enviar um ícone de ação e/ou reação ao seu interlocutor. Milhares de usuários se manifestaram a partir da petição criada na plataforma *DoSomething.org*, incluindo a cantora Miley Cyrus, o que fez com que a empresa responsável pela unificação dos códigos utilizados por empresas como *Google* e *Apple* decidisse acatar a solicitação.

Mesmo não tendo valor legal, as petições e abaixo-assinados *on-line* mobilizam muitas pessoas e podem fazer muito barulho, o que pode, sim, resultar em causas vitoriosas, sejam elas humanitárias, sociais ou políticas, como no caso da aprovação da Lei da Ficha Limpa, que só foi sancionada após grande pressão popular.



Elaborado especialmente para este material
por Pamella de Paula da Silva Santos

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Nos *links* sugeridos a seguir, você poderá acessar *sites* específicos para criar petições *on-line* ou abaixo-assinados. Aproveite a oportunidade, navegue na página e descubra se você se identifica com alguma temática e/ou tese defendida.

SAIBA MAIS

Petições on-line dão resultado? Disponível em: <https://cutt.ly/mTZh6YK>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Petições on-line dão certo? Veja como funcionam os abaixo-assinados da web. <https://cutt.ly/QTZjsbl>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Sobre os Textos I, II e III

17. Quais semelhanças e diferenças vocês conseguem identificar entre os gêneros *petição on-line* e manifesto?

Ambos defendem alguma causa. A petição on-line geralmente trata de causas mais pontuais, sempre solicita algo ou algum posicionamento, recolhe assinaturas para apresentar a alguém específico, ou a alguma entidade e espera que seu pedido seja atendido. Os manifestos também podem ser formais, solicitar algo e contar com assinaturas para defesa da causa apresentada, no entanto podem ser mais amplos e até apresentarem uma causa individual visando a identificação de pessoas, que pensam da mesma forma, ou seja, ele não precisa, necessariamente, do interlocutor para existir.

18. Que texto apresenta uma linguagem mais clara, objetiva? Por quê?

Por seu caráter informativo/descritivo, espera-se que os estudantes apontem as notícias, Texto I e/ou III, como os que possuem a linguagem mais clara e objetiva; já o Texto II apresenta uma linguagem mais subjetiva, por se tratar de um texto literário.

Sobre o Texto III

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

19. Busquem em dicionários as variadas definições da palavra **petição** (gênero abordado no Texto III) e transcrevam-nas no caderno.

Substantivo feminino - Requerimento; pedido efetuado de modo escrito. Súplica; pedido feito com muito afincamento e insistência. [Jurídico] Solicitação feita por escrito para pedir um favor, sendo fundamentada por um juiz ou pelo órgão competente. Petição inicial. Exposição dirigida ao juiz pelo advogado quando se quer dar prosseguimento à causa. Ação ou consequência de pedir.

PETIÇÃO. In: DICIO. Disponível em: <https://cutt.ly/gTZjO8h>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Professor, chame a atenção dos estudantes que o Texto III é uma notícia que trata sobre outro gênero, a petição on-line.

20. A causa apresentada na petição parece relevante para o grupo? Por quê? Qual foi a causa mais e a menos relevante que vocês já viram?

Resposta Pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem a relevância da petição sobre os emojis trazer a representatividade para as mensagens instantâneas.

21. Vocês já receberam, assinaram e/ou compartilharam alguma petição e/ou abaixo-assinado? Se sim, em qual plataforma digital? Discutam o que era solicitado e qual foi o resultado (favorável/desfavorável).

Resposta Pessoal. Incentive os estudantes a participarem da discussão, pois assim pode-se perceber se eles identificaram a intencionalidade de quem propõe a petição, a tomada de consciência sobre o tema tratado e a potencialidade existente no compartilhamento on-line de ideias.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

1. Retomem o Texto I e pesquisem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.

Sugestões	Significados
vulnerável	<i>Que está sujeito a ser atacado: frágil, indefeso, exposto, desprotegido, desemparedado, suscetível etc.</i>
gerontocídio	<p>1. Delito de homicídio praticado contra pessoa idosa decorrente de violência doméstica ou familiar e/ou por motivo de menosprezo ou discriminação em relação à condição de idoso.</p> <p>2. Extermínio de idosos</p>

VULNERÁVEL. In: SINÔNIMOS. 7Graus, c2022. Disponível em: <https://cutt.ly/EPGrC3i>. Acesso em: 23 fev. 2022.
 GERONTOCIDIO. In: ABL, 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/fPGrRYU>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Conjunções e locuções conjuntivas

As conjunções (ou locuções conjuntivas) são palavras invariáveis que têm a função de unir duas palavras com mesmo valor gramatical ou orações. Quando a conjunção liga orações independentes temos uma conjunção coordenativa.

Exemplos:

Saia agora **ou** chamarei a polícia. (alternativa)

Comprei balas **e** meu irmão comprou chocolates na padaria. (aditiva)

Ele é inteligente, **porém** ficou nervoso durante o exame. (adversativa)

Felipe correu muito, **por isso** chegou todo suado na escola. (conclusiva)

Vou para o quarto, **pois** preciso ficar sozinho. (explicativa)

Quando as orações ligadas são dependentes, ou seja, não têm sentido isoladas, temos uma conjunção subordinativa.

Exemplos:

Sai tarde **porque** tinha muito trabalho acumulado. (causal)

Caso decida viajar, compre uma mala nova. (condicional)

Ela trabalha bastante **para que** possa pagar seus estudos. (finalidade)

Tudo ocorreu **de acordo com** o previsto. (conformidade)

Ele arruma a casa **enquanto** estou no trabalho. (temporal)

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Conjunção. Brasil Escola, 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/PUonQjt>. Acesso em: 27 jan. 2022.

2. Quais relações as conjunções destacadas estabelecem entre as orações:
- “Desde que anunciada a gravidade do novo coronavírus, quando ele ainda era um surto na Ásia (...)”. – *temporal / temporal. Professor, enfatize aos estudantes que temos duas marcações de tempo na construção, a primeira mais ampla e a segunda que parece querer especificar e situar melhor o período evidenciado.*
 - “Por necessitarem de cuidado redobrado, diversas restrições e recomendações estão sendo feitas, especialmente o isolamento social. Mas, como estão sendo atendidos os idosos que vivem em asilos e casas de repouso?” – *adversativa*
 - “Yeda formulou um manifesto enviado aos órgãos públicos, que relatava a situação dos idosos nesses locais.” – *explicativa*
 - (...) esses lugares surgiram com a conotação social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. – *aditiva*
 - Conforme a especialista, após o manifesto, vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições. – *conformidade*
 - (...) para evitar complicações ou situações de gerontocídio dentro desses locais, como ocorrido em outros países.” – *conformidade*
 - (...) vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições (...)” – *finalidade*
 - “Espero que a pandemia nos ensine a olhar para essas pessoas não só agora, mas de agora em diante.” – *aditiva. Professor, abra diálogo com a turma para explicar que a variação linguística permite adaptações e o surgimento de variadas possibilidades comunicativas, principalmente na linguagem oral, pois mais relevante é a contextualização do discurso. Observamos o uso da conjunção mas complementando o sentido da introdução da locução não só, quando o mais usual seria o uso de mas também ou como também, no entanto a intencionalidade da enunciação foi mantida. O mas, neste caso, além de apresentar algo adverso ao que se pratica até então, adiciona uma ideia.*



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: FLUXOGRAMA

#DESAFIO1

#MÃONAMASSA

#TRABALHOEMGRUPO

Professor, neste MOMENTO 4, a ideia é discutir com os estudantes os trâmites de um Projeto de Lei para que eles possam pensar em algum tema relevante socialmente, algo que eles acreditam precisar de regulamentação e fiscalização de forma viável e efetiva.

SAIBA MAIS

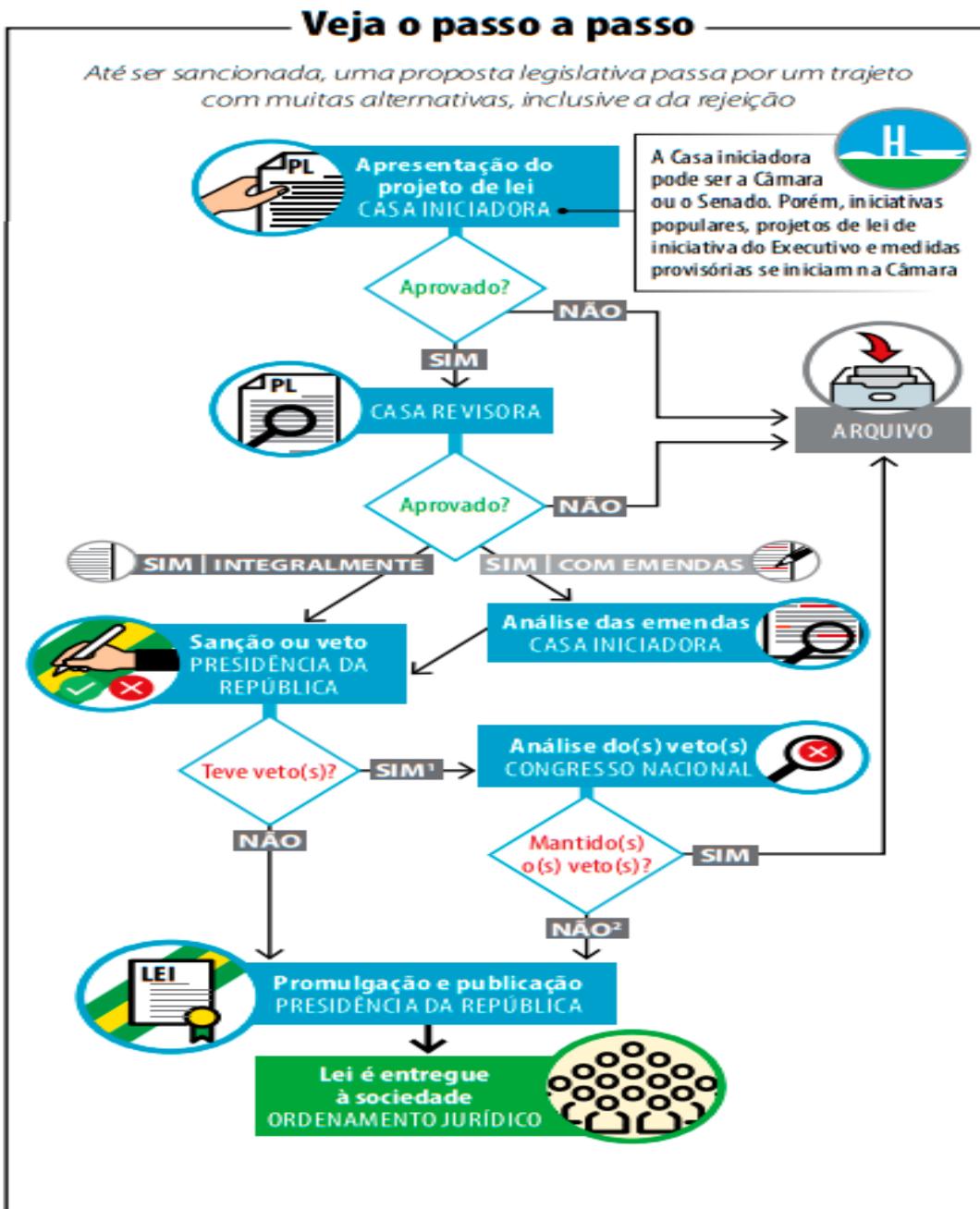
A fim de potencializar a reflexão acerca do que os estudantes irão propor em seus Projetos de Lei, sugerimos a utilização da metodologia ativa **Problematização**, pois assim eles observarão o problema, levantarão teorias a seu respeito e tentarão trazer soluções com suas propostas.

GEEEP. A Metodologia da Problematização e suas etapas.

Disponível em: <https://cutt.ly/eTZketL>. Acesso em: 27 jan. 2022.



Os manifestos, abaixo-assinados e petições *on-line* são ferramentas válidas para dar visibilidade às nossas reivindicações, no entanto, nossos direitos só são garantidos quando eles são assegurados pelas leis. No fluxograma de processo a seguir, você poderá observar os trâmites de um Projeto de Lei, desde o momento da apresentação na Casa iniciadora (Câmara dos deputados ou Senado federal) até o momento que é sancionado e vira Lei.



(Adaptado) Fonte: Câmara dos Deputados

SAIBA MAIS

O que é Fluxograma de Processos? Saiba como fazer passo a passo. Disponível em: <https://cutt.ly/bTZkXSh>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Por fazerem parte do Poder Legislativo, são os deputados e senadores que criam leis e votam para aprovar ou não as propostas. As leis são sugeridas por projetos, que podem ser apresentados, também, a partir de iniciativas populares. Muitas vezes, os deputados e senadores apresentam projetos após esses terem tido grande mobilização popular, após uma petição *on-line* ou um manifesto ter grande repercussão.

Que tal experimentar esse papel? Que tal pensar e agir como alguém que legisla a favor da sociedade, propondo leis visando à melhoria da nossa qualidade de vida e defendendo aqueles que se encontram em posição mais vulnerável?

Professor, para a elaboração da atividade, oriente os estudantes para que os seguintes passos apresentados no fluxograma da Câmara sejam seguidos: após receber um projeto, o presidente da Casa legislativa (Câmara ou Senado) o examina e encaminha para comissões temáticas, onde a proposta é debatida e pode receber sugestões de alteração, as emendas. O parlamentar relator eleito elabora seu relatório constando a aprovação (com ou sem emendas) ou arquivamento. Sendo aprovado, o projeto segue para as Casas do Congresso e também pode ser aprovado (com emendas ou integralmente) ou arquivado. Se aprovado com emendas, o projeto volta à Casa Iniciadora para analisar se as propostas de emenda não descaracterizaram o projeto inicial. Apenas após esse trâmite, o texto final é ou não sancionado pela Presidência da República, que também pode vetá-lo total ou parcialmente. Caso seja vetado parcialmente pelo presidente, o texto volta para análise do Congresso, que pode optar por arquivar a parte vetada ou não manter o veto presidencial e encaminhá-lo para promulgação e publicação no Diário Oficial da União, passando a vigorar como Lei.

Sugerimos aos estudantes a escolha de Projetos de Lei que constem no site do Senado Federal já indicado. Procure facilitar o acesso pela internet da escola, na sala de informática ou mesmo a partir dos smartphones. Proponha a navegação pelo site para a familiarização com sua estrutura, no entanto, para facilitar e otimizar a atividade sugira a busca pelos textos iniciais dos Projetos, pois esses são mais sucintos, de fácil entendimento e apresentam as justificativas (justificações) das propostas. Assim, eles terão contato com modelos já elaborados, poderão opinar sobre as justificativas apresentadas e entenderão melhor sua estrutura, uma vez que, muitos desses Projetos são acréscimos de artigos às leis já existentes. Estimule-os aos debates, sempre norteados pela melhoria da qualidade de vida da população, a equidade, o acesso à educação e à saúde e, principalmente, o respeito aos Direitos Humanos.

Em grupos de cinco ou seis, elaborem Projetos de Lei, ou entrem no *link* a seguir e pesquisem projetos em tramitação que sejam de seu interesse e simulem uma votação em sala.

- Escolham um nome para o grupo, selecionem o relator do Projeto (responsável por redigir o Projeto) e os assuntos que querem debater. Se optarem por escolher um tema já em tramitação, não precisarão elaborar o projeto, apenas entrar em suas justificativas e ajustá-las (ou não) ao que querem defender.

Ao acessar o *site* do **Senado Federal** - <https://cutt.ly/ITZlts4> - você poderá visualizar os Projetos de Lei, apresentados e em tramitação, e pesquisá-los de várias formas, por temas, tipos de propostas etc.

Segue, como sugestão, o acesso ao texto inicial de um Projeto que esteja em tramitação, pois nele encontramos as justificativas que levaram o parlamentar a propor tal mudança na lei. Outra sugestão é procurar projetos de lei em tramitação da própria cidade, acessando a página da Câmara Municipal.

- Observem o texto inicial do Projeto e apresentem as justificativas que considerarem relevantes e que nos levaram a propor tal Lei.
- Após elencar as justificativas e estruturar o Projeto, o relator o encaminha a algum outro grupo, que será a comissão responsável por analisar o Projeto, sugerindo emendas.
- Ao voltar para a Casa Iniciadora (grupo que propôs o Projeto), as emendas são avaliadas para ver se não descaracterizaram a proposta inicial.
- Depois de ajustado, o Projeto de Lei segue para o Presidente da República (pode ser o professor ou algum aluno que pode desempenhar apenas esse papel) para ser analisado e aprovado parcial ou integralmente. Se tiver algo vetado pela presidência, o grupo deve apresentar o Projeto para toda a sala, que deverá acatar ou não o veto.
- Após a votação ser finalizada e o Projeto de Lei estiver concluído, produzam um fluxograma com todo o trâmite realizado. Nele devem constar o nome do Projeto e o que ele propõe com a justificativa que considerarem mais relevante. Se tiver algum veto, ele deve ser descrito, assim como se tiver alguma emenda. Os vetos e emendas devem ser descritos com suas justificativas. Os fluxogramas podem ser produzidos em um aplicativo gratuito de edição de imagens.

Os fluxogramas do processo podem ser apresentados pelos grupos para a sala (sentados em círculo) no intuito de propor um debate sobre as temáticas abordadas, as propostas feitas e a importância de conhecer os canais existentes para que possamos expor nossas ideias, propor soluções e lutar por nossos direitos, seja a partir da mobilização da população, com os manifestos e petições *on-line*, ou de forma mais efetiva com os Projetos de Lei.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:

EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:

EM13LP25 - Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., **exercitando** a escuta atenta, **respeitando** seu turno e tempo de fala, **posicionando-se** de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, **usando** estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como **solicitar** esclarecimento, detalhamento, **fazer** referência direta ou retomar a fala do outro, **parafraseando-a** para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), **considerando** propostas alternativas e **reformulando** seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

Objetos de Conhecimento:

Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.

Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.

Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

Campos de atuação: Todos (área), na Vida Pública (LP).

Professor, dando sequência às discussões sobre assuntos relevantes para o convívio em sociedade, conforme trabalhado na SA1, e o acesso dos estudantes a debates relacionados às questões de relevância social, polêmicas ou não, que ampliam a visão de mundo e viabilizam a efetiva participação social, proposto pelo trabalho com manifestos, petições e projetos de lei na SA2; nesta SA3 focaremos o protagonismo juvenil, que vai ao encontro da questão norteadora “Como posicionar-se diante de questões de relevância social?”.

A SA3 propõe mostrar como os jovens conseguem empregar esta atuação, dando ênfase às práticas da oralidade em discussões e negociações de interesse coletivo, analisando as estratégias linguísticas empregadas e desenvolvendo a compreensão em situação de escuta (do próprio discurso e do outro, enquanto praticam a tomada de notas, sínteses etc.).

Ademais, possibilita o exercício de curadoria em plataformas digitais, nas quais textos, tais como documentos legais e declarações/intervenções, tornam-se ferramentas de investigações acerca do planejamento, de participações e práticas (sobretudo as que favorecem o protagonismo) desenvolvidas a favor do coletivo, com o intuito de que os estudantes possam analisar e inferir propostas, expressar suas visões de mundo, ideologias, e da mesma forma defender as suas opiniões de maneira ética e responsável. Para isso, conheceremos os princípios e a estrutura do Grêmios Estudantil⁴, entenderemos o seu funcionamento e qual o papel do jovem dentro desta agremiação, que se configura como uma oportunidade de participação ativa em estruturas normativas da sociedade.

Como exemplo do poder transformador proveniente do protagonismo, trazemos uma reportagem sobre o aumento expressivo de mulheres ocupando os papéis de liderança das entidades estudantis dos cursos de engenharia da USP e os discursos e citações de meninas, cujas falas tiveram grande alcance mundial.

Em síntese, a **Situação de Aprendizagem 3** foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência (1), habilidades de Linguagens (**EM13LGG102**) e de Língua Portuguesa (**EM13LP25**), que por sua vez, comunicam-se aos objetos de conhecimento e às práticas sociais de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica), tendo em vista que essas práticas fazem parte do cotidiano dos estudantes.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação social.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante, para iniciar a nossa conversa, vamos imaginar que, neste momento, você está acessando os *Stories* de sua rede social favorita e de repente surge a enquete a seguir sobre Protagonismo:

- *Você se considera protagonista na sua escola?*

Seus amigos de sala acham que você é “líder” de equipe? Você gosta de organizar os encontros e festas com a turma? Anima o horário do intervalo? Agita a galera para não atrasar a entrega dos trabalhos? Seus amigos adoram as ideias criativas que você traz para as apresentações em grupo? Você se considera participativo na vida dos amigos e até mesmo nas aulas? E na sua comunidade? Você participa de alguma associação? Participa do time do bairro? Frequenta alguma instituição que realiza projetos sociais?

Em outro momento, essas respostas entrarão em discussões as quais possibilitarão analisar e ampliar conhecimentos. Talvez você tenha visto/ouvido esse tema em *podcasts*, *vlogs*, *blogs* etc. O Protagonismo é uma qualidade exigida principalmente no mundo do trabalho, porém, ele também é identificado na vida pessoal.

4 **Grêmios Estudantis:** grupo colegiado constituído pelos estudantes de uma escola. Finalidade: promover interlocução entre profissionais da escola, comunidade e professores, que elegem o grupo para representá-los de forma autônoma, defendendo seus interesses, atuando nas melhorias do ambiente escolar e auxiliando na organização das atividades culturais e esportivas.

Perguntas e Respostas: O que é um Grêmios Escolar? Disponível em: <https://cutt.ly/LRWQRAu>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Na Situação de Aprendizagem 3, estudaremos assuntos relacionados à atuação do jovem em sociedade por meio do “Protagonismo Juvenil”. Já ouviu falar? Esses conteúdos o farão compreender de fato qual a importância do Grêmio, como as Entidades Estudantis contribuem para a sua formação cidadã e a melhoria do ensino da sua escola. “De quebra”, ainda vamos investigar maneiras para se construir bons argumentos, fazendo com que sua voz ganhe peso nos debates sobre temas controversos de interesse e relevância social.

E aí, vamos juntos fazer a diferença?
Bom estudo!

O MOMENTO 1 propõe discutir de que forma os jovens podem transformar suas aspirações e ideias de melhorias em algo concreto por meio do Grêmio Estudantil, que admite apenas estudantes em sua composição, onde encontram espaço para terem suas vozes escutadas. Os textos, além da prática de leitura, intencionam permitir que os estudantes desenvolvam reflexões em torno da responsabilidade social, mediante questionamentos sobre como as Entidades Estudantis podem inserir o jovem no contexto social e fazer dele um sujeito atuante e ativo na vida pública, capaz de produzir e reconhecer discursos, posicionar-se responsabilmente, exercitando a escuta e defendendo suas opiniões.

*O **Texto I**, “Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar”, de caráter informativo, mostra a expansão do Grêmio Estudantil nas escolas da Rede Pública Estadual de São Paulo, em 2017. Professor, além das questões que foram elaboradas para este material, você pode utilizar os números e dados estatísticos que são apresentados e trabalhar com os estudantes a importância da coleta de informações e sua organização, análise e representação, partindo de um breve levantamento da situação da escola, por exemplo, indicando quantas pessoas concorreram ao grêmio no último pleito, quantas chapas disputaram as eleições, há quantos anos a agremiação existe na escola etc.*

*Já o **Texto II**, uma reportagem, apresenta-nos um panorama sobre o aumento da presença das mulheres nos cursos de Engenharia da USP, além da ascensão delas aos cargos de liderança das entidades estudantis e nos traz a visão tanto das estudantes, que presidem os Centros Acadêmicos, quanto da diretora da Escola Politécnica. Se desejar, professor, você pode retomar o Vol. 1, que traz o tema “As vozes do feminino e suas representações sociais”, e propor discussões e reflexões sobre a resistência e resignificação do papel da mulher, assim como ocorre no Texto II.*

Antes da leitura dos textos, incentive os estudantes a compartilharem o que já conhecem sobre o tema, por meio de questões: A escola possui grêmio estudantil? Você sabe o que é e o que ele faz? Quem pode participar? Você já ouviu falar em entidades estudantis? Sabe se existe alguma diferença entre estas e o grêmio? Se possível, anote em local visível para que os elementos possam ser discutidos durante a realização da atividade.

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo indicado, acessando o QR Code.
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 31 jan. 2022.



SAIBA MAIS

Sugerimos a leitura do **Caderno Grêmio em Forma**. Disponível em: <https://cutt.ly/OYUOKcc>. Acesso em: 31 jan. 2022. Este material mostra como uma agremiação se organiza, além de estimular a participação dos estudantes.

1. Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando-os atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I

Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar



Um espaço de debate, trabalho em grupo e novas ideias, os Grêmios Estudantis proporcionam ao aluno a oportunidade de estimular outros estudantes a participar da vida escolar e também da rotina da comunidade, por meio de projetos nas áreas de comunicação, cultura, esporte, social e política.

Pelo terceiro ano consecutivo, o número cresceu na rede estadual e atingiu a marca de quase 5 mil escolas, o que representa 92% do total de escolas do Estado. A principal iniciativa da Secretaria para incentivar a formação de novos Grêmios Estudantis e ampliar o debate entre os alunos é o projeto Gestão Democrática, que convida os estudantes a estabelecerem o protagonismo juvenil e criarem meios de discussões para avaliar a própria realidade e propor soluções.

São cerca de
4.713
escolas com grêmios atuantes

O que representa
92%
do total de escolas estaduais

*atualizado em julho/2017

Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar. Disponível em: <https://cutt.ly/vO4PTun>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto II

Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP

Apesar de ainda serem minoria na maior parte dos cursos, alunas assumem cargos de liderança em diretórios e centros acadêmicos e querem inspirar vestibulandas a escolher carreira nas exatas

Publicado: 15/09/2021 Atualizado: 18/09/2021 às 9:28.

Amanda Mazzei

“É difícil ser mulher na engenharia, mas extremamente necessário. Eu sou fruto da luta de todas que vieram antes, e motivo de inspiração das que virão depois”, diz Ana Catarina Silva, presidente do **Centro de Engenharia Civil Professor Milton Vargas** (CEC) da Escola Politécnica (Poli) da USP. Ela tem 22 anos e cursa o quarto ano de Engenharia Civil. Ana Catarina é a segunda presidente mulher da história do seu centro acadêmico, que existe há 58 anos, e a primeira gestora negra. “Ser mulher em cargo de liderança, e ainda uma mulher negra, em uma faculdade majoritariamente masculina e branca, é sinônimo de luta e de muito orgulho.”

A Poli, uma das escolas mais tradicionais da USP, que nasceu em 1893 — data que antecede em 40 anos a criação da própria Universidade, que a absorveu — ainda tem predomínio dos homens. Graduação, pós-graduação, pesquisa, docência: as mulheres passaram muitos anos longe desses espaços, longe das engenharias, e das exatas como um todo. Mas esse quadro começou a mudar nos últimos tempos.

“A participação de mulheres nos cursos de Engenharia na Escola Politécnica vem aumentando”, diz Liedi Bernucci, atual diretora da Poli e primeira mulher na história a ocupar o cargo. Com 20% de mulheres entre os alunos, essa distribuição varia de acordo com o curso: na Mecânica e Mecatrônica, por exemplo, mulheres são hoje cerca de 10%, enquanto na Ambiental passam de 30%. Na pós-graduação a média é maior, 26% de mulheres.

A diretora defende, porém, que o aumento do número de alunas não pode parar por aí. “Isso nos faz incentivar os eventos e as atividades que valorizam as mulheres na engenharia, mostrando às jovens o que são esses cursos e que não existe atividade na engenharia que uma mulher não possa exercer.”

Liedi diz que a Poli passa por um momento histórico: nove de dez entidades estudantis (número que inclui os centros acadêmicos, Atlética e Grêmio Politécnico) são hoje presididas por mulheres, apesar de elas ainda serem minoria entre os discentes. “Vejo isso como uma grande vitória. Demonstra diversidade na Poli, respeito à liderança das mulheres e reconhecimento de sua competência.”

Mas não é só em São Paulo que as mulheres estão ingressando cada vez mais nos cursos de engenharia e liderando entidades estudantis. São Carlos e Lorena também passam por processos parecidos.

Número de mulheres em cursos de graduação de engenharia na USP



Escola Politécnica
São Paulo (Poli)

20%



Escola de Engenharia
de Lorena (EEL)

42%



Escola de Engenharia
de São Carlos (EESC)

28%

A Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) tem atualmente 28% de mulheres nas estatísticas gerais de seus cursos de engenharia, com muita variação entre cada carreira. Na Engenharia Ambiental, 53% dos discentes são mulheres, enquanto em cursos como Elétrica, Mecatrônica, Mecânica e Aeronáutica, elas não passam de 14%.

“Ainda é baixo o número de mulheres em São Carlos, entram poucas alunas e existe evasão. A situação continua alarmante, mas dá para ver que mais mulheres estão ingressando e isso é muito bom”, diz Helena Bastos Peres, 20 anos. Ela cursa o segundo ano de Engenharia Mecânica e é presidente da **Secretaria Acadêmica da Mecânica** (Sameca). “Quando uma mulher vira exemplo, ela chama outras mulheres a seguirem esse caminho.”

A maior proporção de mulheres entre as três cidades é a da Escola de Engenharia de Lorena (EEL). Lá, as alunas já são 42%. Também existem variações entre os cursos: na Engenharia Bioquímica elas são maioria, compondo 60% dos alunos. Já na Engenharia Física, que conta com a menor proporção feminina, mulheres são 21%.

“Eu participo do **Centro Acadêmico de Engenharia Química** (Caeq) da EEL há três anos, e sinto que existe um aumento da participação das mulheres nas gestões, assim como de outras minorias. Principalmente nos cargos de liderança”, destaca Amanda Xavier Paschoeto dos Santos, 20 anos, que cursa o terceiro ano de Engenharia Química e é presidente do Caeq.

Ela explica que a gestão atual é formada por 56% de mulheres, 18% de LGBTQIA+ e 22% de pessoas que não se identificam como brancas. “É claro que esses números ainda não são tão diversos quanto a gente gostaria que fossem, mas buscamos melhorá-los a cada gestão”, destaca.

Em relação à diversidade étnico-racial, há um longo caminho a percorrer. “Acredito que ainda falta muita diversidade, pensando que a maioria das mulheres que acabo tendo contato no meu dia a dia são brancas”, diz Amanda. Helena relata o mesmo. “A minha unidade é branca, são poucas as pessoas negras nela. E se já é difícil encontrar exemplos de mulheres na engenharia, imagine como é difícil encontrar exemplos de uma mulher negra, que é a intersecção das minorias.” [...]

MAZZEI, Amanda. Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 15/09/2021. Disponível em: <https://cutt.ly/gRqpdAq>. Acesso em: 17 fev. 2022. (Adaptado)

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Neste MOMENTO 2, após a aplicação das estratégias de leitura utilizadas com os Textos I e II, direcione os estudantes para a retomada das informações realizadas inicialmente. Solicite consultas para as respostas e estabeleça relações entre as hipóteses levantadas e a temática tratada nos textos, a fim de subsidiar a discussão entre os estudantes e realizar as atividades propostas a seguir.

*Recomendamos a metodologia **Aprendizagem entre Pares ou Times (TBL Team-Based Learning)** para estimular a troca de ideias por meio do trabalho em grupo.*

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Aprendizagem entre Pares ou Times** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR Code ou o link:

Metodologias Ativas. Disponível em: <https://cutt.ly/yTLpuBA>. Acesso em: 31 jan. 2022.



Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

1. Qual é o tema em comum que permeia os Textos I e II? Qual(is) conexão(ões) possuem?
Espera-se que os estudantes citem as entidades estudantis como tema em comum para os textos, seja denominando-os como grêmio estudantil, diretório ou centro acadêmico. E notem que se conectam quando tratam da questão de jovens que participam de agremiações estudantis, em busca de melhorias para o ambiente acadêmico.
2. A quem poderiam se destinar esses textos?
Os textos podem abranger um público formado por estudantes da educação básica e do nível superior, pesquisadores, representantes de instituições diversas, ativistas, pessoas que apoiam causas sociais, entre outros.

Sobre o Texto I

3. Notem que o título apresenta o termo “protagonismo juvenil”. Releiam-no atentamente e respondam no caderno:

a) Qual o conceito relativo a “protagonista”? Pesquisem em plataformas digitais sobre a origem da palavra e transcrevam-na.

*Do grego **protagonistés**, -oû, é composta por dois termos de raízes gregas: **proto**, significando “o primeiro, o principal” e **agon**, que é “luta”. **Agonistes**, outra palavra, significa “lutador”. Assim sendo, “protagonista” quer dizer “lutador principal”, “ator principal”, “personagem principal”.*

AGENDA DO SÉCULO XXI - PROTAGONISMO JUVENIL. Disponível em: <https://cutt.ly/PTCOzJs>. Acesso em: 31 jan. 2022.

b) Na opinião do grupo, qual poderia ser a intenção do autor ao criar esse título especificamente? Descrevam as hipóteses levantadas.

Espera-se que a turma comente sobre a ideia de caracterizar o estudante, que atua no grêmio, como um jovem que toma a iniciativa de praticar uma ação, tornando-se ator principal com participação autêntica na solução de problemas relativos ao bem comum, tanto no ambiente escolar, quanto na sociedade em geral.

4. Segundo o texto, de que forma os estudantes conseguem desenvolver o protagonismo juvenil?

Ao se tornarem gremistas, os jovens passam a realizar debates, expor suas ideias e participar ativamente da vida escolar e da rotina de sua comunidade. Professor, estimule os estudantes a dialogarem sobre exemplos da sua realidade: pergunte como eles se fazem protagonistas na escola, se participam das reuniões de Conselho de Classe ou da APM (Associação de Pais e Mestres) expondo suas opiniões e dando sugestões, se propõem e assumem compromisso com os projetos que acontecem ou, ainda, se contribuem para a resolução de problemas, visando à coletividade.

5. Como vocês e seus colegas exercem o protagonismo em sua escola?

Espera-se que os estudantes exemplifiquem ações das quais eles participam ou desenvolvem de maneira a contribuir com a melhoria do ambiente escolar, por exemplo: atuando em projetos culturais e/ou esportivos, auxiliando os colegas com maiores dificuldades, respeitando a todas as pessoas de seu convívio, expondo decisões conscientes e comprometidas.

6. Leiam o excerto a seguir, que irá auxiliá-los nas respostas às questões seguintes.

As entidades que representam os estudantes têm uma lei federal, a de nº 7.398, de 04 de novembro de 1985, que assegura sua organização, conforme expresso no Artigo 1º:

“Art . 1º - Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.”

BRASIL. **Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985.** Disponível em: <https://cutt.ly/IYUXKwp>. Acesso em: 31 jan. 2022.

a) O artigo 1º cita a expressão “entidades autônomas”. Busquem em dicionários impressos ou digitais a definição da expressão “entidade autônoma”.

Entidade: 1. *Tudo o que é concreto; 2. Ente; ser; indivíduo; 3. Instituição, organismo ou outra pessoa jurídica com funções específicas (ex.: entidade bancária; entidade privada; entidade pública).*

Autônoma: 1. *Que tem autonomia. ≠ DEPENDENTE; 2. Que determina as suas próprias normas; que não depende de outro. = INDEPENDENTE, LIVRE ≠ DEPENDENTE; 3. [Política] Que tem autonomia administrativa em relação a um governo ou poder central.*

Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

b) Quais são os estudantes que podem participar do Grêmio?

Todos que estão regularmente matriculados e frequentando a escola podem fazer parte do Grêmio Estudantil. Sugestão: professor, retome algumas indagações levantadas na questão 4 e estimule discussões sobre a autonomia do jovem e como ela pode ser bem empregada no ambiente escolar, mediante atuação nessa agremiação voltada para eles, na qual seu poder de fala e escuta são valorizados.

c) Analisando as finalidades apresentadas no trecho acima (educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais), que projetos vocês desenvolveriam no Grêmio de sua escola, considerando seus interesses e dos demais estudantes?

Espera-se que os estudantes elenquem projetos relacionados aos seus interesses, visando o bem comum, a socialização e a qualidade de vida na escola, tais como festivais culturais, campeonatos esportivos, excursões, criação do Jornal (impresso e/ou nas redes sociais) etc., bem como encontrar soluções de problemas existentes, junto à gestão da escola. Ainda, se desejar, a partir dessa questão, pode-se aprofundar a montagem de projetos, estudar viabilidade, composição estrutural de um projeto etc.

Na **Situação de Aprendizagem 1 de Educação Física**, os estudantes farão a promoção/divulgação de um evento esportivo da turma que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas possibilidades nos Jogos da sua escola. Aproveite a questão c ou outra que julgar pertinente neste MOMENTO 2 para proporcionar uma efetiva integração entre os componentes, alinhando a proposta com o professor de Educação Física.

7. O projeto Gestão Democrática, de acordo com o Texto I, foi criado com o intuito de incentivar a formação de novos Grêmios Estudantis e ampliar o debate entre os estudantes. Discutam entre os colegas e descrevam as vantagens de se ter esta entidade estudantil na escola.

Nos Grêmios, os estudantes podem ter uma das primeiras oportunidades de participar da sociedade, exercendo sua cidadania por meio das ideias, opiniões e ações que apresentam, podendo organizar desde projetos culturais e esportivos até auxiliar na melhoria da qualidade do ensino de sua escola, além de promoverem um melhor relacionamento entre estudantes, professores e gestores, atuando em benefício da escola e da comunidade.

Sobre o Texto II

8. O texto é uma reportagem. Quais elementos utilizados na escrita confirmam essa afirmação?
Os estudantes devem identificar que o texto informa e analisa um assunto, elaborando uma opinião. Alguns elementos presentes no texto são a linguagem formal, o discurso direto e indireto e a análise de dados e pesquisas. Professor, para fazer uma retomada sobre o gênero textual reportagem com os estudantes, utilize o link: <https://cutt.ly/9UwhLkA>. Acesso em: 17 fev. 2022.
9. Em uma reportagem, o título tem grande importância, pois ele deve chamar a atenção do leitor ao mesmo tempo que informa o assunto a ser tratado. Releiam o título e o subtítulo do Texto II e expliquem qual é a informação que, possivelmente, atrai a atenção do leitor.
A atenção do leitor volta-se ao fato de as mulheres estarem ocupando cargos de liderança nos grupos estudantis, posição que era, historicamente, ocupada apenas por homens.
10. Mantenham a atenção voltada ao subtítulo **“Apesar de ainda serem minoria na maior parte dos cursos, alunas assumem cargos de liderança em diretórios e centros acadêmicos e querem inspirar vestibulandas a escolher carreira nas exatas”** e respondam:
- a) A quem as líderes estudantis querem inspirar?
As mulheres que estão à frente dos grupos estudantis querem inspirar outras jovens estudantes que estão se preparando para o vestibular.
- b) Conforme apresentado no texto, por que é importante ter mais mulheres nos cursos de Engenharia e em posição de liderança?
A presença de mulheres nas engenharias e em cargos de liderança é muito importante para combater o comportamento frequente na sociedade, que rejeita direitos e condições sociais de equidade entre homens e mulheres, bem como ajudá-las a ocuparem espaços que são direitos de todos.
11. A reportagem tem o intuito de expor e informar, trazendo subsídios com os quais o leitor pode formar uma opinião, embora não seja um artigo opinativo. Qual é a ideia que parece ser defendida no Texto II?
O Texto II apresenta o expressivo aumento de mulheres ingressando nos cursos da área de exatas e em cargos de liderança nas entidades estudantis dos cursos de engenharia da USP. Para tanto, utiliza dados estatísticos e discurso direto das líderes dessas entidades. Professor, indique, mediante leitura, os conectivos que reforçam essa estrutura no texto (“cerca de”, “enquanto”, “passam de” etc.).
12. Analisem o infográfico a seguir, presente no texto, e respondam:
Professor, esclareça aos estudantes o conceito do gênero textual infográfico: trata-se da junção entre um texto/informação e uma imagem/ilustração auxiliando na explicação de determinado assunto. E que é utilizado em manuais técnicos, textos jornalísticos, de divulgação científica, dentre outros.

SAIBA MAIS

O infográfico e suas potencialidades educacionais. Disponível em: <https://cutt.ly/EUw7bjN>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Número de mulheres em cursos de graduação de engenharia na USP



Escola Politécnica
São Paulo (Poli)

20%



Escola de Engenharia
de Lorena (EEL)

42%



Escola de Engenharia
de São Carlos (EESC)

28%

MAZZEI, Amanda. Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 15/09/2021. Disponível em: <https://cutt.ly/gRqpdAq>. Acesso em: 17 fev. 2022. (Adaptado)

SAIBA MAIS

Gênero Textual Infográfico. Disponível em: <https://cutt.ly/IUw7jwd>. Acesso em: 17 fev. 2022.
Gráfico x Infográfico. Disponível em: <https://cutt.ly/5Uw7OU7>. Acesso em: 17 fev. 2022.

- a) De acordo com o infográfico, os cursos de Engenharia na Escola Politécnica (Poli) contam com 20% de mulheres entre os estudantes. Localizem no texto qual é a distribuição dessa porcentagem entre os cursos e transcrevam a informação no caderno.

O trecho faz parte do terceiro parágrafo e diz que “essa distribuição varia de acordo com o curso: na Mecânica e Mecatrônica, por exemplo, mulheres são hoje cerca de 10%, enquanto na Ambiental passam de 30%. Na pós-graduação a média é maior, 26% de mulheres.”

- b) A Escola de Engenharia de Lorena (EEL) apresenta a maior proporção de estudantes mulheres dentre as três que foram comparadas. Discutam entre os colegas e respondam: Qual pode ser considerada a consequência positiva, gerada por esse aumento, para os centros acadêmicos?

Pode-se considerar como consequência positiva o aumento da participação das mulheres e de outras minorias nas gestões dos centros acadêmicos, inclusive nos cargos de liderança, como destaca Amanda Xavier Paschoeto dos Santos, presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Química (Caeq).

- c) Investiguem entre as colegas estudantes da turma quais áreas e/ou faculdades pretendem cursar. Transcrevam as informações no caderno, transformando-as em infográfico.

Espera-se que os estudantes levantem os dados e façam o infográfico com base nas explicações feitas por você, professor, além da consulta direta ao box anteriormente apresentado com informações sobre o gênero trabalhado.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3, a intenção é fazer com que os estudantes compreendam a relação de sentido criada na estrutura textual da reportagem pelo uso dos conectivos interparágrafos (elementos coesivos que ligam um parágrafo ao outro) e intraparágrafos (elementos coesivos dentro do parágrafo), e associam ideias ao longo do texto; bem como mostrar que podem se constituir por outros conectivos, tais como advérbio, conjunção, expressões adjetivas, dentre outras, presentes no Texto II. O intuito não é trabalhar com a classificação de todos os conectores, mas sim trazer a compreensão quanto às suas articulações. Para subsidiá-los, acesse o link no quadro disponibilizado aos estudantes na introdução deste MOMENTO 3.

O Texto II “Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP” é uma reportagem, portanto é expositivo e informativo, trazendo um tema de relevância social e precisa ter uma linguagem clara e objetiva. O que colabora para essa objetividade no texto são os conectivos, auxiliando a construção de sentido na ligação e uso de argumentos, por exemplo.

Neste MOMENTO 3, analisaremos e refletiremos sobre como as orações foram construídas a partir da utilização de determinados conectivos, de modo que a intencionalidade almejada para a mensagem seja atingida.

SAIBA MAIS

CONECTIVOS. Disponível em: <https://cutt.ly/XOITX8S>. Acesso em: 31 jan. 2022.

13. Releiam o texto e transcrevam algumas palavras ou expressões presentes nas colocações das estudantes e professoras que demonstram suas opiniões.

Existem muitos elementos linguísticos no texto que poderão ser utilizados pelos estudantes, como nos exemplos: A expressão “[...] e sinto que existe um aumento da participação das mulheres nas gestões [...]” e “É claro que esses números ainda não são tão diversos quanto a gente gostaria que fossem [...]” mostram a opinião da presidente do Caeq, Amanda dos Santos; na frase “Ainda é baixo o número de mulheres em São Carlos [...]”, o adjetivo em destaque expressa um julgamento por parte de Helena Peres, presidente da Sameca; a diretora da Poli, Liedi Bernucci, faz um alerta com a afirmativa “Vejo isso como uma grande vitória.”, que evidencia sua alegria com a tomada de espaços conquistados pelas mulheres.

14. A seguir, leiam a fala de Ana Catarina Silva, presidente do Centro de Engenharia Civil Professor Milton Vargas (CEC).

*“Ser mulher em cargo de liderança, e **ainda** uma mulher negra, em uma faculdade majoritariamente masculina e branca, é sinônimo de luta e de muito orgulho.”*

Em grupo ou em pares, respondam às questões:

- a) Qual função o conectivo em destaque “e ainda” desempenha na frase e como ele é classificado?

O conectivo está ligando as orações, relacionando-as por meio da ideia de soma, de acréscimo (reforçando o fato de “ser mulher, em cargo de liderança e negra”, chamando a atenção para a condição/posição social); portanto, é considerado um conectivo de adição.

- b) Nesse trecho, as palavras *masculina* e *branca* são utilizadas como adjetivos, pois estão atribuindo qualidade ao substantivo *faculdade*. Analisem entre os colegas e justifiquem como é possível essa classificação.

Espera-se que os estudantes percebam que as palavras estão modificando o substantivo “faculdade”, caracterizando-o. Professor, “masculina” e “branca” são características de seres humanos atribuídas à “faculdade”, uma instituição que aí está personificada. Portanto, há a presença da figura de linguagem personificação. Esse é um bom momento para retomar com os estudantes o estudo de algumas figuras de linguagem, caso considere pertinente.

- c) A palavra *majoritariamente* faz parte de qual classe gramatical e qual função ela desempenha nessa frase?

Ela pertence à classe gramatical dos advérbios de modo. No trecho, ela está modificando os adjetivos “masculina” e “branca” e exerce a função sintática de adjunto adverbial de modo.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

O Texto III pertence ao gênero digital post em mídia social, trata de citações de discursos de jovens influentes e ativistas, retiradas do contexto original e reproduzidas como se estivessem postadas em um perfil voltado para esta temática. Convide os estudantes a refletirem sobre qual deveria ser a finalidade das redes sociais, abra discussões sobre qual tipo de conteúdo eles encontram mais frequentemente nas páginas e como podemos fomentar perfis que divulguem mensagens positivas, de cunho humanitário e construtivas. Esperamos que, partindo dessa reflexão e com o auxílio das atividades propostas, os estudantes compreendam a importância da função das redes sociais no âmbito da cidadania e utilizem-na como aliada no seu processo de posicionamento, defesa de opinião, além de usar estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

Para uma melhor compreensão sobre o posicionamento de cada jovem, aconselhamos a leitura dos discursos na íntegra, acessando os links dos textos. E para mais dicas de como utilizar os gêneros digitais em sala de aula, acesse a página disponível em: <https://cutt.ly/7UtiTiR>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Leiam o texto a seguir.

Texto III

vozes_protagonistas

3 Publicaç... 49 Seguidor... 188 Seguindo

Vozes Protagonistas
O mal triunfa sempre que os bons não fazem nada.
- Edmund Burke

Editar perfil

"Vamos pegar nossos livros e canetas, eles são nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo. Educação é a única solução. Educação em primeiro lugar."
- Malala Yousafzai

"A primeira medalha do Brasil num Mundial de Ginástica foi negra. A primeira medalha do Brasil na Ginástica feminina foi negra. Isso é muito importante. Diziam que a gente não podia estar nesses lugares."
- Daiane dos Santos

"As pessoas estão sofrendo e estão morrendo. Os nossos ecossistemas estão morrendo. Nós estamos vivenciando o começo de uma extinção em massa. E tudo o que vocês fazem é falar de dinheiro e de contos de fadas sobre um crescimento econômico eterno. Como vocês se atrevem? Por mais de 30 anos, a ciência tem sido muito clara. Como vocês se atrevem a continuar ignorando isto?"
- Greta Thunberg

vozes_protagonistas

"A primeira medalha do Brasil num Mundial de Ginástica foi negra. A primeira medalha do Brasil na Ginástica feminina foi negra. Isso é muito importante. Diziam que a gente não podia estar nesses lugares."

- Daiane dos Santos

vozes_protagonistas Daiane dos Santos, ex-ginasta artística - que conquistou suas primeiras medalhas, de prata e bronze, aos 16 anos de idade, nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg (Canadá) - sobre a medalha de prata conquistada pela ginasta artística brasileira Rebeca Andrade (22 anos) nos Jogos Olímpicos de 2021.

Publicações

vozes_protagonistas

"Vamos pegar nossos livros e canetas, eles são nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo. Educação é a única solução. Educação em primeiro lugar."

- Malala Yousafzai.

vozes_protagonistas Malala Yousafzai, aos 16 anos de idade, em discurso na Organização das Nações Unidas (ONU).

Publicações

vozes_protagonistas

"As pessoas estão sofrendo e estão morrendo. Os nossos ecossistemas estão morrendo. Nós estamos vivenciando o começo de uma extinção em massa. E tudo o que vocês fazem é falar de dinheiro e de contos de fadas sobre um crescimento econômico eterno. Como vocês se atrevem? Por mais de 30 anos, a ciência tem sido muito clara. Como vocês se atrevem a continuar ignorando isto?"

Greta Thunberg.

vozes_protagonistas Greta Thunberg, ativista, quando tinha 16 anos, em discurso na abertura do Encontro de Cúpula sobre Ação Climática de 2019 das Nações Unidas.

Texto elaborado especialmente para este material.

Imagens:

Garota-Muçulmana. Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/KRqyHeK>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Olimpíadas-ginástica-esportes. Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/MRqyEu0>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Globo-Terra-Continentes-Planeta-Planeta Azul-Mundo. Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/mSMW9jv>. Acesso em: 24 mar. 2022.

Textos:

Discurso de Malala nas Nações Unidas (Legendado). Disponível em: <https://cutt.ly/sRqy8Q5>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Depoimento de Daiane dos Santos sobre medalha de Rebeca emociona web; veja. Disponível em: <https://cutt.ly/QRqyXbu>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Veja na íntegra o discurso de Greta Thunberg nas Nações Unidas. Disponível em: <https://cutt.ly/XRqy1b0>. Acesso em: 31 jan. 2022.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

O ambiente virtual, no qual os gêneros digitais surgiram e ainda se propagam, tem como característica a integração de diversos recursos de linguagem, tais como verbal, visual, sonoro, de animação, que caracterizam a multimodalidade.

Para Marcuschi (2012, p. 16)⁵, “todos os gêneros ligados na internet são eventos textuais baseados na escrita. Na internet, a escrita continua essencial, apesar da integração da imagem e do som”. As atividades propostas neste MOMENTO 5 levam em consideração o caminho apresentado pelo autor.

*A resolução das questões, a seguir, pode ser feita utilizando a estratégia **Rotação por Estações**, considerando que cada grupo poderia responder a um bloco de perguntas, depois apresentar suas respostas aos demais, e discutir coletivamente os aspectos analisados. Também é importante que você auxilie os estudantes a perceberem claramente a progressão e complexidade das questões.*

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Rotação por Estações** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR Code ou o link:

Metodologias Ativas. Disponível em: <https://cutt.ly/yTLpuBA>. Acesso em: 31 jan. 2022.



Discutam em grupos e respondam:

1. Analisando a composição do texto:
 - a) Que tipo de informação é apresentada?
O texto apresenta trechos dos discursos de jovens influentes e ativistas.
 - b) Citem os nomes das pessoas selecionadas para as postagens da página e descrevam a(s) conexão(ões) existente(s) entre elas.
Os discursos presentes nos posts são de Malala Yousafzai, Daiane dos Santos e Greta Thunberg. Todas são mulheres jovens e dão voz, na prática, a causas sociais de interesse coletivo da sociedade, seja no âmbito local ou global.

5 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo Cortez, 2012.

- c) As personalidades do Texto III estabelecem conexão(ões) com as jovens que aparecem no Texto II?

As personalidades estabelecem conexões entre os textos por representarem mulheres em posição de liderança, com espaço para expressarem suas opiniões e ideias voltadas às questões sociais.

- d) Qual relação pode ser estabelecida entre a linguagem verbal e não verbal em cada postagem?

Espera-se que os estudantes mencionem que cada postagem tem uma interface textual e notem a relação intertextual, que cada figura faz com o trecho do discurso das jovens. 1 - A imagem da garota de aparência paquistanesa/muçulmana sentada lendo um livro representando o discurso de Malala Yousafzai sobre educação; 2 - A figura dos pés posicionados como em um movimento da ginástica olímpica na trave, representando o discurso de Daiane dos Santos sobre a medalha do Brasil na ginástica; e 3 - A figura do Planeta Terra representando o discurso de Greta Thunberg sobre mudanças climáticas.

- e) Existem muitas pessoas comprometidas com causas sociais atuando pelo mundo. Pesquisem, nas redes sociais, alguns perfis de jovens que vocês considerem que sejam protagonistas, levantem as características em comum que eles possuem e transcrevam-nas no caderno.
- f) Vocês conhecem algum jovem, pode ser um estudante de sua escola ou de outra, que tenha um perfil atuante e que poste ações voltadas às questões sociais e em prol da escola e da sociedade nas redes sociais?

Expectativa de resposta para questões e e f: pessoais. Espera-se que os estudantes se lembrem de colegas da escola que se enquadram no perfil de protagonista e que desenvolvam ações, tanto pela escola quanto pela sociedade.

2. Leiam o box explicativo:

A **Argumentação** é utilizada como recurso na linguagem para produção de textos argumentativos e discursos orais, que promovem diálogos e reflexões críticas.

Para conquistar o leitor/interlocutor/ouvinte, o escritor/orador usa coesão e coerência, articulando as ideias e opiniões com inteligência para discorrer sobre determinado tema. Além disso, recursos como os argumentativos (de autoridade, por comparação, por exemplificação), os conectivos adequados, o modo imperativo, entre outros, são utilizados e empregados também em outros gêneros argumentativos como editorial, carta ao leitor, artigo de opinião etc.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Gênero textual: Discurso. Disponível em: <https://cutt.ly/8TNxdoT>. Acesso em: 31 jan. 2022.

A Argumentação. Disponível em: <https://cutt.ly/GOIY6UL>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Analise as questões a seguir, discutam em grupo (ou pares) e respondam no caderno:

- a) No início do trecho selecionado do discurso de Malala, na figura de número 2, é dito “**Vamos** pegar nossos livros e canetas, eles são nossas armas mais poderosas”. Expliquem por que o uso do modo imperativo no verbo em destaque é considerado uma estratégia argumentativa.

Como o discurso deve ser persuasivo, o orador usa recursos para conquistar a audiência, como o modo imperativo, dando expressividade ao texto. Além disso, o uso da primeira pessoa do plural “(Nós) vamos pegar nossos livros e canetas [...]” tem a intenção de aproximar o leitor, incluindo-o na ação e tornando-o responsável pela causa.

- b) Qual foi a intenção de Malala ao descrever que “livros e canetas são armas poderosas”?
- c) Vocês concordam? Justifiquem a resposta, descrevendo-a no caderno.

Expectativa de resposta para questões b e c: Espera-se que os estudantes expliquem sobre a importância dos estudos como forma de modificar uma sociedade, considerando a premissa de que a educação gera melhores oportunidades e que o conhecimento auxilia na formação integral daqueles que estudam.

- d) Descrevam o fato apresentado por Daiane dos Santos, na postagem da página, e comentem qual foi a intenção da ginasta ao expressar sua opinião.

De acordo com Daiane, mulheres negras não são incentivadas a ocupar espaços nessa modalidade esportiva, fazendo com que, ginastas que conseguem permanecer na carreira, participar de uma competição mundial e ainda conquistar medalhas, constituam algo muito significativo.

3. Analisem as questões em grupos (ou pares) e respondam, recordando, às discussões anteriores realizadas até aqui:

- a) Por que essas pessoas podem ser consideradas protagonistas? Que características elas apresentam para isso? Podemos dizer que essas jovens são protagonistas? Investiguem na web informações sobre a vida de cada uma delas e as causas que defendem. Transcrevam-nas no caderno para possível discussão sobre o tema com a turma.

São pessoas protagonistas por terem ações efetivas, colocarem-se como personagens principais na solução de problemas comuns (seja na escola, no bairro ou na sociedade como um todo). Têm como características a atitude, o compromisso com uma causa, buscam atuação construtiva na sociedade e transformação social.

- b) O que vocês acreditam ter motivado essas jovens a terem atitudes voltadas à coletividade?
- c) Já se imaginaram em uma situação dessas, fazendo algo parecido? Por quê?
- d) Vocês acreditam que seja mais fácil ou mais difícil agir assim?
- e) Gostariam de ter alguma dessas habilidades? Quais?
- f) Qual acontecimento na vida de cada um de vocês motivaria atitudes parecidas?

Expectativa de resposta para questões de b a f: respostas pessoais. Recomendamos estimular os estudantes para que discutam e percebam as habilidades que eles já possuem, ou situações nas quais eles já agiram com protagonismo e não tiveram essa percepção.

Na **Situação de Aprendizagem 4** de Educação Física, os estudantes mobilizarão a escola e a comunidade em prol de uma vida mais ativa, propondo uma intervenção por meio do *Protagonismo Comunitário*, que trata das atitudes/ações dos estudantes. Aproveite as perguntas da questão 3 ou outras que julgar pertinentes neste MOMENTO 5, para proporcionar uma efetiva integração entre os componentes, alinhando a proposta com o professor do componente.



MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1



#MÃONAMASSA



#TRABALHOEMGRUPO

Professor, nesta atividade, os estudantes devem discutir sobre os problemas que percebem existir na escola, realizar uma mesa redonda e dialogar com os representantes do grêmio, para expor soluções efetivas a esses problemas, exercitando, assim, a tomada de atitude com o protagonismo juvenil.

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO GRÊMIO

Ao longo da SA3, aprendemos a funcionalidade do Grêmio Estudantil, como ele se articula e qual sua importância no estímulo ao protagonismo juvenil, na democratização da escola e na solução de problemas comuns a todos.

Agora, pensem nos problemas que sua escola possui: como vocês fariam para solucioná-los? Fazer parte do grêmio seria uma boa oportunidade para pensar em ações efetivas na solução desses problemas?

Se você não faz parte do Grêmio de sua escola, certamente acompanhou o processo de eleição. A proposta agora é elencar temas e questões que afetam o dia a dia escolar, debatê-los e organizar ações em conjunto com o Grêmio de sua escola.

- Em grupos, discutam sobre os problemas que vocês percebem existir na escola e façam uma lista elencando uma possível solução para sanar os problemas. Transcrevam-na no caderno.
- Realizem uma mesa redonda, na qual os problemas e soluções que vocês elencaram possam ser discutidos de forma mais ampla com a sala, para esta ação, convidem representantes do Grêmio para que possam discutir com vocês possíveis encaminhamentos.
- Após essas discussões, os encaminhamentos podem ser realizados nas redes sociais da escola.

Para auxílio na **criação de postagem** das propostas nas mídias sociais, consulte: <https://cutt.ly/ZUaO95Q>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O que é um Grêmio Estudantil? Disponível em: <https://cutt.ly/uUalgI3>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

Assembleia Geral dos Estudantes. Disponível em: <https://cutt.ly/rUalkD2>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - “Equipe de Coordenação Gremista e suas Funções”.

Disponível em: <https://cutt.ly/5UalcGw>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - Organizando as eleições do grêmio estudantil na sua escola!

Disponível em: <https://cutt.ly/AUalnUS>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - Conselhos regionais e estadual de grêmios.

Disponível em: <https://cutt.ly/WUalWee>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade de Linguagens:

(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Habilidades de Língua Portuguesa:

(EM13LP44B) Identificar valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, **desconstruindo** estereótipos, **destacando** estratégias de engajamento e viralização.

(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Campos de Atuação: Todos (área), Jornalístico-Midiático (LP).

Objetos de Conhecimento:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.

Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.

Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

Mecanismos de persuasão e argumentação.

*Professor, a Situação de Aprendizagem 4 finaliza o estudo do 2º bimestre sobre o tema **Cidadania e participação na vida pública** e a questão norteadora **Como posicionar-se diante de questões de relevância social?***

Na SA1 os assuntos discutidos apontaram a participação na vida pública, trazendo ponderações sobre o posicionamento ético e a busca de argumentação, por meio de análises do conto machadiano “A carteira”, do cartaz de uma campanha governamental sobre o voto ético e do gênero digital meme. A SA2 propôs investigações acerca dos gêneros manifestos, petições on-line e abaixo-assinados, entre outros. Estudamos e refletimos também um Projeto de Lei, no qual identificamos direitos desrespeitados e modos de execução de ações para o bem comum. Em suma, perpassamos por temas voltados a documentos legais e normativos de diversos âmbitos, bem como sobre direitos e deveres a serem respeitados em prol de uma sociedade mais igualitária.

Na SA3, tratamos sobre participação do jovem na vida pública, responsabilidade em reuniões escolares, envolvimento com o grêmio, conselhos escolares etc.; analisamos textos discursivos em diferentes campos de atuação social (documentos legais: declarações/intervenções) e reportagem (o aumento das mulheres nos cursos de Engenharia da USP e ascensão delas aos cargos de liderança das entidades estudantis). E ainda, investigamos e discutimos sobre a vida de jovens protagonistas e discursos de ativistas de diversas áreas.

É importante ressaltar, professor, que enquanto as SA anteriores contemplaram habilidades ligadas aos campos Práticas de Estudo e Pesquisa e da Vida Pública, a SA4 considera o Campo Jornalístico-Midiático, por meio de análises de campanhas publicitárias em diferentes mídias. As questões, a seguir, foram desenvolvidas intencionando a identificação de valores, representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, bem como a desconstrução de estereótipos, estratégias de engajamento e viralização, e ainda mecanismos de persuasão e efeitos de sentido em elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Todo o material foi elaborado a partir das práticas sociais, visando a participação dos estudantes no mundo da produção cultural, do trabalho, entretenimento, e principalmente na vida pessoal e pública.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação social.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante, os diálogos das Situações de Aprendizagem deste bimestre estão ligados ao estudo do Tema: **Cidadania e participação na vida pública** e da questão: **Como posicionar-se diante de questões de relevância social?** norteados pelos Campos das Práticas de Estudo e Pesquisa (estudos voltados às investigações, análises e desenvolvimento da argumentação, entre outros) e do Campo de Atuação na Vida Pública (estudos voltados à consciência política e social). Nesta **Situação de Aprendizagem 4**, finalizaremos o 2º bimestre, adentrando a esfera Jornalística-Midiática por meio da investigação e análise de textos midiáticos sobre o aspecto da publicidade, em que você terá a oportunidade de distinguir formas estruturais de campanhas publicitárias contemporâneas e como essas linguagens são utilizadas, a partir da investigação de dados dos consumidores, além de debater temas sobre questões sociais, cidadania, saúde, coletividade etc. temas (e subtemas) correspondentes nas SA do bimestre.

Compreender as múltiplas linguagens existentes neste século XXI é desenvolver o senso crítico e isso nos torna capazes de explorar processos de significação e ressignificação (no campo publicitário), de aspectos importantes que impactam no dimensionamento, reconhecimento e interação com a realidade. A expansão, deste modo, dar-se-á por meio de estudos voltados à estrutura composicional e mecanismos de persuasão e argumentação, presentes no gênero campanha publicitária. Em suma, vale saber que a SA4 direciona à realização de uma produção final semestral, intencionando apresentar, por meio de ações concretas, reflexões advindas dos estudos diversos desenvolvidos ao longo das Situações de Aprendizagem do 2º bimestre.

Para iniciar a aula sobre campanhas publicitárias, com a finalidade de introduzir o tema, direcione toda a turma para uma discussão inicial mediante questões, tais como: “Qual foi a última propaganda que você viu, independentemente de ser em comercial de TV, em sites, redes sociais ou aplicativos? A qual produto ou engajamento a campanha se referia? Descreva como seria o consumidor do produto ou marca (idade, gênero, costumes, preferências etc.). Qual seria o público-alvo dessa marca?”, entre outras indagações que envolvam os estudantes.

Após, organize a turma em grupos ou em pares e solicite que assistam às campanhas no link a seguir:

As 10 melhores campanhas publicitárias durante a pandemia. Publicitários Criativos, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/bYM6kGT>. Acesso em: 16 fev. 2022.

Enquanto assistem às campanhas publicitárias, norteie a investigação estimulando-os com perguntas, como, por exemplo: “Qual campanha mais chamou a atenção do grupo? Por quê? A qual público ela se dirige?”, “Listem as marcas que vocês conhecem e produtos que elas comercializam”, “Em quais canais essas campanhas publicitárias são transmitidas? Pela TV ou pela internet? Ou nos dois canais?”. Recomendamos ainda, professor, que assista aos vídeos indicados antecipadamente, visto que a abordagem do tema pandemia aparecerá também no Texto I, isso o ajudará a se planejar (quanto ao uso da internet) para as aulas e se apropriar do tema. A partir da discussão inicial e apresentação dos grupos, indicamos sequenciar com a leitura do Texto I.

Você notou que quando estamos navegando na internet, ao clicarmos em um *link*, inesperadamente surgem ofertas de produtos das marcas que admiramos? Já se pegou cantando aquele *jingle*⁶ de uma propaganda X no intervalo de um programa de televisão? E mais, como a repetição incessante do *jingle* e o nome das marcas ficam em nossas mentes? Saiba que tudo é intencional. Em se tratando de *publicidade*, cada anúncio é pensado de forma estratégica para que desejemos o produto ou serviço que eles nos oferecem.

Nesta SA4, vamos dialogar sobre os mecanismos de publicidade, as estratégias de conscientização das campanhas educativas e as múltiplas linguagens que o *marketing* utiliza, em especial no mundo digital. A partir disso, você terá a oportunidade de dialogar sobre a área publicitária e compreender o porquê dos *slogans* e *memes* ficarem “insistentemente” em nossa mente durante um dia todo.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 1 desta SA4, o **Texto I** refere-se a anúncios de Campanhas que fazem parte de uma reportagem do Jornal USP. Retome com os estudantes e explique que a finalidade desse gênero publicitário é convencer as pessoas a adquirirem determinado produto ou serviço. Nesse caso, a arrecadação de equipamentos para os estudantes acessarem aulas on-line no período de pandemia, subsidiando, assim, jovens que não possuem internet para estudar.

O **Texto II, O Devir da Publicidade**, um artigo de opinião do Jornal USP, produzido pela professora de semiótica e publicidade Clotilde Perez, contempla questões que revelam mecanismos persuasivos utilizados pelas marcas e propagandas, além dos efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, tanto nas campanhas publicitárias divulgadas em TV, como em ambiente virtual, nas redes sociais, locais que acessamos como plataformas de comunicação e entretenimento com frequência.

Ao longo das atividades, além da importância de retomar a estrutura do gênero campanha publicitária, será necessário abrir discussões sobre as estratégias que a publicidade adota como a retórica, a simbologia, as metáforas etc., a utilização destes instrumentos para a venda e consumo dos produtos, bem como a importância da marca como identidade visual.

Ao longo de toda SA4, intencionamos desenvolver:

- diálogos entre temas, atividades previstas a partir das habilidades da área e do componente de Língua Portuguesa, perpassando pelos campos de atuação e objetos de conhecimento;
- um olhar (diferenciado e sensível) para as visões distintas de mundo, os conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias por meio de reflexões, discussões e intervenções críticas na realidade.

6 **Jingle**: mensagem publicitária em forma de **música**, com curta duração, normalmente variando de 15 a 30 segundos para ser memorizada e lembrada facilmente. **JINGLE**. In: **SIGNIFICADOS**.Br, 2021. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/jingle>. Acesso em: 03 jan. 2022.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo sugerido pelo QR Code.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 31 jan. 2022.



1. Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

Texto I

ALUNOS DA USP FAZEM CAMPANHA PARA DAR ACESSO DIGITAL A ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

Reportagem no **Jornal USP**. *Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública* por Crisley Santana

Iniciativa de empresa júnior da USP em Bauru, em parceria com a Unesp, pretende arrecadar dispositivos eletrônicos e pacotes de acesso à internet para alunos acompanharem aulas a distância



Jornal USP. *Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública.* Disponível em: <https://cutt.ly/JEc56J1>. Acesso em: 31 jan. 2022. (Adaptado)

Texto II

O DEVIR DA PUBLICIDADE

Post category:

Artigos <https://jornal.usp.br/?p=312089>

03/04/2020 - Publicado há 1 ano

Por Clotilde Perez, professora titular de Semiótica e Publicidade da ECA/USP

[...] Neste cenário de confinamento, nossa presença diante das telas foi multiplicada. Quer porque fomos empurrados para o trabalho, quer por necessitarmos de informação para acreditar no que está acontecendo no mundo e para saber o que fazer para se proteger e proteger a todos. [...] Como pesquisadora da área de publicidade e consumo, tendo a semiótica como fundamento do pensar, pesquisar e ensinar, tem sido inevitável a observação guiada à análise, das manifestações publicitárias nos diferentes meios, em particular na TV e nas redes sociais. [...] Quero me ater às campanhas das marcas em diferentes segmentos da cultura (i)material. O que estão comunicando? Quais sentidos são produzidos pelas mensagens? Além daquelas publicidades que já estavam previstas no planejamento de mídia de agências e veículos, com lançamentos de produtos, novidades e pseudonovidades, que surgem nas telas e nos causam estranhamento pela total inadequação, como o lançamento de um novo modelo de carro de marca já existente (quem se interessaria por um novo carro agora? Ou ainda, qual a relevância de ter um novo modelo de carro?), há todas as outras que buscaram contemplar o contexto da pandemia na temática de suas campanhas, engajadas no tom da publicidade de causa, e aí há muitas diferenças em conteúdo, forma e linguagem adotadas. Em um esforço de analisar e sistematizar essas ocorrências, encontramos marcas oportunistas, demagogas, solidárias e ativistas.

Evidentemente as oportunistas são as mais execráveis, pois objetivam tirar proveito da situação de medo e insegurança para vender mais, como um banco que divulga um seguro de saúde com descontos para médicos. O que de fato quer dizer em sua mensagem revestida de vantagem? Você médico, que está com medo porque está na linha de frente da pandemia – logo, com medo de morrer –, adquira um seguro – um verdadeiro absurdo! Vinda de onde essa mensagem? Já sabemos: da face mais nefasta do capitalismo improdutivo: os bancos. Já as demagogas buscam agradar e manipular os cidadãos, com argumentos apelativos e fortemente emocionais, mas também visando ao proveito próprio com a situação de caos e incertezas. Em tom nostálgico, buscam apelos ao convívio social e, principalmente, à família reunida, no melhor caminho agradar para manipular – olha como “eu” (marca) sou querida! Olha como os tempos eram bons comigo (marca)! As marcas solidárias se mostram mais sensíveis, informando sobre seus serviços e produtos, agora alterados diante das circunstâncias de isolamento e combate à expansão do vírus e anunciam acesso facilitado, investimentos para adequação de infraestrutura física e tecnológica, alteração de jornada de trabalho, com benefícios diretos para os funcionários, entre outras medidas que demonstram o posicionamento de compreensão dos dramas sociais e ações concretas para minimizar a dificuldade que é de todos.

Já as campanhas publicitárias de marcas que classifico como ativistas são raras, até o momento apenas uma delas se manifesta responsável e implicada em ações reais que poderão fazer a diferença, assumindo inclusive as incertezas de suas decisões, o que é bastante razoável no momento. Por meio da publicidade, informa o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia, reverte parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que estão sendo doados, prorroga boletos de pagamento, garante remuneração da força de vendas, entre outras; ações concretas e necessárias, de interesse amplo porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia virtuosa.

Quanto à forma e à linguagem, a publicidade em tempos de coronavírus está bastante precária. Anúncios *all type* (só com textos) são a ampla maioria, pouca exploração de recursos de edição, trilhas

sonoras envolventes, recursos gráficos que encantam e chamam a atenção. Por um lado, o empobrecimento na linguagem revela a pressa em comunicar, mas, por outro, a provável produção amadora de departamentos de *marketing* trabalhando sob pressão e insegurança quanto a sua própria existência.

O motor da publicidade é o estímulo à compra e adesão, e, na condição extrema em que vivemos, a urgência é pela sobrevivência nas condições possíveis e, preferencialmente, com o mínimo de desembolso porque nunca foi tão válida a máxima popular “não sabemos o dia de amanhã”. [...] A publicidade de causa, que se caracteriza pelo vínculo de uma marca a alguma questão social sem, no entanto, prescindir de seus objetivos mercadológicos, caso contrário seria publicidade social, tem, no contexto atual, seu cenário mais favorável. A adesão à causa de prevenção e combate à pandemia do coronavírus tem sido o tom, no entanto, poucas conseguem sensibilizar, gerar engajamento e, menos ainda, criar consciência que motive a transformação social de fato. O futuro da publicidade está em aberto e os indícios não são os melhores, até porque o setor já vinha demonstrando desgaste de modelos e questionamentos de posturas inadequadas cristalizadas, há pelo menos quatro décadas. A publicidade clássica, aquela que comunica um produto, reduz as interdições de acesso – mesmo que hipoteticamente – e vende soluções definitivas de forma inconsequente e autocentrada, está agonizando. A publicidade se perdeu na soberba do ganho fácil (para os donos de agências), na promoção da risada inconsequente e no total descaso com os princípios elementares da cidadania. Promoveu preconceitos, objetificou a mulher, imbecilizou a criança, ocultou idosos, negros e pobres, estimulou o narcisismo jovem, reforçou estereótipos masculinos contribuindo para o aprisionamento em posturas sexistas... Mas, se a criatividade sempre foi a mola propulsora da publicidade, é agora a criatividade implicada que a resgatará. Criatividade implicada na construção de melhores valores sociais, responsável e consciente de seu lugar na dinâmica das relações sociais.

[...] É urgente a transformação da publicidade e do posicionamento das marcas, ainda mais no Brasil, um país subdesenvolvido, com abismos sociais que apartam os poucos bilionários e os milhões de desvalidos, e que tem no consumo uma possibilidade de expressão da identidade e da cidadania, no sentido essencial de pertencimento. Se a publicidade no Brasil foi abolicionista, palavras de Gilberto Freyre, por que agora não poderá ser cidadã? Aquela publicidade que se mostra implicada com a pessoa, sem perder os objetivos mercadológicos que a originam. Difícil? Certamente. Utópico? Talvez. Mas o prazer e o sentido de existência decorrentes de fazer parte desta transformação serão extasiantes.

Jornal USP. *O dever da publicidade.* Por Clotilde Perez, professora titular de Semiótica e Publicidade da ECA/USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/o-dever-da-publicidade/>. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptado)

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 2, retoma-se o gênero campanha publicitária enfatizando a propaganda digital. Recomendamos, sobretudo, abrir diálogos dos temas abordados (Texto I e II), a fim de despertar a leitura por fruição, estimular os estudantes à investigação sobre publicidade, os mecanismos utilizados na linguagem, comparar as características das campanhas tradicionais e das divulgadas na rede digital etc. Além disso, será interessante incentivar o estudo da estrutura composicional do gênero campanha publicitária (vide Texto I), levando à turma a importância que a internet possui, nos dias de hoje, para que a divulgação das campanhas publicitárias chegue até o seu público-alvo.

Diante disso, concomitantemente ao Campo Jornalístico-Midiático, encontra-se inserido o Campo Práticas de Estudo e Pesquisa, mediante “atitudes, procedimentos e habilidades de estudo” articulado aos procedimentos de práticas de pesquisa de forma progressiva: a curadoria de informação, o tratamento da informação/dos dados e a divulgação/socialização dos resultados surgirão tanto no estudo das campanhas sociais e das propagandas na internet, como nas questões sobre o Remarketing (Para

saber mais, acesse a reportagem “Por que as propagandas nos ‘perseguem’ na web? É perigoso? Como se livrar?” no link disponível em: <https://cutt.ly/mESg31q>. Acesso em: 31 jan. 2022.).

Para a realização das atividades a seguir, planeje tempo e local para a curadoria de vídeos, sites e plataformas temáticas na web; recomendamos analisar antecipadamente alguns anúncios publicitários para subsidiar a aula. A sua atuação, professor, ao longo de todo processo será importante, sobretudo, na discussão das questões. Pode ser um momento de mostrar que um declínio sanitário e humanitário testa a espécie humana em várias dimensões, até mesmo nos setores publicitários, pois revela à sociedade incertezas nesta área e, conseqüentemente, a necessidade de mudanças. Retome as discussões sobre ética da SA1, em especial o Texto II, que dialoga com o tema ao escolherem possíveis marcas e conteúdos com posturas adequadas (ou inadequadas) nos anúncios frente à pandemia.

Ademais, incentive os estudantes a lerem as reportagens das campanhas na íntegra, e se você desejar, eles poderão também se aprofundar nos inúmeros aspectos desse gênero, tais como conteúdo temático, forma composicional e estilo. Além disso, em meio a estes processos, indicamos analisar os aspectos: contexto de enunciação, os recursos visuais e os aspectos discursivos (linguísticos) utilizados nesse gênero, ou seja, será importante mostrar a presença da transcendência dos signos e das linguagens nos textos publicitários, visto que, segundo Maingueneau “um texto publicitário, em particular, é fundamentalmente imagem e palavra; nele até o verbal se faz imagem”. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Para tanto, recomendamos analisar a presença e a articulação da semântica e dos mecanismos linguísticos acerca das ideias, valores, concepções de mundo etc., investigar os apelos dos signos visuais expressos por meio das imagens, cores, formando um todo significativo. Em suma, mostrar que a exclusão dos elementos não verbais na análise de textos publicitários pode significar, portanto, a suspensão de componentes semânticos.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar a análise dos aspectos: enunciativos, recursos visuais e discursivos, acesse o **Roteiro de Análise de textos publicitários**, sugerido no link a seguir:

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: <https://cutt.ly/oUG0Sx9>. Acesso em: 27 jan. 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos, para estas atividades, retomem na memória os últimos acessos à internet e discutam sobre as questões a seguir, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Vocês se lembram quais propagandas e/ou campanhas publicitárias surgiram nas redes sociais, em que possuem perfis e/ou pelos canais da internet acessados nestes últimos dias?
2. Naveguem em sites, redes sociais e/ou plataformas na web que vocês possuem o hábito de acessar e comentem quais propagandas surgem na tela do *smartphone* (ou computador) que estão utilizando. Descrevam marcas, *slogans*, *jingles*, campanhas publicitárias, vídeos, nomes dos influenciadores digitais que divulgam campanhas etc.

Respostas pessoais. É um momento propício para iniciar diálogos sobre publicidade, anúncios, propagandas, campanhas publicitárias, remarketing⁷ etc., aproveitando o tema contemplado no Texto II.

7 Além do remarketing, comente com a turma sobre o Social Ads (**Social Advertising**), anúncios que se utilizam de informações de perfis e predileção dos usuários de redes sociais na web para alcançar público-alvo, seccionar e divulgar campanhas. Exemplos: *Google Ads, Facebook Ads, Instagram Ads*.

Inicie a aula explanando sobre a estratégia do remarketing (informações no box explicativo, a seguir) que se refere às publicidades que surgem enquanto navegamos nas redes sociais; questionem o motivo de não estarem ali ao acaso, pergunte à turma qual a ligação dessas propagandas com as nossas pesquisas anteriores em sites de busca, por exemplo. Ou, por que, após pesquisarmos sobre uma marca de tênis ou de roupa, estas propagandas surgem em todas as telas que navegamos?

Comente sobre o surgimento destas mídias até em nossos aplicativos gratuitos de smartphone. Essa abordagem pode ser interessante para estimular o estudante sobre temas voltados à publicidade. Sugerimos também a pré-leitura dos temas que serão tratados nesta SA4.

O link a seguir pode subsidiá-lo quanto aos conceitos sobre Marketing e Remarketing:

Por que as propagandas nos ‘perseguem’ na web? É perigoso? Como se livrar? Disponível em: <https://cutt.ly/yESZF61>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Marketing. Disponível em: <https://cutt.ly/xUsjaZ4>. Acesso em: 31 jan. 2022.

3. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019⁸, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 82,7% dos domicílios nacionais possuem acesso à internet. Os internautas destes domicílios, geralmente usuários das redes sociais, tornam-se potenciais consumidores de canais considerados indispensáveis para as campanhas publicitárias.

a) Com base nos dados da PNAD, na opinião do grupo, em quais locais na internet podemos encontrar anúncios de campanhas publicitárias? Comentem, anotando as informações no caderno.

Em redes sociais, blogs, sites entre outros locais que usuários possuem perfis, também em plataformas que objetivam divulgar anúncios e campanhas quando há interação com internautas (públicos-alvos, marcas e empresas) do mundo todo.

SAIBA MAIS

Tipos de Mídia. Disponível em: <https://cutt.ly/clhUFH8>. Acesso em: 31 jan. 2022.

4. Em grupo, discutam as questões. Se desejarem, busquem informações em sites e plataformas digitais, justificando as respostas no caderno:

a) Há diferença(s) na linguagem utilizada nos textos publicitários tradicionais dos divulgados na rede digital? Se sim, qual(is)?

b) O fato dos textos publicitários tradicionais e digitais serem divulgados em veículos diversos possibilitam abordagens diferentes quanto à divulgação? Comentem.

c) Vocês escolheriam para a divulgação de uma campanha, a publicidade tradicional ou a digital (*on-line*): Discutam e justifiquem a resposta no caderno.

Respostas questões a, b e c. Questões a e b) *Os textos publicitários divulgados em revistas ou jornais impressos podem não ter a mesma linguagem utilizada em uma postagem em um blog ou revista digital, pois os públicos são diferentes. Além disso, há algumas características que os diferenciam, como por exemplo: a internet possui usuários com perfis diversos, logo, a linguagem da rede é (mais) informal, objetiva e curta do que a linguagem utilizada na publicidade tradicional. O público-alvo*

8 Referência: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/6YZV9WQ>. Acesso em: 14 dez. 2021.

on-line também é específico e interativo, tendo assim, um direcionamento mais direto do que as campanhas tradicionais, divulgadas para o público em geral.

É importante que os estudantes identifiquem que para os dois modelos de campanhas existem linguagens específicas.

Questão c) Resposta pessoal.

5. Na opinião do grupo, há diferença(s) entre **um anúncio e uma campanha publicitária**? Se sim, qual(is)?

O **anúncio** divulga produto, marca ou serviço, intencionando **convencer e atrair consumidores** a comprarem ou aderirem ao que está sendo apresentado. Pode ser divulgado sem um planejamento mais aprofundado de estratégias e ações, enquanto a **campanha publicitária** é um agrupamento de ações publicitárias, seguindo critérios pré-determinados e realizados detalhadamente, com prazos mais extensos e definitivos para ocorrer. Esta, pode conter diversos anúncios⁹ alinhados no período e após a ocorrência da campanha.

6. Quais são os temas apresentados nos Textos I e II? Eles possuem conexão? Se sim, qual(is)? Comentem.

Sim, há conexões, pois os dois textos referem-se a temas publicitários. Enquanto o **Texto I** refere-se a anúncios de duas campanhas publicitárias *Adote um Estudante* e *Ajude um Estudante*, com intuito de arrecadarem recursos tecnológicos que subsidiarão os estudos dos jovens da rede pública, o **Texto II** mostra uma análise sobre os tipos campanhas publicitárias e suas manifestações em diversos meios, em especial na TV e nas redes sociais.

Sobre o Texto I

7. Observem que no Texto I encontram-se divulgadas duas campanhas publicitárias: *Adote um Estudante* e *Ajude um Estudante*.

a) Acessem as informações sobre elas no **Jornal USP**. Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública. Disponível no link: <https://cutt.ly/JEc56J1>. Acesso em: 31 jan. 2022 e sintetize-as no caderno.

Espera-se que destaquem as seguintes informações do **Jornal USP**: *As duas campanhas (Adote um Estudante promovida pela Fono Júnior e Ajude um Estudante, lançada pela Unesp) buscam soluções para minimizar os impactos da exclusão digital e beneficiarem estudantes da rede pública da cidade de Bauru. A primeira foi criada com a finalidade de buscar empresas e pessoas dispostas a prover internet, enquanto a segunda visa à arrecadação de dispositivos eletrônicos, como celulares, tablets e computadores. Professor, recomendamos solicitar a leitura da reportagem na íntegra, indicando o link inserido na questão.*

8. O gênero campanha publicitária utiliza, para a divulgação de marca, produto ou ideia, diversas estratégias e possui como objetivo convencer um determinado tipo de consumidor por meio de anúncios. Deste modo, leiam as seguintes questões, discutam entre os colegas e respondam:

a) Quais os elementos principais que compõem a estrutura de uma campanha publicitária? Localizem em plataformas sobre o tema, e transcrevam no caderno as informações consideradas pertinentes.

9 Ressalte com os estudantes que esses diversos anúncios mostram que a ideologia é a massificação da marca, produto etc., com divulgação concomitante em outdoors, propagandas no rádio e TV, revistas, internet, entre outros.

- b) Quanto aos anúncios das campanhas do Texto I, analisem-nos atentamente e completem a tabela a seguir:

Nome da Campanha	<i>“Adote um Estudante”.</i>	<i>“Ajude um Estudante”.</i>
Título (ideia principal)	<i>Ajude a conectar nossos estudantes à internet.</i>	<i>Doe um smartphone ou notebook em bom estado.</i>
Imagem: (descrição)	<i>Uma ilustração representando um estudante sentado em frente a um notebook. Imagens ao redor dele com simbologia que remetem à ação de estudar.</i>	<i>Um jovem segurando em uma mão um smartphone e em outra uma caneta (sugerindo ser um estudante).</i>
Logotipo (representação gráfica da instituição que patrocina)	<i>Logo: USP, FONO Júnior, UNESP. Logotipo: são as representações gráficas nos nomes das instituições.</i>	<i>Logo: USP, FONO Júnior, UNESP. Logotipo: são as representações gráficas nos nomes das instituições.</i>
Corpo dos Textos	<i>Além da junção das duas frases que remetem às duas campanhas que se uniram.</i>	<i>“O aparelho não fará diferença dentro da gaveta. Mas nas mãos certas, sim. Faça parte da educação”.</i>

Resposta questão 8 a e b:

A estrutura das campanhas publicitárias basicamente é composta por: título, subtítulo, imagem, logo (elementos de design gráfico: nome, símbolo da empresa, logotipo (representação gráfica, por intermédio de letras que representam a marca), slogan (frase impactante e de fácil memorização). Os anúncios dialogam por se tratar de pedidos de doações voltadas a auxiliar os estudantes. É interessante ler a reportagem na íntegra e levantar a discussão de como se deu o processo de divulgação em prol da arrecadação de equipamentos e internet para os estudantes de Bauru. Indicamos retomar com a turma a estruturação do gênero em estudo, bem como pedir investigações dos tipos de campanhas existentes: promocional, comercial, de oportunidade, institucional, governamental, educativa etc., a fim de identificarem valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas neste gênero.

Ressalte com os estudantes as estratégias de engajamento e de divulgação, informando-os sobre os mecanismos de persuasão causadores de efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas a partir de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

SAIBA MAIS

Campanhas publicitárias: conceito, dinâmica e tipos. Disponível em: <https://cutt.ly/iUwsjel>. Acesso em: 17 fev. 2022.

9. Agora que já analisaram os anúncios do Texto I, vamos ampliar a curadoria, seguindo estas ações:
- Retomem o conceito de Campanha Publicitária em dicionários digitais (ou impressos).
 - Naveguem no *link* disponível em: <https://cutt.ly/4OIGloN>. Acesso em: 17 fev. 2022; pesquise o significado do gênero em estudo, comparem os tipos existentes nesta área, discutam entre os colegas e sintetizem as investigações, tomando notas das informações.

- c) Reflitam em qual tipo de divulgação os anúncios “Adote um Estudante” e “Ajude um Estudante” se enquadram. Justifiquem a resposta no caderno.

Resposta questão 9 a, b e c:

- a) *A campanha publicitária é composta por um conjunto de gêneros publicitários ou peças publicitárias como propagandas, cartazes, anúncios, divulgados em diferentes suportes ou meios de comunicação (TV, rádio, internet, redes sociais), a fim de promover algo (produto, ideia, causa mais comum em campanhas institucionais).*
- b) *Tipos: Institucional: enaltecimento da marca, construção de imagem positiva e geração de rememoração da marca. Promocional: ênfase nas vendas, chama a atenção mediante apelo visual. Social e educativa: compromete as pessoas em causas ambientais, sociais ou de saúde pública ou informa algo sobre temas afins. Política eleitoral: unicamente campanhas políticas e eleitorais, promove a imagem de candidato a cargo público. Governamental: apresenta trabalho realizado pelo governo em vigência em prol de toda a sociedade. Oportunidade: promove marca, produto ou serviço, com temas em alta ou acontecimentos com impactos públicos. Lançamento: Introduce novas opções no mercado, apresenta produtos inovadores e disponíveis. Sustentação: Feita infalivelmente após a divulgação de um produto (ou marca), reforçando-o e lembrando o consumidor.*
- c) *Trata-se de campanhas sociais, visto que geralmente são elaboradas por instituições ou pelo governo, com a finalidade de orientar e engajar as pessoas em causas sociais, como a falta de recursos na área educacional. Neste caso, a ação pede a participação da sociedade nos problemas da educação do município de Bauru, pedindo auxílio aos estudantes sem condições financeiras para manter os estudos e por meio desse incentivo, tornarem-se jovens de destaque em seus campos de atuação.*
10. O que é possível inferir a partir da criação (e unificação) de duas campanhas sociais em prol da arrecadação de equipamentos e internet voltadas às necessidades de subsidiar os estudantes?
Espera-se que identifiquem a criação dessas campanhas necessárias, tendo em vista as escolas públicas não terem recursos educacionais suficientes. Como milhares de estudantes não possuem aparelhos de telefone celular e/ou não têm acesso à internet, acabam sendo excluídos das atividades pedagógicas, causando assim um enorme impacto e desigualdade nas condições de aprendizagem dos estudantes.

Sobre o Texto II

11. No título, sobre o termo “Devir”:
- a) Busquem em sites e/ou dicionário *on-line* o significado da palavra e transcrevam-no no caderno.
- b) Na opinião do grupo, qual poderia ser a intenção da autora ao escolher o termo “Devir” para fazer parte do título do artigo de opinião?

Resposta questão 11 a e b: *Devir no dicionário significa: suceder, acontecer. Entretanto, acredita-se que a autora tenha se referido ao significado filosófico, que é o movimento permanente pelo qual as coisas passam de um estado a outro, transformando-se. = Mudança, transformação, ou seja, mostra as transformações estratégicas que as propagandas passam para venderem os produtos e serviços.*

Dicionário Priberam. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

12. Identifiquem a que gênero o Texto II pertence e qual o tema abordado?

Trata-se de um artigo de opinião. Espera-se que identifiquem que este gênero apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, além de aspectos como a opinião da autora nos parágrafos, por meio das argumentações e a sustentação delas nas apresentações das justificativas (estatísticas). A autora aborda o tema, com questões provocativas ao leitor referentes à análise das campanhas publicitárias e de suas manifestações em diversos meios, em especial na TV e nas redes sociais. Ela introduz a tese ao mostrar como ocorre a publicidade durante a pandemia, como é contemplada nos contextos e temáticas, o engajamento das marcas no momento pandêmico, mostrando que há diferenças em conteúdo, forma e linguagem adotadas nas propagandas.

13. Retomem o Texto “O Devir da Publicidade”, localizem e indiquem em quais parágrafos encontram-se a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

Introdução	<p>1º Parágrafo: “[...] Neste cenário de confinamento, nossa presença diante das telas foi multiplicada. Quer porque fomos empurrados para o trabalho, quer por necessitarmos de informação para acreditar no que está acontecendo no mundo e para saber o que fazer para se proteger e proteger a todos. [...] Em um esforço de analisar e sistematizar essas ocorrências, encontramos marcas oportunistas, demagogas, solidárias e ativistas.”</p>
Desenvolvimento	<p>2º Parágrafo: “[...] Evidentemente as oportunistas são as mais execráveis [...]”</p> <p>3º Parágrafo: “Já as campanhas publicitárias de marcas que classifico como ativistas são raras, até o momento apenas uma delas se manifesta responsável e implicada em ações reais que poderão fazer a diferença, assumindo inclusive as incertezas de suas decisões, o que é bastante razoável no momento. Por meio da publicidade, informa o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia, reverte parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que estão sendo doados, prorroga boletos de pagamento, garante remuneração da força de vendas, entre outras; ações concretas e necessárias, de interesse amplo porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia virtuosa. [...]”</p> <p>4º Parágrafo: “Quanto à forma e à linguagem, a publicidade em tempos de coronavírus está bastante precária. Anúncios <i>all type</i> (só com textos) são a ampla maioria, pouca exploração de recursos de edição, trilhas sonoras envolventes, recursos gráficos que encantam e chamam a atenção. Por um lado, o empobrecimento na linguagem revela a pressa em comunicar, mas, por outro, a provável produção amadora de departamentos de marketing trabalhando sob pressão e insegurança quanto a sua própria existência.”</p> <p>5º Parágrafo: “O motor da publicidade é o estímulo à compra e adesão, e, na condição extrema em que vivemos [...] à [...] Criatividade implicada na construção de melhores valores sociais, responsável e consciente de seu lugar na dinâmica das relações sociais.”</p>
Conclusão	<p>6º Parágrafo: “É urgente a transformação da publicidade e do posicionamento das marcas, ainda mais no Brasil, [...]” “[...] Mas o prazer e o sentido de existência decorrentes de fazer parte desta transformação serão extasiantes.”</p>

14. A professora de Semiótica e Publicidade ao se ater às campanhas das marcas em diferentes segmentos da cultura (i)material, notou um estranhamento em meio às mensagens que as marcas desejavam passar ao consumidor. Investiguem no texto qual foi esse estranhamento, transcrevendo a resposta no caderno.

Os estudantes devem identificar que algumas publicidades previstas no planejamento de mídia de agências e veículos, lançaram produtos, novidades e pseudonovidades que causaram estranhamento pela inadequação. Um exemplo é o lançamento de um novo modelo de carro de uma marca já existente no mercado no momento em que uma crise pandêmica ocorre no mundo todo. O estranhamento se dá em saber qual o interesse em comprar um produto em meio às instabilidades de saúde física e emocional, sem contar com a insegurança financeira pela qual passou quase todo o mundo.

15. Com base na análise semiótica (vide rodapé)¹⁰, a autora sistematizou alguns tipos de campanhas publicitárias criadas durante a crise pandêmica, revelando os reais objetivos por trás dos anúncios de produtos e serviços.

Localizem no Texto II quais os tipos de campanhas e descrevam-nas no caderno, sintetizando as características de cada uma delas.

Marcas	Características
Oportunistas	<i>Objetivam tirar proveito da situação de medo e insegurança para vender mais. Um exemplo, segundo a autora, é um banco, o qual divulga um seguro de saúde com descontos para médicos.</i>
Demagogas	<i>Buscam agradar e manipular os cidadãos, com argumentos apelativos e fortemente emocionais, visando ao proveito próprio com a situação de caos e incertezas, buscam apelos ao convívio social e à família reunida, no melhor caminho, agradar para manipular. Exemplo: “olha como “eu” (marca) sou querida! Olha como os tempos eram bons comigo (marca)!</i>
Solidárias	<i>Mostram-se mais sensíveis, informando sobre seus serviços e produtos (agora alterados diante das circunstâncias de isolamento e combate à expansão do vírus e anunciam acesso facilitado, investimentos para adequação de infraestrutura física e tecnológica, alteração de jornada de trabalho, com benefícios diretos para os funcionários, entre outras medidas que demonstram o posicionamento de compreensão dos dramas sociais e ações concretas) para minimizar a dificuldade que é de todos.</i>
Ativistas	<i>Marcas consideradas raras, manifestam-se de forma responsável e comprometida em ações reais que poderão fazer a diferença. Por meio da publicidade, informam o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia; um exemplo é a reversão de parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que são doados; prorrogam boletos de pagamento; garantem remuneração da força de vendas etc.; criam ações concretas e necessárias, de interesse amplo, porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia correta.</i>
Causas	<i>Têm como característica o vínculo de uma marca a alguma questão social sem, no entanto, contestar seus objetivos mercadológicos, (caso contrário seria publicidade social); têm, no contexto atual, seu cenário mais favorável. Porém, a adesão à causa de prevenção e combate à pandemia do coronavírus, poucas conseguem sensibilizar, gerar engajamento e criar consciência, que motive a transformação social de fato.</i>

*Professor, será importante que os estudantes busquem o significado de **semiótica**, bem como a relevância dela na construção de campanhas, entre outros textos publicitários como Outdoors, Revistas, Jornais, Sites, Folhetos, Propagandas de TV etc. Para iniciar as investigações, recomendamos pesquisas e discussão sobre o termo. Comente com a turma que a semiótica é um estudo empregado em letras de música, fotografia, cinema, televisão, entre outros. e em especial na publicidade. Informe-os, inclusive, que a semiótica serve como um instrumento do qual algumas marcas se utilizam para venderem mais (e serem mais conhecidas) que outras. Para aprofundar o assunto em sala de aula, faça uma curadoria sobre os conceitos de semiótica. Indicamos, desta forma, a leitura de obras de teóricos linguistas como Greimas, Ferdinand Saussure, Louis Hjelmslev, Charles Sanders Peirce, Lucia Santaella¹¹. E, por fim, desenvolva uma discussão com a turma e se possível, solicite tomadas de notas ao longo das reflexões.*

16. Vocês se lembram de ter assistido na TV ou visto nas redes sociais alguma campanha publicitária que possua uma destas estratégias: *oportunistas, demagogas, solidárias e/ou ativistas*? Se sim, qual(uais)? Comentem (de acordo com o Texto II) sobre a estratégia desenvolvida nesta divulgação.
17. Acessem a internet e busquem em *sites* ou plataforma de compartilhamento de vídeos uma propaganda publicitária, que mais tenha chamado a atenção do grupo. Analisem o tema, logotipo, estrutura composicional etc., utilizando o estudo desenvolvido, até o momento, sobre as campanhas publicitárias.

Questões 16 e 17: *respostas pessoais. Nesse momento, eles poderão aprofundar pesquisas sobre o gênero, realizando uma curadoria na web.*

Questão 16: *De acordo com os tipos de estratégias informadas no texto, leve-os a comparar e diferenciar as propagandas anunciadas na atualidade. Solicite a tomada de notas de temas, marcas, produtos, serviços oferecidos etc.*

Questão 17: *Em local visível, separe as marcas e campanhas pesquisadas pela turma, discuta com os estudantes sobre as características, logotipo que utilizam, se a marca X possui slogan e qual é? Descreva o público-alvo da marca citada etc.*

Estimule a turma à discussão entre os colegas. E, se possível, mostre ao longo das discussões a importância da semiótica na área da publicidade.

18. Na conclusão do Texto II, a autora opina que mesmo diante dos abismos sociais que separam os bilionários dos desvalidos na sociedade brasileira, há uma urgência na transformação da publicidade e no posicionamento das marcas. Por quê? Reflita e argumente em seu caderno, inserindo justificativas factíveis e viáveis sobre o assunto.

Os estudantes devem identificar que muitas marcas publicitárias apresentam, no Brasil, campanhas com posicionamentos excludentes, mediante os abismos sociais existentes em uma sociedade subdesenvolvida. E para que todos (sobretudo os desvalidos) possam se sentir incluídos, é necessária a criação de campanhas que visem expressões de identidade e cidadania, na qual as marcas mostrem maior envolvimento e ampliam oportunidades de cidadania, sem ter que perder seus objetivos mercadológicos.

11 Ademais, recomendamos a leitura das obras "**Signos, sinais e linguagens**". **Como a semiótica impacta a publicidade?**. Disponível em: <https://cutt.ly/VihUIRf>. Acesso em: 17 dez. 2021 e **Teoria Semiótica do Texto**. Disponível em: <https://cutt.ly/3UHFHGo>. Acesso em: 17 dez. 2021.

MOMENTO 3 – PRODUÇÕES FINAIS

Professor, o MOMENTO 3 refere-se a duas produções finais, uma específica desta Situação de Aprendizagem 4, a criação de uma campanha solidária (análise da consciência política dos estudantes) e a outra, a elaboração de um produto semestral, que requererá um planejamento mais acurado para a realização de uma mostra cultural.

Na primeira, denominada **DESAFIO 1**, solicitamos uma campanha solidária, que poderá ser apresentada de acordo com a realidade de cada turma e a critério de seu planejamento, professor(a). Quanto à segunda, o **DESAFIO 2**, os estudantes encontrarão questões norteadoras para uma triagem de suas produções, a qual irá auxiliá-los na escolha de um produto final a ser apresentado no término do semestre.

A triagem, preferencialmente realizada em grupo, poderá subsidiar o levantamento dos subtemas abordados nos 1º e 2º bimestres em cada SA. Essa ação pode ser o ponto inicial para a elaboração e definição da **PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL**, o qual culminará em apresentações diversas e serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), entre outros.



MOMENTO 3 – PRODUÇÃO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA SOLIDÁRIA E PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL



#DESAFIO1



#MÃONAMASSA



#TRABALHOEMGRUPO

DESAFIO 1: CAMPANHA PUBLICITÁRIA SOLIDÁRIA

- Em grupos, retomem o gênero Campanha Publicitária e criem uma Campanha Solidária (social) a partir de um tema atual, que envolva a comunidade do bairro, ou a escola em que estudam. A seguir, algumas dicas com ações de solidariedade:
 - Visitar e/ou arrecadar alimentos para creche, hospital ou residência para idosos
 - Doação de sangue
 - Campanha para estimular trabalhos voluntários
 - Adotar *pets* resgatados
 - Criar doações para ONGs e projetos sociais.

Recomendações:

- A campanha precisa conter, em sua estrutura, as características das marcas solidárias (Texto II).
- Os grupos podem também criar anúncios voltados à campanha, conforme os modelos ilustrativos do Texto I e/ou outros formatos publicitários que contemplarem a campanha.
- Clique no *link*, a seguir, para acessar a tabela que norteará a elaboração da campanha publicitária, ou navegue pelo QR Code.

Planejamento de Campanha Publicitária. Disponível em: <https://cutt.ly/mUtdsvP>.

Acesso em: 17 fev. 2022.



2. Finalização: a campanha será apresentada como produto final da Situação de Aprendizagem 4 do 2º Bimestre. Verifiquem com o professor o planejamento das apresentações.



#DESAFIO2



#MÃONAMASSA

#TRABALHOEMGRUPO



DESAFIO 2: PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL



ETAPA 1 - LEVANTAMENTO E DEFINIÇÃO DO TEMA

1. A fim de retomar os estudos, formem grupos e façam uma triagem dos temas (e subtemas) estudados ao longo dos 1º e 2º bimestres, listando-os na tabela a seguir.

1º Bimestre	O que foi estudado?	2º Bimestre	O que foi estudado?

2. Discutam em grupo e definam o tema que mais lhes chamou a atenção. [Resposta pessoal.](#)
3. Há momentos, durante todo o semestre, em que vocês foram autores, criadores das crônicas, entrevistas, fotografias, *podcasts*, *blogs*, entre outras. Retomem essas produções finais de cada Situação de Aprendizagem, consultando os materiais e respondam o que se pede a seguir:
- a) Listem as produções finais de cada SA e destaquem a produção que mais gostaram de apresentar.

Auxilie os estudantes a retomarem todas as produções finais deste bimestre. O intuito deste levantamento é a seleção da produção, que mais gostaram de executar e apresentar, para verificar a hipótese de desenvolverem uma produção mais elaborada para a mostra cultural, que deverá representar todo o semestre.

GÊNEROS ESTUDADOS

4. Quais foram os gêneros desenvolvidos?
- a) Destes gêneros, qual mais gostaram?
- b) Qual deles notaram mais dificuldade para elaborar? Por quê?
- Professor, auxilie os estudantes a indicarem os gêneros trabalhados e seus respectivos temas. Oriente-os para a escolha do gênero favorito; este poderá ser o produto final da mostra cultural.*

ETAPA 2 - ESCOLHA DO PRODUTO

5. Agora que foram discutidos e lembrados com os colegas os temas e subtemas, é importante especificarem qual será o *produto* que apresentarão no MOMENTO FINAL do semestre. A seguir, algumas sugestões de projetos de finalização que podem ser apresentados:

1. Campeonato interclasses	10. Intervenções Artísticas
2. Eventos Esportivos e Culturais	11. Performance
3. Feira Cultural	12. <i>Happening</i>
4. Festival de Dança	13. <i>Flash mob</i>
5. Festival de <i>Hip Hop</i>	14. Mostra cultural
6. <i>Workshop</i>	15. Mostra virtual
7. Festival de Música	16. Salão cultural
8. Festival de Teatro - Improvisação	17. Sarau
9. Gincana Cultural	18. <i>Show</i> de talentos

Para auxiliá-los em suas escolhas, respondam às seguintes questões:

- O que será apresentado? Qual será o produto? (especifiquem o que desejam mostrar como forma de finalização do semestre)
- Com que finalidade? (Esclareçam qual o objetivo desta apresentação)

Professor, a sua orientação será muito importante para que os estudantes consigam desenvolver a apresentação final de forma viável, objetiva e organizada.

ETAPA 3 - APRIMORAMENTO

- Como será realizado? (Quais métodos serão adotados para a realização?)
- Quando? (Definir a data: mês, dia(s) e tempo de apresentação. Será realizada em qual período?)
- Onde será realizada a apresentação? (Verificar viabilidade de locais, dependendo da escolha do produto: local aberto ou fechado da escola? Em sala de aula, laboratórios, sala de leitura, quadra etc.?)
- Quem serão os envolvidos? (Descrevam os colegas que farão parte da apresentação, se terão estudantes de diferentes turmas em uma mesma equipe etc.)
- Com o que farão a apresentação? (Discutam no grupo para verificar recursos materiais para o desenvolvimento.)

Após a escolha do tema e produto, recomendamos o acompanhamento da turma em relação ao aprimoramento e preparação. O envolvimento e comunicação entre gestão, estudantes e todos os componentes será fundamental no processo.

ETAPA 4 - EXPOSIÇÃO E DIVULGAÇÃO

A etapa final é a concretização do que foi apreendido e verbalizado, por meio dos projetos, potencializando os conhecimentos adquiridos. Feito o levantamento do tema e escolhido o produto final, será o momento de dar sequência quanto à divulgação e à apresentação. Verifiquem a viabilidade de explorarem os recursos audiovisuais, textos e imagens já finalizados e apresentados em aula, postados em *blogs*, redes sociais e alimentados durante o semestre, bloco de anotações etc.

Relembrando: todos os produtos criados (apresentações gravadas, videocliques, textos verbais e não verbais etc.) poderão ser expostos e divulgados em diversos meios e canais de circulação.

ETAPA 5 - AVALIAÇÃO

Professor, para avaliar os trabalhos é importante ter realizado anotações com suas observações sobre o andamento de todo o processo e de como será feita a apresentação do produto final. Além disso, as respostas oferecidas pela turma em todo o período de estudos das SA, também podem constituir uma boa ferramenta de análise, considerando as atividades e produções realizadas, gêneros midiáticos criados e alimentados (redes sociais, podcasts, blogs), as participações em apresentações orais (entrevistas) e o envolvimento de cada estudante. A entrega e apresentação do produto final não pode ser mais importante do que todo o percurso realizado, porém não deixa de ter a sua relevância. Desta forma, a proatividade, criatividade, produção, responsabilidade, o protagonismo, a participação nas atividades no dia da apresentação final, o tempo apresentado (previsto), a qualidade no produto final, comprometimento dos grupos, dos estudantes individualmente, entre outros exemplos, são tópicos sugeridos para que haja qualidade no momento da mensuração, impactando de forma justa e positiva no momento final avaliativo.

REFERÊNCIAS

Língua Portuguesa, **Caderno do Professor. Volume 2. 2ª série EM.** 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/ZObPVMU>. Acesso em: 17 fev. 2022.

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da Área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Unidade Temática: **Esporte**

Objetos de Conhecimento: Rede/quadra dividida ou parede de rebote

Orientações Gerais: Caro Professor, para as Situações de Aprendizagem 1 e 2 é proposto o estudo da

Unidade Temática: Esporte a partir do **objeto de conhecimento: Rede/quadra dividida ou parede de rebote**, para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Durante o bimestre, serão propostas 4 situações de Aprendizagem, cada uma delas com 2 momentos e, caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes, ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - O QUE É PRA FAZER?

Professor, uma prática muito comum desenvolvida nas escolas é a realização de Jogos Interclasses, inclusive, sendo essas propostas de destaque no plano de ação do Grêmio Estudantil. Nesse cenário, como estão sendo desenvolvidos esses torneios na escola? Há predominância de uma ou mais modalidades? De que maneira é feita a escolha das modalidades?

Refletir sobre as questões acima é muito importante neste momento, pois é na escola, por meio do incentivo ao Protagonismo Juvenil e participação social, que os estudantes podem começar a se posicionar diante de questões sociais significativas, interferindo e opinando em seu contexto local visando mudanças pertinentes e positivas para a comunidade. Algumas questões são relevantes, como por exemplo, há oferta de espaços públicos adequados para a prática esportiva em seu entorno? São oferecidas escolinhas desportivas no seu município/bairro? O acesso a essas modalidades é democrático? O esporte vivenciado nas aulas de Educação Física pode ser praticado também em espaços públicos? As questões citadas não precisam ser respondidas de antemão, mas são indispensáveis para pensar sobre a valorização desses espaços.

Nesta Situação de Aprendizagem, sugerimos que os estudantes analisem como está sendo o processo de escolha das modalidades esportivas presentes na programação dos Jogos Interclasses, pesquisem sobre outras modalidades esportivas que podem ser incluídas e que de fato elaborem uma proposta de inclusão de novas possibilidades. Nesse sentido, vamos explorar os esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote por meio de uma pesquisa inicial, seguida de uma vivência de algumas dessas práticas e promoção/divulgação de um evento esportivo da turma (que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas possibilidades nos Jogos da sua escola). O evento deve ser construído colaborativamente junto ao público juvenil, valorizando o protagonismo.

Rede/quadra dividida ou parede de rebote: reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma, ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo, em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista - Ensino Fundamental**. São Paulo: SEE, 2020.

Disponível em: Acesso em: 11 fev. 2022, p. 259.

Para isso, vamos dividir a turma em 3 grupos. Cada grupo irá pesquisar as modalidades que compõem o universo dos esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote e quais as características comuns presentes entre essas modalidades.

Para que tudo ocorra mais tranquilamente, deixe bem claro aos estudantes quais são suas tarefas durante esta Situação de Aprendizagem. Para isso, segue um *checklist* das atividades que deverão ser realizadas pelos grupos:

- Realizar a pesquisa
- Participar da atividade prática
- Definir uma proposta de competição (esporte de rede/quadra dividida ou parede de rebote) entre os grupos da turma (formas de disputa, pontuações, premiação etc.)

- Divulgar a competição da turma
- Realizar a competição
- Divulgar os resultados, fotos, vídeos etc.
- Incluir e arquivar os registros de todo processo no Grêmio Estudantil.

O quadro acima pode ser reproduzido na sala de aula, para que os estudantes tenham uma visão de todas as tarefas que serão realizadas nas Situações de Aprendizagem 1 e 2.

ROTEIRO DE PESQUISA

Professor, solicite aos estudantes uma pesquisa relacionada ao objeto de conhecimento desta situação de aprendizagem: rede/quadra dividida ou parede de rebote. Uma sugestão é solicitar que pesquisem:

1. Características básicas dos esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote
2. Escolher 3 modalidades pesquisadas para detalhar:
 - a. Quais as principais regras das modalidades? Quantos sets, quantos pontos por set e dinâmica básica do jogo?
 - b. Formas de jogar: Equipe, dupla, individual?
 - c. Curiosidades sobre a modalidade

Abaixo é possível baixar um quadro de pesquisa, que pode ser impresso para entregar aos estudantes e orientar a pesquisa. Caso queira acrescentar algum tópico, fique à vontade para incrementar.

Quadro Pesquisa 2sérieEM 2bim. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1jNoAISrp7lgK7fO4obKXkBBO2d87Zo-WOqjsn-NnMW8/edit?usp=sharing>. Acesso em: 17 fev. 2022.



O evento esportivo pode ser realizado manipulando os elementos que compõem o esporte, como por exemplo: número de jogadores, o tamanho da quadra, equipamentos a utilizar, adequação das regras, formato de disputa, pontuação etc.

MOMENTO 2 - RAQUETES E REDES

Professor, neste momento vamos propor uma vivência com 3 modalidades relacionadas aos esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote. Propomos organizar espaços na escola, que propiciem essa prática aos estudantes.

Espaços	Modalidade
Quadra	Voleibol
Pátio/Lateral quadra	Tênis de Mesa
Sala de aula/pátio	Squash

Cada grupo, formado no momento anterior, terá a oportunidade de vivenciar as práticas elencadas no quadro em sistema de rotações entre os ambientes. Reforce a importância de todos participarem da prática, para entender suas regras básicas e definirem quais práticas poderão integrar a competição entre a turma.

SQUASH ADAPTADO - Esportes de Rede/Parede. Vídeo (3min36s). Publicado pelo canal Débora Cristina Mittag. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EX5TY1AnjKM>. Acesso em: 07 nov. 2021.



PARA SABER MAIS

Site da Confederação Brasileira de Squash. Disponível em: <http://cbsquash.com.br/>. Acesso em: 09 nov.2021.

Site da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Disponível em: <http://www.cbtm.org.br/>. Acesso em: 09 nov.2021.

Site da Confederação Brasileira de Voleibol. Disponível em: <https://cbv.com.br/>. Acesso em: 09 nov.2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da Área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Unidade Temática: **Esporte**

Objetos de Conhecimento: **Rede/quadra dividida ou parede de rebote (Voleibol, Tênis de Mesa e Squash)**

Orientações Gerais: Caro Professor, para a Situação de Aprendizagem 2, daremos continuidade à **Unidade Temática: Esportes** e objeto de conhecimento: **Esporte de rede/quadra dividida ou parede de rebote - Voleibol, Tênis de Mesa e Squash**. O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: cidadania e participação na vida pública. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem serão propostos 2 momentos e caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa Situação de Aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - ELABORAÇÃO DO EVENTO ESPORTIVO

Professor, nessa situação de aprendizagem, daremos continuidade à situação de aprendizagem anterior. Vale lembrar que, por meio do objeto de conhecimento esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote, os alunos realizaram uma pesquisa inicial e posteriormente realizaram uma vivência de algumas dessas práticas. O objetivo agora é definir uma competição/evento esportivo, que poderá ser composto por uma ou mais modalidades vivenciadas anteriormente. Após essa primeira etapa e, definido o modelo da competição, a turma de estudantes deve iniciar a divulgação do evento esportivo (que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas possibilidades nos Jogos da sua escola). É importante lembrar, que este evento é fruto de um trabalho articulado entre estudantes e escola, valorizando a contribuição de todos.

PARA SABER MAIS

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; SILVA, S. A. D. da; GOMES, T. M. R.; PESUTO, C. de L.; BACCARELLI, W. **Competições Escolares: Reflexão e Ação em Pedagogia do Esporte para Fazer a Diferença na Escola. Pensar a Prática**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 37–45, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i1.1207. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1207> . Acesso em: 9 nov. 2021.



Para isso, mantenha a organização dos grupos da situação anterior, e inicie a discussão sobre como será o evento organizado pela turma. Cada grupo representa uma comissão do Evento e terá responsabilidades diferentes em cada etapa.

Inicialmente é importante definir com toda a turma:

- Nome do evento
- Escolha da modalidade ou modalidades
- Dia e horário
- Local

Estimule os estudantes a definirem um nome criativo para o evento da turma e decidirem qual(is) modalidade(s) será(ão) explorada(s), agende data e horário. O evento pode ser realizado no horário da aula, mas também podem ser explorados outros momentos, como: intervalo, almoço etc. O importante é que o tempo seja suficiente para a realização do que foi proposto. O local pode ser na própria escola, ou dependendo da localização da unidade escolar, pode ser também numa praça, clube, centros esportivos ou arredores. O importante é atentar-se para que o local possua as condições adequadas para a prática.

Definida a modalidade, chegou a hora de escolher o formato deste evento. A seguir, algumas possibilidades de formato:

- **Gincana:** é uma forma de competição, podendo ser recreativa, com o objetivo de estimular habilidades físicas e/ou mentais dos participantes. Pode ser realizada com duas ou mais equipes. Geralmente, as gincanas possuem várias provas de curta duração com atribuição de pontos a cada prova. Vence a gincana quem conquista a maior pontuação somada ao final de todas as provas.
- **Festival Esportivo:** O objetivo dos festivais esportivos é estimular a prática e promover a modalidade. É um evento onde o importante é a participação de todos e o resultado final não é o que mais importa, em alguns casos, todos são premiados igualmente.
- **Campeonato:** É um sistema de competição onde todos os participantes se enfrentam pelo menos uma vez. Geralmente esse sistema possui mais etapas. Ao final, o participante ou equipe com maior pontuação ou número de vitórias é consagrado campeão.
- **Torneio:** É uma disputa direta entre as equipes/competidores em formato de eliminação, o famoso «mata-mata». Quando uma equipe perde se desclassifica; outra possibilidade é o formato de eliminatórias duplas, onde a eliminação acontece após duas derrotas. Geralmente os torneios são mais curtos que campeonatos.

- **Olimpíadas:** Caracteriza-se pela disputa entre diversas modalidades esportivas acontecendo simultaneamente e em um período de tempo maior. As olimpíadas podem ter formatos de disputa diferentes para cada modalidade.

Após eleger quais desses formatos atendem aos anseios do grupo, é hora de estabelecer regras. Novamente, é importante que os estudantes se envolvam na discussão e elaboração. Regras elaboradas com a participação de todos têm maior significado e aceitação no grupo. De acordo com a modalidade escolhida, defina com os estudantes quais adaptações nas regras serão necessárias, como por exemplo, a quantidade de jogadores em cada equipe (caso seja escolhido o voleibol), ou como serão as disputas de Tênis de Mesa/Squash, por equipes, duplas ou individual. Outras adaptações nas regras são importantes para discutir, como o número de pontos em cada set, quantos sets irão compor uma partida, tempo de jogo (caso necessário), regras de uniformes/vestimentas.

Entenda como funciona a disputa do mundial por equipes. Disponível em: <https://www.hugocalderano.com/entenda-como-funciona-a-disputa-do-mundial-por-equipes/>. Acesso em: 10 nov.2021.



Caso a turma opte por um evento com mais de uma modalidade (Olimpíadas), é importante definir um sistema de pontuação ou quadro de medalhas. Falando em medalhas, haverá premiação? Qual será a premiação? Aqui vale pensar em premiações alternativas, não só medalhas e/ou certificados, como por exemplo, guloseimas, ingressos para o cinema, suco/refrigerante no intervalo, coroa de rei/ rainha da escola, e outras possibilidades que são cabíveis à instituição escolar.

MOMENTO 2 - JOGOS DA TURMA E MANIFESTO

Além do evento, o objetivo desta situação de aprendizagem é que os estudantes vivenciem seu protagonismo, como parte do processo de discussão e tomada de decisões, exercendo sua cidadania, seus direitos e deveres com corresponsabilidade.

Nesse momento, os estudantes exercerão seu protagonismo, atuando em todas as dimensões do evento proposto e discutido por eles, mediado por você professor. Para isso, defina um cronograma e tabela de jogos, e estabeleça os papéis que os estudantes exercerão no evento.

Papéis dos estudantes no evento

Enquanto alguns estudantes estão jogando, ou seja, no papel de atleta/jogador, os demais estudantes poderão/deverão atuar como:

Árbitros	Fotógrafos	Jornalistas
Cinegrafistas	Repórteres	Técnicos
Torcedores	Anotadores	Cerimonialistas

Ao término do evento, passamos às discussões pós-evento, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades enfrentadas, ampliando o debate sobre novas modalidades e também sobre a participação em equidade entre os diferentes gêneros (tema estudado no 1º bimestre).

Proponha aos grupos que apresentem ao Grêmio Estudantil um MANIFESTO, em que fique clara a intenção de promover Jogos Interclasses, num formato mais democrático e com práticas diferentes daquelas habitualmente praticadas (futsal, voleibol etc.).

O manifesto é um gênero textual de caráter dissertativo que traz em seu bojo questões políticas, culturais ou sociais, esboçando um ponto de vista de uma ou mais pessoas, com intuito de sensibilizar e/ ou convencer.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS - Na Situação de Aprendizagem 2 de Língua Portuguesa, os estudantes irão estudar o gênero textual dissertativo: Manifesto. Converse com o professor deste componente para que auxiliem os estudantes na produção desse gênero, e que o mesmo seja, inclusive, utilizado na própria Situação de Aprendizagem de Língua Portuguesa.

Para isso, convide os estudantes a apresentarem os resultados desse evento através de fotos, filmagens, depoimentos e divulgação dos resultados. Esses materiais podem ser incluídos no MANIFESTO, onde os grupos apresentarão justificativas e argumentos para inclusão de novas ideias nos Jogos Interclasses. Ao apresentar as propostas para o Grêmio Estudantil da escola, os estudantes exercerão sua cidadania de forma participativa e ativa. Ao extrapolar os espaços da escola, os estudantes podem utilizar-se desta experiência para manifestar suas ideias e opiniões nas esferas públicas da sociedade, impactando em suas vidas e na vida da comunidade à qual pertencem.

Após vivenciar a construção coletiva do evento esportivo participativo, convide os estudantes a responderem às seguintes perguntas sugeridas inicialmente (Situação de Aprendizagem 1). Essas respostas serão ótimas bases para os argumentos a serem apresentados no manifesto.

- Como são os Jogos Interclasses em sua escola? Há diferentes modalidades? Os estudantes participam da elaboração da proposta?
- Como vocês gostariam que fossem os jogos? O que reivindicariam para melhorá-los?
- As meninas têm espaço e incentivo para participação? Existem práticas pensadas para a participação feminina?
- O Grêmio Estudantil é quem promove essa atividade e outros eventos na escola?

Para além dos espaços escolares:

- Há oferta de espaços públicos adequados para a prática esportiva no entorno da escola? O acesso a essas práticas é democrático?
- São oferecidas escolinhas desportivas no seu município/bairro?
- O esporte vivenciado nas aulas de Educação Física pode ser praticado também em espaços públicos?

Professor, espera-se que com o desenvolvimento dessa Situação de Aprendizagem haja uma aproximação gradual de um modelo de evento esportivo mais democrático e inclusivo, pouco estimulado midiaticamente, e que potencialize o protagonismo juvenil na escola, com proposições de alternativas às problemáticas encontradas.

PARA SABER MAIS

Manifesto: O que é, como fazer, tipos, exemplo - Mundo Educação. Disponível em: <https://cutt.ly/VGhK3BE>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da Área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade: (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Unidade Temática: **Corpo, Movimento e Saúde.**

Objetos de Conhecimento: **Doenças hipocinéticas**

Orientações Gerais: Caro Professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4 é proposto o estudo da **Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde** a partir do objeto de conhecimento: **Doenças hipocinéticas**, para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - HÁBITOS DE HOJE, CONSEQUÊNCIAS AMANHÃ

Professor, motivar os estudantes a participarem das aulas de Educação Física é imprescindível. A inatividade física é um grave problema mundial que pode ser observado desde o período escolar, infância e adolescência, sendo associada a inúmeras doenças, as chamadas doenças hipocinéticas. Nesse cenário, a Educação física ganha ainda mais importância, pois é um dos componentes curriculares que tratam da promoção de uma vida ativa e saudável.

Na unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, espera-se que o estudante relacione a prática de exercícios físicos com a qualidade de vida, discutindo temas como as doenças hipocinéticas e sua relação com a atividade física e exercício físico, além de entender que as doenças hipocinéticas (Obesidade mórbida; desvios posturais; hipertensão arterial; diabetes tipo 2 etc.) podem ser prevenidas justamente com a adoção de hábitos saudáveis ao longo da vida, principalmente o hábito da atividade física.

Para início de conversa, sugerimos o vídeo a seguir. Assista-o com antecedência, faça seus apontamentos e posteriormente conduza uma reflexão com os estudantes. O vídeo é de uma campanha da *Heart & Stroke Foundation*, que é uma instituição de caridade canadense dedicada à educação e ao financiamento de pesquisas em torno de doenças cardíacas e derrame. Essa campanha traz à tona uma pergunta: Como você se imagina nos seus últimos dez anos de vida?

Como você se imagina nos seus últimos dez anos? [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (1min10seg) Publicado pelo canal Casa das Legendas. Disponível em: <https://youtu.be/PjCU8S0Rdas>. Acesso em: 23 nov. 2021.



Pode parecer que o cenário visto no vídeo esteja distante dos nossos jovens estudantes. Mas uma boa discussão pode e deve começar agora. Nossos estudantes, provavelmente, já ouviram muitas perguntas como: **O que você vai ser quando crescer? Mas podemos ir mais além e perguntar: O que você vai fazer quando envelhecer? E ainda retornamos à pergunta inicial do vídeo: Como você se imagina nos seus últimos dez anos de vida?**

Outra pergunta importante é verificar se os estudantes sabem o que são as doenças hipocinéticas, suas causas e consequências. E sedentarismo, será que eles se recordam deste conceito? Faça esse levantamento por meio de uma roda de conversa.

No item: **Saber mais**, são apresentados textos de apoio que favorecem as discussões trazendo bons argumentos aos estudantes. Selecione alguns desses recursos, faça recortes e apresente-os na aula.

As reflexões propostas são de extrema importância para que o estudante possa, justamente, desenvolver a habilidade proposta: vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Refletir sobre nossas atitudes de hoje e os impactos que elas podem ter no futuro é urgente e necessário.

Para que os estudantes percebam e identifiquem seus atuais níveis de atividade física e hábitos de vida, a proposta é que eles respondam o questionário IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física Adaptado – versão curta) disponível logo na sequência. Para que o estudante analise seus resultados no questionário, também na sequência, é apresentada a Classificação do Nível de Atividade Física IPAQ.

Professor, atente-se aos materiais a seguir, pois são importantes para o desenvolvimento da aula. Além do Questionário IPAQ e de sua Classificação, há um vídeo explicando como utilizar o questionário IPAQ.

IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física Adaptado – versão curta). Centro Coordenador do IPAQ no Brasil. Disponível em: http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepafe/aceso-restrito/Question%E1rios/Ipaq_versao_curta_questionario.pdf. Acesso em: 23 nov. 2021.



IPAQ – Classificação do Nível de Atividade Física (IPAQ) - USP. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3343547/mod_resource/content/1/IPAQ.pdf. Acesso em: 23 nov. 2021.



Como utilizar o questionário Internacional de Atividade Física IPAQ VERSÃO CURTA. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Vídeo (16min46seg) Publicado pelo canal Eduardo Fernandes de Miranda. Disponível em: <https://youtu.be/TZj-ys-v7PE>. Acesso em: 24 nov. 2021.



Ao final desse momento, espera-se que os estudantes compreendam os riscos de uma vida sedentária e busquem a adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável. Além disso, os estudantes podem aplicar o questionário em seus familiares e amigos.

Professor, essa pesquisa pode ser apresentada em Congressos de Iniciação Científica voltados a estudantes do Ensino Médio, ou ainda na Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo (FeCEESP). Vamos inundar a FeCEESP com trabalhos de Educação Física, mostrando que também fazemos ciências. É a Educação Física em todos os contextos, tempos e espaços.

MOMENTO 2 - ATIVOS

Professor, nesse momento de prática, você pode iniciar a aula com o vídeo sugerido a seguir, ou caso prefira, utilize os grupos de aplicativos de mensagens dos estudantes, ou redes sociais para enviar o vídeo, ou iniciar uma discussão ou tematização.

Sedentarismo. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (2min39seg) Publicado pelo canal Ministério da Saúde. Disponível em: <https://youtu.be/nrWnNO95Uml>. Acesso em: 24 nov. 2021.



Somente ter consciência das consequências do sedentarismo não promove mudanças significativas no comportamento. Nesse momento, vamos à prática. Que tal promover entre os estudantes uma atividade bem bacana em que eles possam se exercitar. Pode ser um circuito de exercícios na quadra, uma aula de ginástica funcional, ginástica laboral, jogos de corrida, uma visita até uma academia da cidade, ou academias ao ar livre disponíveis em muitas praças de várias cidades. Aproveite para discutir com os estudantes, quais locais vocês utilizam para práticas de atividade física? Há espaços públicos de prática?

Vale lembrar que no 4º bimestre da 1ª série do Ensino Médio, os estudantes vivenciaram a possibilidade de utilizar um aplicativo *fitness* para orientar sua prática. Essa mesma dinâmica pode ser retomada neste momento.

Na próxima Situação de Aprendizagem, daremos continuidade ao tema, vivenciando um jogo de tabuleiro com atividades práticas e uma intervenção na comunidade, por meio de uma possível parceria com equipes municipais de saúde, ou produção de materiais informativos.

PARA SABER MAIS

Diabetes tipo 2 e sedentarismo - Dicas de Saúde. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (51seg) Publicado pelo canal Drauzio Varella. Disponível em: <https://youtu.be/bH1itLcmxWQ>. Acesso em: 24 nov. 2021.

Diferença entre Arteriosclerose e Aterosclerose. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (3min09seg) Publicado pelo canal Dr. Roderick. Disponível em: <https://youtu.be/-BchM-bxYLc>. Acesso em: 24 nov. 2021.

GUALANO, Bruno; TINUCCI, Tais. **Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 25, n. esp, p. 37-43, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500005>.DOI:10.1590/S1807-55092011000500005. Acesso em: 24 nov. 2021.

Osteoporose em 6 perguntas – Marise Lazaretti. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (10min02seg) Publicado pelo canal Drauzio Varella. Disponível em: <https://youtu.be/YnjC6mZGQwA>. Acesso em: 24 nov. 2021.

Sarcopenia. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (3min36seg) Publicado pelo canal Envelhecer com Saúde. Disponível em: <https://youtu.be/i3usYPfQJgE>. Acesso em: 24 nov. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Cidadania e participação na vida pública.

Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da Área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade: (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Unidade Temática: **Corpo, Movimento e Saúde.**

Objetos de Conhecimento: **Doenças hipocinéticas**

Orientações Gerais: Caro Professor, para a Situação de Aprendizagem 4, daremos continuidade a **Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde**, a partir do objeto de conhecimento: **Doenças hipocinéticas**, para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: vivenciar práticas corporais, e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos 2 momentos e caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - JOGO DE TABULEIRO “DE BEM COM A VIDA”

Professor, ao longo do Ensino Médio, espera-se que o estudante apresente uma compreensão aprofundada e sistemática acerca da presença das práticas corporais em sua vida e na sociedade, além de valorizar essas práticas como forma de autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde. Para isso, o estudante deve ser desafiado a refletir sobre tais práticas e entender a importância de assumir um estilo de vida ativo e as possibilidades do movimento corporal, para a manutenção da saúde.

Neste momento, iremos dividir a turma em 4 grupos, para que estes “naveguem” por estações onde terão a possibilidade de utilizar algumas calculadoras, como por exemplo: Taxa de Metabolismo Basal, Gasto calórico das atividades físicas, Ingestão calórica e IMC. Logo na sequência, sugerimos alguns *links* com essas calculadoras. Uma ideia é gerar *QR Codes* que podem ser impressos e colocados em 4 cantos dentro da sala de aula, ou em outro espaço destinado para os estudantes realizarem a atividade. Outra possibilidade é deixar 4 espaços com *notebooks* conectados à internet já com as páginas das calculadoras abertas, ou ainda, direcionar os estudantes à sala de tecnologia da escola. O objetivo principal é que os estudantes explorem essas sugestões ou outras que você, professor, achar interessantes.

As calculadoras listadas abaixo apresentam dados e análises interessantes sobre a própria saúde do estudante. Deixem que os grupos explorem à vontade esses sites e, posteriormente, questione-os sobre o que descobriram e acharam interessante, ou ainda, crie um mural com todas as dúvidas para posteriores pesquisas.

Calculadora de Calorias Saúde em movimento. Disponível em: https://cutt.ly/XSCzuhv . Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calculadora de Taxa Metabólica Basal. Disponível em: https://pt.calcuworld.com/nutricao/taxa-de-metabolismo-basal-metodo-harris-benedict/?iframe=1 . Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calcular gasto calórico - Exercícios. Disponível em: https://www.tabeladecalorias.net/calcular-gasto-calorico . Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calculadora de IMC. Disponível em: https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/calculadora-imc/ . Acesso em: 24 nov. 2021.	

Após os estudantes terem acesso às calculadoras e mensurarem algumas variáveis relacionadas à sua própria saúde, chegou a hora de participar de um jogo de Tabuleiro chamado Coordenadas da Saúde. Para isso, baixe as regras e o tabuleiro (para impressão) nos links a seguir:

<p>Regras_Coordenadas_da_saúde_Curto. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1435ptMUaESQAutay8t-jFzpyrL_M0Jnb/view?usp=sharing. Acesso em: 06 dez. 2021.</p>	
<p>Tabuleiro, Jogo, Coordenadas_da_Saúde. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1jOi8jz0M53WVGR35U7bh2C6sfQNeUOdm/view?usp=sharing. Acesso em: 06 dez. 2021.</p>	

Professor, após vivenciar o jogo com os estudantes, peça aos mesmos que modifiquem as regras, ou criem seus próprios jogos de tabuleiro, a partir do que foi apresentado. Uma outra possibilidade é montar um tabuleiro na quadra, com os espaços divididos para cada casa do tabuleiro e jogar com a turma toda. Outras temáticas podem ser abordadas, como o uso de drogas, álcool, tabagismo etc.



Imagem do tabuleiro – Criado exclusivamente para este material

MOMENTO 2 - SAÚDE NA COMUNIDADE

Professor, chegou a hora dos estudantes mobilizarem a comunidade em prol de uma vida mais ativa. Para finalizar a situação de aprendizagem 3 e 4, propomos uma intervenção que alinhe os interesses da escola e comunidade.

Os estudantes poderão exercer seu protagonismo, intervindo na comunidade escolar. Promover o protagonismo comunitário é possibilitar que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos nas situações de aprendizagem em situações reais, intervindo na comunidade e, neste caso, disseminando conhecimentos relacionados à saúde e ao autocuidado com toda a sociedade.

Protagonismo comunitário: refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros fatores, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo, como consta no Currículo Paulista etapa do Ensino Fundamental.

Fonte: Currículo Paulista etapa Ensino Médio, p.60-61.

Neste momento, nossa sugestão é que os estudantes busquem uma parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou outro setor equivalente em seu bairro ou cidade, para propor um momento voltado à conscientização da população sobre a importância de se cuidar. E ainda, conhecer seu próprio corpo e obviamente disseminar os conhecimentos sobre a importância da prática regular de atividades físicas.

Para isso, pense com toda a turma, em um dia voltado à saúde. Nesse dia, é importante que a comunidade esteja presente na escola, de modo que, sugerimos uma intervenção para um dia de Reuniões de Pais e Professores, pois é um dia previsto nas atividades da Unidade Escolar, em que a comunidade comparece à escola. Aproveitando a oportunidade, pense com os estudantes, em ações voltadas ao tema, como por exemplo, propor parcerias para que ocorram: medição de pressão arterial, testes de glicemia, ginástica laboral com os funcionários, entrega de panfletos criados pelos estudantes e outras ideias que surgirem. O importante é aproveitar a circulação da comunidade na unidade escolar; inclusive, esta pode até ser uma ação que promova maior engajamento dos pais e responsáveis na participação da reunião de pais e mestres.

Faça a cobertura “jornalística” desses momentos, poste nas redes sociais de sua unidade escolar e utilize a *hashtag* #EscolaSaudavel. É a comunidade na Escola e a Escola intervindo na sociedade de forma positiva.

PARA SABER MAIS

Guia Alimentar para a população brasileira (versão resumida). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guiadebolso2018.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2021.

Como fazer QR Codes para suas atividades #Shorts. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (1min10seg)
Publicado pelo canal Casa das Legendas. Disponível em: https://youtu.be/BpWuCJV_sV4.
Acesso em: 30 dez. 2021.

REFERÊNCIAS

Currículo Paulista - Ensino Fundamental. São Paulo Disponível em: <https://cutt.ly/QFUKDu9>.
Acesso em: 11 fev. 2022.

Currículo Paulista - Etapa Ensino Médio. São Paulo. Disponível em: <https://cutt.ly/yFUHA5Z>.
Acesso em: 11 fev. 2022.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

*Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular
e de Gestão Pedagógica – DECEGEP*

Valéria Tarantello de George

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio

Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio – SEDUC/SP

Gustavo Blanco de Mendonça

Equipe Técnica e Logística

Aline Navarro, Ariana de Paula Canteiro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Organização e redação: : Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Henrique José Fumis - Professor Coordenador Educação Física - Andradina; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular Educação Física - COPED.

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho.

Revisor Conceitual: Analice Fonseca Bonatto.

Revisão textual: Luciana Eliza dos Santos; Valquíria Kelly Zanzarini Braga; Rozeli Frasca Bueno Alves.

Projeto Gráfico: IMESP

Diagramação: Tikinet.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7>.



ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.

